



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE 05 DE SOBRADINHO



**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**



SOBRADINHO DF

2024

SUMÁRIO

1 - identificação	5
2 - apresentação	6
3 - histórico da unidade escolar	8
4 - diagnóstico da realidade escolar	14
5 - função social da escola	17
6 - missão da unidade escolar	18
7 - princípios orientadores da prática educativa	18
8 - metas da unidade escolar	19
9 – objetivos	19
9.1 - objetivo geral:.....	19
9.2 - objetivos específicos:	19
10 – fundamento teórico metodológicos que fundamentam a prática educativa	21
11 - organização curricular da unidade escolar	23
12 - organização do trabalho pedagógico da unidade escolar	25
12.1 - organização dos tempos e espaços.....	25
12.2 - relação escola-comunidade	31
12.3 - relação teoria e prática	31
12.4 - metodologias de ensino	32
12.5 - organização da escolaridade:.....	32
13 - apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar	32
programa educação com movimentos.....	32
14 - apresentação dos projetos específicos da unidade escolar	39
14.1 - articulação com os objetivos e metas do ppp.....	40
14.2 - articulação com o currículo em movimento	40
14.3 - articulação com o pde/ e ou com o ppa e/ ou com o pei e/ ou ods.....	40
15 - apresentação dos programas e projetos desenvolvidos da unidade escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo/ ou parceria civil	40
15.1 - articulação com os objetivos e as metas do ppp	41
15.2 - articulação com o currículo e movimento	41
15.3 - articulação com o pde e/ou com o ppa e/ ou ods 4	42
16 - desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar	42
16.1 - a avaliação da aprendizagem	42
16.2 - avaliação em larga escala	44

16.3 - avaliação institucional	44
16.4 - estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens:	45
16.5 - conselho de classe	45
17 - papéis de atuação	46
17.1 - serviço especializado de apoio à aprendizagem (seaa)	46
17.2 - orientação educacional	48
17.3 - atendimento educacional especializado em sala de recursos (aee/sr)	50
17.4 - profissionais de apoio escolar	51
17.5 - biblioteca escolar	51
17.6 - conselho escolar	53
17.7 - profissionais readaptados	53
17.8 - coordenação pedagógica	54
17.8.1 papel de atuação do coordenador pedagógico	54
17.8.2 - desenvolvimento da coordenação pedagógica	54
17.8.3 - valorização e formação continuada dos profissionais de educação	55
18 - estratégias específicas	55
18.1 - redução do abandono, evasão e reprovação	56
18.2 - recomposição das aprendizagens	57
18.3 - desenvolvimento da cultura de paz	57
18.4 - qualificação da transição escolar	58
19 - processo de implementação do ppp	59
19.1 - gestão pedagógica	59
19.2 - gestão dos resultados educacionais	59
19.3 - gestão participativa	60
19.4 - gestão de pessoas	60
19.5 - gestão financeira	60
gestão administrativa	62
20 - processo de acompanhamento monitoramento e avaliação do ppp	63
20.1 - avaliação coletiva	63
20.2 - periodicidade	63
20.3 - procedimentos/ instrumentos	64
20.4 - registros	64
21 - referência bibliográficas	64
22 - apêndices	64

1 - IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: Razão Social: Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – SEEDF CNPJ:00.065.201/0001-77 Endereço Completo: SGAN 607 e Anexo do Palácio do Buriti 9º andar Utilidade Pública: Ensino Fundamental Secretária de Educação: Dados da Instituição Educacional: Razão Social: Escola Classe 05 de Sobradinho DF Endereço Completo: Quadra 09, Rua 01, AE Nº05 Sobradinho DF. Telefone/e-mail: 061-3101-8826 / WhatsApp 06199226-2541, E-mail escolaclasse05desobradinho@gmail.com Localização: Urbana Instituições Jurídica e financeira: Conselho Escolar (órgão deliberativo e fiscalizador) Instituições Financeiras: CAIXA ESCOLAR da Escola Classe 05 de Sobradinho Presidente: Inara Silva Almeida; Vice-presidente: Diana Maria Bertoldo; 1º tesoureiro: Fábio Fontoura da Silveira; 2º tesoureiro: Rosane Silva, 1º secretário: Sônia Maria Batista do Amaral; 2º secretário: Priscila Lopes de Sousa Oliveira; Conselho Fiscal membros efetivos: Mariza de Sousa Rodrigues; Fernanda Moreira Pimentel membros suplentes: Rodrigo Soares Oliveira; Francis Honorina Lopes dos Santos. Coordenação Regional de Ensino – Sobradinho/DF – CREsob/DF Data de Fundação: 24/04/1964. Autorização: Conselho Estadual de Educação Turnos de Funcionamento: Diurno (matutino e vespertino) Nível de Ensino: Educação Básica Modalidades de Ensino: 2º ciclo – 1º e 2º blocos: Ensino Fundamental de 09 anos (1º ao 5º ano); Ensino Especial: alfabetização.

Equipe Gestora (2024) Diretor (a): Inara Silva Almeida; Vice-diretor (a): Diana Maria Bertoldo; Supervisor (a): Janilda Supervisor administrativo: Lucas Gualberto Andrade, Secretário (a): Mércia Cristina de Melo; Secretaria: 1 servidora – Mariza de Sousa Rodrigues; Sala de Recursos: professora Marcília campos Oliveira; Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens; Andréia Serviço de Orientação Educacional: Rosane Silva Jatahy, Serviço de Apoio Pedagógico 0 servidoras readaptadas. Biblioteca e sala de Contação de Histórias: 05 professores readaptados – Fernanda Moreira Pimentel, Frizete de Oliveira e Ligia Gomes de Oliveira Santiago; Priscila Lopes de Sousa Oliveira. Maura Campos de Carvalho Ramos; 12 Servidores terceirizados da Empresa Juiz de Fora destinada à limpeza e conservação: Claudia Maria da Silva Costa; Francisca Ildete Ramalho, Janilde Avelino dos Santos, Juliana Rodrigues Silva, Jônatas Silva Brito Souza, Sandra Cristina, Savora Monteiro L. dos Santos, Simone Alves de Oliveira, Suzana Kelly da S. de Souza. Merendeiras terceirizadas da Empresa G&E Sueli Cardoso de Campos; Mary Juliana da Silva e Cristina Dias Leal. Vigilantes terceirizados da Empresa Global Segurança: Alexandre de Jesus dos Reis; Djalma Alves Soares; Rejane Francisca Mendes Pereira de Oliveira e Leonardo Lima de Oliveira; Coordenação Pedagógica: Gabriela; Naisa Gusmão Sousa Dantas e Herbenia, Monitor efetivo: Aparecido da Silva Leles, Roberto Fleury Bueno e Tatiane Corpo Docente: efetivos (em sala de aula) – Adriana Angélica Coimbra; Ana Caroline Ribeiro da Silva, Betânia, Carla Cristiane Rodrigues e Silva, Danielle Antunes, Delnilo, Donete Maria da Silva, Eduardo Silva Aguiar, Enice Teixeira Oliveira; Gabriela Fatima Oliveira Gomes, Graciela Martins de Castro Silva, Janilda, Leila Verônica, Lília, Lindalva Alixandrina da Silva; Luís Leandro do N. Junior; Marcília Campos Oliveira; Marinete Alves do Lago Serrano, Mikaella Rodrigo Soares Oliveira; Susan Soares dos Santos, Washington Lopes da Silva, Welton José Leite. Contratos temporários – Ádila, Alhandra, Ana Rebeca, Camila, Daniela Cardoso Pessoa do Amaral, Eliane, Iara, Juliana, Larissa Steffany Basílio Lopes, Layane vitória Spindola da Silva, Lindalva, Nayara, Raíssa, Renata Gomes Santana, Vanessa Cristina Suess, Conselho Escolar: Segmento de pais: Segmento carreira assistência: Segmento professor: Os 648 alunos matriculados estão distribuídos nos turnos matutino e vespertino, a saber: Classe Especial: 02 alunos (1 turma no vespertino) 1º ano Ensino Fundamental de 09 anos: 94 (matutino) e 65 (vespertino) 2º ano Ensino Fundamental de 09 anos: 53 (matutino) e 45 (

vespertino) 3º ano Ensino Fundamental de 09 anos: 70 (matutino) e 56 (vespertino) 4º ano Ensino Fundamental de 09 anos: 69 (matutino) e 46 (vespertino) 5º ano Ensino Fundamental de 09 anos: 70 (matutino) e 78 (vespertino).

2 - APRESENTAÇÃO

O atual Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 05 de Sobradinho foi pensado e elaborado em conformidade com os objetivos estabelecidos com a gestão que iniciou o trabalho administrativo e pedagógico na direção da escola em 2020. Este Projeto, em consonância com as necessidades atendidas e trabalhadas nos PPPs dos anos anteriores à sua realização, vem sendo revisado e atualizado anualmente com o intuito de ampliar a discussão e compreensão da proposta pedagógica prevista e orientada pela SEEDF. O PPP direciona o caminho a percorrer na função educativa de pensar a formação do indivíduo considerando todas as suas potencialidades, contribuindo assim para a emancipação dos sujeitos em uma proposta que visa promover a compreensão destes, na integralidade do ser humano, (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL, 28). Para que o direcionamento do nosso PPP se consolide, a escola em conjunto com seu corpo de profissionais vislumbra por meio dos objetivos estabelecidos, desenvolver um trabalho coletivo que evidencie a participação de todos e contemple a comunidade na qual a escola está inserida. Nesse período foi criado um Plano de Ação da Equipe Gestora com metas e objetivos a serem traçados, levando em consideração o trabalho pedagógico, manutenção e cuidado com o patrimônio escolar. Nesse processo, compreendendo a educação como um percurso de ensino e aprendizagem, norteadas pelo Currículo de Educação Básica e pelo replanejamento curricular, onde está previsto que o embasamento teórico contemple a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. É importante lembrar que este Projeto não se encerra em si. O movimento organizacional e pedagógico no qual a escola se constitui no seu dia a dia, assevera múltiplas possibilidades de agir em consonância com uma proposta 100% presencial. As ações descritas no projeto consideram não só o comprometimento dos profissionais envolvidos, mas principalmente, esforços da comunidade escolar em participar ativamente da construção de um processo em que a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem, seja um objetivo comum e do qual todos sejam partícipes. No dia a dia da escola, percebe-se o quão é importante à parceria com os pais/responsáveis, com os órgãos governamentais, para que nossas ações possam ser realizadas a fim de alcançar nossos estudantes e que o ensino seja prazeroso e de qualidade, observando o poder social, o acolhimento necessário, o cuidado com o emocional e cognitivo, estimulando e buscando várias formas para atingir o todo. O intuito do projeto é direcionar a organização do trabalho pedagógico da escola para o atendimento dos estudantes de modo que convivam e desenvolvam suas potencialidades em condições mais apropriadas. Os contornos pedagógicos organizados por meio de projetos específicos partem das necessidades observadas pela comunidade escolar e orientados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF com os quais pretendemos alcançar as metas e objetivos aqui definidos. A prática pedagógica, nessa escola, considera a diversidade de aprendizagem, a leitura, valorização das diferenças e sustentabilidade como ponto de partida para a organização, planejamento e desenvolvimento das atividades propostas em todos os demais componentes curriculares. Trabalhando também com temas transversais que atendam às situações presentes na vida e na comunidade. E, como deve ser em toda ação educativa, contribuir para a construção de uma sociedade emancipada, democrática norteadas pelo princípio da equidade. Para elaborar o Projeto Político-Pedagógico, contamos com a

participação do corpo comunidade escolar, corpo docente e servidores da escola. Para a comunidade foi enviado questionário com perguntas para realizar o diagnóstico inicial e de como gostariam que fosse a escola. Com a participação do corpo docente e servidores, foram realizados estudos dos projetos inseridos na escola e apresentações do mesmo, organização textual, compilação de dados dos questionários, tanto dos servidores, como da comunidade para juntos atender o público levando em consideração a realidade e peculiaridades dos estudantes e vários questionários, objetivando desenvolver um atendimento de qualidade a toda comunidade escolar. Segue o link do questionário 2024:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdO taGgKSukZ22IqQIGPUPoJZtR7rraeLo7OZiCc4iPYtOQw/viewform?usp=sharing>. Aqui estão listados os links dos questionários anteriores. Esse

questionário foi realizado logo depois do retorno às aulas remotas para que pudéssemos nos organizar, entender e compreender a realidade vivenciada do momento.

<https://docs.google.com/forms/d/1gbWDw5G308ApZqNSotEf48JzZ>

[tyuKimSvCDTkTJ26w/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/forms/d/1gbWDw5G308ApZqNSotEf48JzZtyuKimSvCDTkTJ26w/edit?usp=sharing). Esse questionário foi realizado no começo do ano letivo de 2021 com o propósito de melhor atender nossos alunos,

<https://forms.gle/oG8yXRr6nfJeptPT7>; Esse questionário foi realizado ao final do primeiro semestre do ano letivo de 2021, com o propósito de avaliar o semestre remoto para melhorias internas e para voltarmos ao ensino presencial,

<https://forms.gle/6Bb32tCb5kY447b6>. Nas

reuniões realizadas com professores e até mesmo em conversa com os pais que procuraram a escola, alguns relatos pelas famílias, que a pandemia foi um momento muito difícil, tanto na vida pessoal, quanto na vida escolar das crianças. (Muitos perderam seus empregos, os

estudantes e as famílias tiveram que se adaptar a uma nova rotina, que por sua vez, ainda continua sendo um grande desafio para todos, mesmo, depois de voltarem presencialmente).

Muitos perderam seus empregos, quanto com a realidade escolar, pois os estudantes e as famílias tiveram que se adaptar a uma nova rotina, que por sua vez, ainda continua sendo um grande desafio para todos, mesmo, depois de voltar presencialmente. Em 2023, enviamos um

questionário para os nossos servidores, a fim de colaborar com o Projeto Político Pedagógico da escola, ter a percepção do trabalho desenvolvido tanto no âmbito pedagógico, como no

administrativo da escola, destacando também a realidade social dos servidores que atuam nesta

instituição. <https://docs.google.com/forms/d/1AW8KB03dTeY94NUEGpptAe0079rw1uRHoIMf0G3g14I/edit>. As potencialidades do trabalho da Escola Classe 05, são enfatizadas pela união e a

parceria entre corpo docente, coordenadores, servidores e equipe gestora. Todos estão dispostos a ajudar no que for preciso para auxiliarem os estudantes. As fragilidades da Escola

classe 05 são as dificuldades ou os desafios de aproximação de algumas famílias numa parceria positiva para acompanhar a vida escolar das suas crianças, em alcançar algumas

famílias para que possam acompanhar a vida escolar dos filhos. A escola pelas famílias realiza reuniões quando necessário e pauta sempre pela valorização do acolhimento educacional como

um todo. A escola passa por alguns desafios, que tem dificultado o trabalho pedagógico e atendimento dos estudantes, que valem ser ressaltados. A sala de recursos, que existe apenas

uma professora, sendo necessárias duas para suprir o atendimento dos alunos, assim como a necessidade de monitores para suprir a necessidade dos estudantes. Outro fator importante é

que, infelizmente a nossa Equipe especializada não está completa, temos a nossa orientadora educacional para nos ajudar e a pedagoga, no momento encontra-se LTS, e como não existe

substituição para esses profissionais, dificulta nos encaminhamentos dos alunos. A elaboração deste projeto foi subsidiada pelos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do

Distrito Federal: LDB – Lei nº 9394/96, Projeto Político Pedagógico professor Carlos Mota-SEEDF/2012, Currículo em Movimento da Educação Básica SEEDF/2014, Orientação Pedagógica

SEEDF/2012, Currículo em Movimento da Educação Básica SEEDF/2014, Orientação Pedagógica

– PPP e Coordenação nas Escolas SEEDF/2014, Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem – Aprendizagem, Institucional em Larga escala 2014- 2016/SEEDF, Diretrizes Pedagógicas para o Bloco Inicial de Alfabetização Edição Revisada, 2014.

3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 05 de Sobradinho foi inaugurada em 25 de abril de 1965 tendo como responsável a professora Alice Costa Pinto. A Escola classe 05 de sobradinho, foi oficializada pelo decreto número 481, GDF, em 14 de janeiro de 1966 (Leg. DODF- vol. IV). A partir de então passou a fazer parte do grupo de escolas da Rede Pública de ensino, apesar de já desenvolver atividades há cerca de dois anos. Em 03 de janeiro de 1977 passou a denominar-se Escola Classe 05 de Sobradinho por ato do decreto 3.547. Em 1979, sob a administração da então Diretora Francisca de Oliveira Veloso, passou por reformas de revitalização e ampliação do espaço físico, pois nessa época a escola foi acometida por um incêndio que destruiu grande parte de sua estrutura. A Escola contava com 37 dependências e 57 servidores. Passou a atender cerca de 1400 alunos distribuídos em três turnos, matutino, vespertino e noturno, desenvolvendo as seguintes modalidades:

- Ensino Regular: 1ª a 4ª série do ensino fundamental;
- Ensino Supletivo fase II;
- Ensino Especial;
- Projeto Minerva;
- Mobral.

Em 1989 foi realizada uma nova reforma e ampliação aumentando o número de servidores para 97. Em 1994, passou a ser Centro de Alfabetização, chamada também de Escola de Aplicação ou Escola Modelo, em virtude do bom trabalho desenvolvido. Em 1996, com implantação do projeto da Escola Candanga, todas as escolas que atendiam os anos iniciais do Ensino Fundamental em Sobradinho passaram a ter as mesmas condições de trabalho, deixando assim de existir os Centros de Alfabetização. Foi ampliada a jornada de aula de 4h para 5h diárias para os alunos e de 08h para 15h semanais de coordenação para o professor. Em 2003 foi implantada a Sala de Recursos e a escola passou a atender 1200 alunos nas seguintes modalidades:

- Educação Infantil (2º e 3º períodos – 5 e 6 anos);
- Ensino Fundamental: 1ª a 4ª série do ensino fundamental (7 a 10 anos);
- Ensino Especial;
- Educação de Jovens e Adultos – EJA no noturno.

Em 2008 a EJA foi extinta. Foi implantado o Polo de atendimento Psicopedagógico e a sala de Atendimento a Psicomotricidade pelo Centro de Ensino Especial. É implantado o programa da SEEDF: Ciência em Foco. A escola passou a funcionar apenas no diurno, matutino e vespertino, atendendo 925 alunos nas seguintes modalidades:

- Educação Infantil (2º período - 5 anos);
- Ensino Fundamental: 1ª a 4ª série do ensino fundamental de 08 anos;
- Ensino Fundamental: 1º ano do ensino fundamental de 09 anos (ciclo);
- Ensino Especial.

Em 2009, a professora Sônia Regina de Oliveira Santos assumiu a direção da escola juntamente com a professora Inara Silva Almeida, na vice-direção (Projeto Gestão Compartilhada). Desde 2009, ano em que se iniciaram os trabalhos direcionados por esta gestão, teve como objetivo de suas ações a revitalização da estrutura física da escola que se encontrava bastante depredada, tanto em áreas internas como externas que aos poucos, no decorrer dos anos, estas foram recuperadas e reformadas com o objetivo principal de acolher/atender melhor às necessidades do aluno, reduzir a evasão e repetência, resgatando a credibilidade e interesse da comunidade escolar pela Instituição e, conseqüentemente, melhorando o processo de ensino- aprendizagem. Houve também a implantação da sala de informática (Colaboração do TRT), aquisição de equipamentos de som, impressão/reprodução, compra e reposição de materiais para fins pedagógico/administrativos.

- As modalidades de ensino oferecidas inicialmente:
- Educação Infantil (1º e 2º períodos- 4 e 5 anos);
- Ensino Fundamental: 2ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 08 anos;
- Ensino Fundamental: 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos (ciclos).
- Ensino Especial.

Em 2010 a escola atendeu a 900 alunos distribuídos nos turnos matutino e vespertino com turmas reduzidas e inclusivas. Participa de programas da SEEDF/MEC (PROINFO) e do Instituto Ayrton Senna para a correção do fluxo de defasagem de idade/série. A Sala de Leitura foi revitalizada. Foi implantada a sala de Serviço de Orientação Educacional (SOE). O ambiente físico da escola apresentou-se bem mais agradável e saudável em função das reformas realizadas, foi organizada e mobiliada a enfermaria, instalado cortinado para teatro no refeitório, 06 ventiladores de teto no refeitório, reforma das mesas de concreto do refeitório, foi construída a rede de escoamento da água pluvial e calçamento externo e interno da entrada do estacionamento e troca do motor do portão eletrônico. As modalidades de ensino atendidas eram:

- Educação Infantil (1º e 2º períodos);
- Ensino Fundamental: 3ª e 4ª série do ensino fundamental de 08 anos;
- Ensino Fundamental: 1º ao 3º ano do ensino fundamental de 09 anos (ciclos).
- Ensino Especial.

Os resultados de desempenho começaram a aparecer nas avaliações de larga e curta escala, o que ocasiona a redução em 20% à reprovação e diminuiu a evasão escolar.

Em 2011 a escola atendeu a 860 alunos distribuídos nos turnos matutino e vespertino com turmas inclusivas e reduzidas, atendendo à Legislação. Foi implantado o

programa da SEEDF: Português e Matemática em Foco no laboratório de informática (PROINFO). Foi extinto o programa da SEEDF: Ciência em Foco. Foi instalado sistema de som em toda escola. As modalidades de ensino atendidas eram:

- Educação Infantil (1º e 2º períodos);
- Ensino Fundamental: 4ª série do Ensino Fundamental de 08 anos;
- Ensino Fundamental: 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental de 09 anos (ciclos).
- Ensino Especial.

Os resultados pedagógicos foram cada vez mais expressivos e a nota do IDEB superou a meta. Em 2012 a escola passou por adaptações de espaço físico para permitir ao professor desenvolver um trabalho pedagógico ainda melhor. Foi criada a sala da brinquedoteca que atende a educação infantil, e a sala de jogos que atende às demais turmas. O parquinho foi restaurado. Instalando-se: bancos lápis, lixeiras ecológicas, mesas de Totó, mesa para tênis de mesa, aro de basquete. Foi construída a casinha de bonecas. Instalou-se a cantina dos professores e servidores. Os professores receberam kits de materiais auxiliares em suas atividades. Foram adquiridos diversos materiais, entre eles: ventiladores, impressoras, DVDs, Micro sistem, estantes, mapas atualizados, globo terrestre, planetário, caixa de som. Essas melhorias no decorrer dos anos veem contribuindo muito para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e tornando o ambiente mais adequado para a convivência de todos. No ano 2013 continuaram os esforços em garantir um trabalho pedagógico de qualidade. A atenção em manter e recuperar os espaços físicos em condições favoráveis se mantém. Implantação do Projeto “Horta Escolar”, preparação de salas-ambiente ao ar livre para desenvolvimento de atividades lúdicas, foi criada a sala de multimeios didáticos, climatizada e equipada adequadamente. As salas de aula receberam quadros brancos e mobiliários (mesa e cadeira) novos para professores e alunos, os banheiros dos meninos e meninas do bloco superior foram totalmente modernizados e revitalizados, pois se encontravam sem condições de uso, o parquinho e os muros internos foram pintados e decorados, foi instalado na portaria um bicicletário. Foi distribuído um Kit material pedagógico para os professores e um Kit de brinquedos para os alunos (por turma) permitindo que o trabalho do professor se torne mais dinâmico e favorecendo os processos de aprendizagem dos alunos. Todas essas ações foram desenvolvidas com o objetivo de oferecer condições estruturais e materiais, proporcionando um trabalho mais adequado e resultados cada vez mais satisfatórios. Continuamos observando um melhor aproveitamento por parte do aluno e uma demanda cada vez maior por vagas na escola. Desde 2014 continuamos trabalhando com objetivo de oferecer uma estrutura adequada, segura e que ofereça condições para que favoreça a construção do conhecimento. Nessa perspectiva foi ampliado o pátio coberto, criado um laboratório de estudos, recuperado e revitalizado o parquinho, os banheiros infantis, a sala dos servidores, as salas de aula com pintura e reparos. Em 2015 confeccionamos 16 murais de cerâmica, houve manutenção na estrutura física, e em equipamentos como: computadores, freezer, fogão, filtros, cadeiras, mesas, armários, sofás, cortinas, TV, DVD, geladeira, plastificadora grande, encadernadora, equipamento de som, computador (direção), impressora color, duplicadora, entrega de kits bolsinha pedagógica e brinquedos, móveis de madeira para a brinquedoteca. No ano de 2016 foi possível contar com a ajuda da SEEDF com o serviço de reforma da rede elétrica e forro a toda escola, atendendo uma reivindicação antiga da comunidade. este período a escola foi vítima de várias pragas (borrachudo, abelha, besouro, pombos), além de ratos, aranhas e formigas contra os quais foram e vem sendo feitos duas vezes ao ano limpeza, desratização e

dedetização, além da limpeza e troca dos insumos do filtro central e caixa d'água e duas vezes ao ano, troca da vela dos filtros gelado e naturais. Foram adquiridas ferramentas, cortador de grama, 02 enceradeiras industriais. A cantina/depósito de lanche continua recebendo manutenção periódica, precisa de reforma geral. Os cuidados com os alimentos e controle são diários e registrados, foi adquirido em 2015 um refrigerador panorâmico para assegurar a refrigeração dos alimentos das crianças. A Equipe Gestora foi eleita com base na Lei nº 4751/2012 que dispõe sobre a Gestão Democrática prevendo eleições diretas para Diretor e Vice-diretor e para os membros do Conselho Escolar. Ocorreram pesquisas junto à comunidade escolar e reuniões regulares para realizar a avaliação institucional e elencar junto aos representantes dos diversos segmentos e partícipes do processo educacional todas as demandas e ajustes necessários, além de novas propostas de trabalho. O gerenciamento dos recursos materiais e financeiros é deliberado junto ao Conselho Escolar em reuniões periódicas. A política adotada para o atendimento da demanda (oferta de vagas) se dá através de regras e estratégias determinadas pela SEEDF e UNIEB Sobradinho, que também nos encaminha o corpo discente atendendo às carências existentes durante todo período letivo. Os espaços pedagógicos são disponibilizados e sua destinação é feita de forma democrática. Partindo da necessidade e das possibilidades que eles oferecem. Os demais espaços tais como: secretaria, portaria e cantina, funcionam de modo a contemplar as necessidades e a demanda existente da escola. Em 2017, com o intuito de desenvolver a proposta pedagógica estabelecida até então, continuamos os trabalhos incentivando e ampliando o desenvolvimento da escola como um todo. A busca pela melhoria da qualidade de ensino pautada pelos referenciais que norteiam a educação no DF foi nosso Norte (o objetivo da Escola). Nesse propósito não medimos esforços para atingir os objetivos administrativos, financeiros, pedagógicos com os quais orientamos o trabalho da Escola Classe 05. Em 2018 foi feita a reforma dos espaços cantina/depósito de lanche, banheiros dos servidores, instalação de ventiladores nas salas de aula. No pedagógico foram feitas várias oficinas de formação para os professores nas coordenações coletivas, continuação do projeto de leitura Viajelendo e o reagrupamento extraclasse com as turmas do 3º ano e aderimos à educação em ciclos para o 2º bloco. Em 2019 realizamos a troca das fechaduras das salas de aulas e espaços administrativo e pedagógico por fechaduras antivandalismo, reforço nas grades do refeitório, instalação do sino musical, entrega da quadra coberta para uso dos alunos, instalação de mesas e bancos para o espaço de jogos de tabuleiro. No pedagógico iniciamos o Projeto Interventivo com os alunos do 3º e 5º ano que necessitavam de atendimento diferenciado, dentro do projeto de leitura Viajelendo, iniciamos o momento da leitura as quartas-feiras, onde toda a escola se mobiliza para ler durante 15 minutos após o recreio. Iniciamos o projeto escola de pais onde teremos palestras sobre variados temas, no dia Letivo Temático os pais e alunos terão a oportunidade de brincarem juntos nas oficinas oferecidas. Formação e implantação do Serviço de Orientação Educação, composto por 02 orientadoras. Criação e construção da sala da equipe de apoio: Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens e Serviço de Orientação Educacional. Em 2020, a atual equipe gestora, eleita no final do ano letivo de 2019, Inara Silva Almeida como diretora e Diana Maria Bertoldo como vice-diretora, começou o ano com objetivo de promover a realização dos projetos da escola em parceria com o corpo docente e comunidade escolar, logo surgiu à pandemia no qual ressaltamos a importância da empatia, tanto com os nossos servidores, tanto com a comunidade escolar. No momento em que as aulas foram suspensas no dia 11/03/2020, repensamos uma forma de manter contato com as crianças, nesse momento, junto com a nossa supervisora pedagógica, contamos histórias, realizamos desafios postando os mesmos no Instagram com parceria de alguns professores que se dispuseram e criaram grupos de WhatsApp para manter o contato e repostar nossas histórias e desafios. Realizamos campanha de arrecadação de cestas básicas para doar para as famílias mais necessitadas e foi realizada

uma gincana solidária no qual nosso grupo de docentes e servidores nos ajudou contribuindo para que isso fosse possível acontecer. Nesse período foi criado um Plano de Ação da Equipe Gestora com metas e objetivos a serem alcançados, levando em consideração o trabalho pedagógico, manutenção e cuidado com o patrimônio escolar. Realizamos pintura da área pedagógica da escola, área externa, obras de manutenção do parquinho, reforma da cantina dos professores, refeitório, mural de azulejo em todas as salas de aulas, reforma da secretaria, troca de iluminação da escola. No dia 05/06/2020 os professores voltaram a trabalhar no regime de teletrabalho, realizamos reunião com os mesmos para esclarecer como seria a volta das aulas. Quando as aulas retornaram no dia 13/07/2020, na forma do ensino remoto, toda equipe gestora se reuniu para trabalhar o fortalecimento do grupo, de acolhimento, ressaltando a união de todos, realizando entrega de lembrancinhas, vídeos de incentivo e coletivas com acolhidas aos professores. Em 2021, foram realizados orçamentos para realizar alguns reparos na Escola, assim como parcerias com alguns Deputados para conseguir verbas para realizar outros projetos como: armários planejados para os professores, reforma do parque e brinquedoteca. Repensando sempre no melhor para nossos estudantes, ressaltando e considerando a necessidade de isolamento social como medida de enfrentamento a pandemia do coronavírus/covid19, e que os estudantes tiveram suas atividades e rotina diferenciadas, respeitando as orientações dos decretos de 2021 (decreto nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021; decreto nº 41.874, de 08 de março de 2021; decreto, nº 41.913, de 19 de março de 2021). No começo do ano letivo, o ensino remoto foi ofertado por meio de aulas on-line, atividades postadas na Plataforma, atividades impressas quando necessário e nos grupos de WhatsApp, atendimento individualizado das mais variadas formas, conforme documentos de orientação do ensino remoto. E que nós enquanto equipe gestora, buscamos meios, como lives, drive thru, parcerias com órgãos governamentais, SINPRO, BRB, Deputados, dentre outros para conseguir realizar datas comemorativas e benfeitorias para a Escola. Ainda em 2021, em agosto, o ensino, voltou a ser presenciais com horário reduzido, começando pela Educação Infantil, logo as outras turmas retornaram também. Nesse período, foi trabalhada a conscientização e a valorização da vida, foi realizado trabalho de adaptação com algumas regras a serem seguidas. Demandas de emergência para a manutenção da escola foram realizadas como: pintura da Escola, finalização da sala de recursos com maior espaço para receber os estudantes atendidos com maior qualidade; reforma do portão do estacionamento dos professores; instalação do bebedouro na quadra de esporte, e manutenções em geral, terminando o ano letivo com algumas metas cumpridas, enfatizando que o envolvimento dos estudantes, famílias e equipe pedagógica foi de grande importância. Em 2022 a equipe gestora, realizou algumas melhorias para a escola. Com a parceria da CRE, foi construído um espaço e um parque novo; também com parceria da CRE, foi colocada a manta térmica no telhado para retirada dos vazamentos, declarando que não foi suficiente para sanar os vazamentos; foi colocado ar condicionado em todas as salas de aula, pintura do piso de toda escola, bancos de concreto e mesinhas, retiradas de tronco de árvores, construção de rampa de acesso, revitalização da sala de informática e multimeios (pintura, instalação de Datashow, manutenção nos computadores), manutenção no portão do estacionamento. No pedagógico com a parceria do corpo docente, servidores da escola e família, foram realizados os Projetos de Educação Ambiental, Projeto Leitura, Programa Educação Física em Movimento e Projeto Interventivo. Em 2023 a gestão trabalhou com várias propostas de melhoria para escola tanto no âmbito patrimonial, como no pedagógico. Houve mudança da sala dos professores, adequando o local para receber os professores. Para as aulas de Educação Física, houve compra de materiais esportivos para que as aulas sejam de qualidade; Foi oferecido aos alunos passeios pedagógicos e visitas direcionadas para vivência das aprendizagens fora do ambiente escolar; Realizamos ações dentro e fora da escola, em aulas de campo que possibilitem aos alunos a vivência e prática da

Educação Ambiental no âmbito da preservação, reciclagem e sustentabilidade, construindo valores relacionados ao meio em que se vive, observando que o nosso projeto de Educação Ambiental, dentro do ambiente escolar, possui horta e o plantio de mudas para o reflorestamento do ribeirão e para que o espaço fique bem elaborado foi necessário, a manutenção, aquisição de mudas, sementes, adubos e materiais de jardinagem em geral. O nosso projeto de leitura, tem como objetivo específico, estimular no aluno a leitura de gêneros textuais diversos, encorajando-o frente aos desafios e perspectivas do mundo moderno/contemporâneo, ajudando-o tornar-se sujeito leitor/escritor, pensando nesse âmbito, se trabalha os objetivos específicos e para oferecer aos estudantes um lugar agradável, sendo necessária a compra de livros, assinatura de gibis e materiais para realização de contação de histórias e reforma do espaço; Em 2024, a atual equipe gestora foi reeleita no processo da Gestão Democrática e segue dando continuidade aos projetos, reformulando e adequando à nova realidade. Pretendemos reformar a sala dos professores com cadeiras e armários. Para o refeitório, pretendemos reformar com a ampliação da cozinha e instalação de forno. Para a quadra de esporte pretende-se realizar as adaptações das aulas conforme necessidade, tanto para os alunos com necessidades, tanto para adequar alguma necessidade ou evento da escola, sendo necessária a compra de materiais esportivos para que as aulas sejam de qualidade e construção de arquibancada; revitalização da brinquedoteca, com um espaço melhor, pintura do piso educativo para os estudantes; Oferecer aos alunos passeios pedagógicos e visitas direcionadas para vivência das aprendizagens fora do ambiente escolar; revitalização da brinquedoteca, com um espaço melhor, pintura do piso educativo para os estudantes Organizar o ambiente escolar como um todo, espaço para receber nossos alunos, oferecendo qualidade e conforto, como: aquisição de tendas para cobrir a área verde, onde nossos estudantes ficam no horário de entrada e saída. aquisições de mesas e cadeiras para o refeitório. Manter os espaços agradáveis para realização de coordenação pedagógica, sendo necessária aquisição de novo armário para os professores, mesas e cadeiras para os mesmos; Melhoria dos espaços lúdicos, piso especial para a brinquedoteca; construção de um espaço molhado; cobertura do parque; construção de jogos de concreto; aquisição de materiais para a cantina; reforma da cozinha do lanche e dos servidores; aquisição de novas caixas de som e aparelhos de microfone para auxiliar nas entradas e trabalho pedagógico; quadro branco nas salas de aula; aquisição de bomba de pressão para limpeza geral da escola, reforma da caixa da água, colocação de bloquetes no estacionamento e compra e instalação de câmeras de segurança CSTV. A escola dispõe de espaço amplo, sendo dois blocos de salas de aulas, o primeiro bloco acolhe as turmas de 1ºs e 2ºs anos e o segundo bloco, as turmas de 3º ao 5º ano, Classe especial, Sala de Recursos e outras. Portanto a escola dispõe dos seguintes espaços disponíveis:

- 18 salas de aula;
- 01 Sala de Leitura;
- 01 Sala de Recursos;
- 01 Sala de Multimeios Didáticos;
- 01 Sala de Contação de Histórias
- 01 Secretaria;
- 01 Sala de Direção;
- 01 Sala de Supervisão Administrativa;
- 01 sala/copa de servidor carreira assistência;
- 01 sala para material didático e mecanografia;
- 01 sala para a Coordenação e Supervisão Pedagógica;

- 01 Sala de Serviço de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens;
- 01 Sala de Professor;
- 01 copa para Professores;
- 01 Enfermaria (pequenos curativos e troca de fraldas) adaptação;
- 01 Cantina com refeitório para alunos;
- 01 depósito de alimentos;
- 01 depósito de materiais de limpeza e materiais de manutenção;
- 01 Brinquedoteca;
- 01 Quadra de esportes coberta;
- 01 Parque infantil;
- 04 banheiros para alunos;
- 02 banheiros para professores;
- 02 banheiros para servidores;
- 01 banheiro para PCD;
- 01 Pátio livre descoberto;
- 01 Pátio de entrada coberto;
- 02 portarias, uma para a entrada de alunos e uma para o estacionamento;
- 01 estacionamento.
- 04 salas ambientes ao ar livre
- 01 espaço aberto para horta e viveiro de mudas (Projeto ambiental)

A escola continua recebendo atenção nos reparos necessários: pintura, telhado, sala de jogos, soldas, conserto de portão, entre outros. Murais de cerâmica foram instalados com recursos obtidos na Festa Junina/2015. Os banheiros dos professores e servidores, masculino e feminino, foram totalmente reformados. A SEEDF interveio na reforma da rede elétrica e troca do forro através da Civil Engenharia/SEED.

4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O diagnóstico da realidade escolar do ano letivo 2024 foi traçado por meio de discussões ocorridas durante reunião com a comunidade e corpo docente, observando o contexto da pandemia e a realidade apresentada, observando, as formas de acesso dos estudantes a Escola, fatores sociais e emocionais das famílias e estudantes. Foi discutida a função social da nossa instituição e foram traçados metas e objetivos a partir da realidade pedagógica, social e administrativa da Escola Classe 05. De acordo com a pesquisa socioeconômica, culturais e dados do CENSO escolar, a escola atende até o momento 648 crianças na faixa etária de 06 a 14 anos. Partes das crianças são oriundas (da comunidade), algumas são transferidas de outros estados e de outras escolas públicas e particulares do DF. Grandes parcelas dos alunos são de famílias de classe média e alguns de famílias carentes. A maioria mora em zona urbana, outros em zonas rurais, assentamentos e condomínios próximos a Sobradinho. Há também crianças do entorno provenientes da região do Goiás. Sendo assim, observa-se grande rotatividade de alunos. Obs.: 90% das turmas são inclusivas contemplando alunos com necessidades educacionais especiais com os seguintes diagnósticos: síndrome de Down, DF, TOD, DI, TDAH, DPAC, TEA. Essa modulação exige a presença de monitores e reduz o número de vagas por sala para assegurar condições para o trabalho de qualidade. Observando

que esses alunos necessitam de adequações curriculares, no qual o trabalho é realizado de acordo com a realidade de cada estudante, facilitando o trabalho do professor regente e do professor da sala de recurso (Quando o aluno é atendido). As adequações estão sendo realizadas pelos professores regentes com o apoio da professora da sala de recurso, quando o aluno é atendido, coordenação e supervisão e os que não são, o apoio da coordenação e supervisão está sempre presentes. Percebendo que muitos alunos necessitam de atendimento individualizado é necessário o projeto interventivo no qual foi modificado para que se possam alcançar esses estudantes, além das atividades reproduzidas diferenciadas e impressas para todos. Salienta-se que alguns estudantes, atualmente estão sem atendimento na sala de recursos, por falta de professor, portanto o professor regente de turma realiza o trabalho individualizado, tanto com atividades impressas, como com atividades diferenciadas e caixa didática com propostas adequadas às individualidades de cada um.

NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DOS ALUNOS	
DF/ANEE	01
DF/BNE	0
DV/VM	0
DI/	05
DI/DOWN	03
DMU	0
DIXLEXIA	05
TDAH	22
TEA	33
ON	09
TPAC	02
TOD	02

RESULTADOS DO IDEB

Escola	Ide Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
	↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕

EC. 05 DE SOBRADINHO	4.4	4.7	5.0	5.5	5.6	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9	6.2	6.5
----------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Escola ↕	Ideb Observado						Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 05 DE SOBRADINHO	4.4	4.7	5.0	5.5	5.6	5.8	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9	6.2	6.5

Escola ↕	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 05 DESOBRA DINHO	4.4	4.7	5.0	5.5	5.6	5.8	6.0	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9	6.2	6.5

Escola ↕	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC. 05 DE SOBRA DINHO	4.4	4.7	5.0	5.5	5.6	5.8	6.0	6.6	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9	6.2	6.5

Apesar de estarmos acima da meta esperada , os dados do IDEB nos fazem repensar ações e estratégias para que melhores resultados sejam alcançados, não para atingirmos as metas do IDEB apenas, mas para melhorar a qualidade das aprendizagens dos nossos estudantes. Com os professores já sensibilizados da necessidade de uma escola de qualidade e analisando os dados do IDEB podemos nos perceber no caminho certo. Temos claro também, que o ensino-aprendizagem necessariamente se desenvolve dentro de uma particularidade de inclusão social da comunidade. Partindo desse princípio, o contexto diário evidencia a dificuldade em garantir a todos os estudantes um atendimento que assegure e envolva a demanda das necessidades específicas observadas na individualidade de cada processo de aprendizagem, com metas e estratégias de interação e parceria com as famílias para que as aulas no ensino sejam realizadas, levando em consideração que nem todos os estudantes têm acesso às tecnologias, assim a escola disponibiliza recursos físicos aos mesmos. Ressaltamos ainda, as dificuldades em atender aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais - ANEEs e também daqueles oriundos de lares desestruturados, carentes e na maioria das vezes em situação de vulnerabilidade social. A escola pensando na afetividade e constantemente na busca ativa, procura sempre contato com as famílias, chegando até ir às residências das mesmas para poder ajudar. No caso dos alunos carentes, que por sua vez não possuem internet ou aparelho eletrônico a Escola procura meios de apoio realizando atividades impressas, entregues pelo motoboy quando os estudantes moram longe e entregues na Escola com organização e medidas de distanciamento adequado.

5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe 05 de Sobradinho têm a função social de instituir, de fato, a escola cidadã, implementando uma educação transformadora voltada para o desenvolvimento integral do educando, considerando seus aspectos social, cognitivo, emocional e psicomotor, além de contribuir para sua formação consciente e comprometida na construção de um mundo melhor, contemplando a diversidade e singularidade de aprendizagem, a valorização das diferenças e a sustentabilidade do espaço social em que vivem. Nesse processo será prioridade o foco no aprendizado dos estudantes conduzidas por meio de ações pautadas por temas que resgatem os valores humanos como a solidariedade, comprometimento, responsabilidade e respeito à diversidade no intuito de que os alunos possam adotar atitudes respeitadas necessárias ao convívio social. Por isso, a escola em sua função social tem a responsabilidade de garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, nas modalidades de ensino que oferece, promovendo a qualidade no processo educativo a partir do reconhecimento da realidade social e da diversidade cultural de sua clientela. Em uma perspectiva de escola integral, visualizar o aluno na sua integralidade humana, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico e o exercício da cidadania. Para tanto a nossa Escola está voltada para essa realidade com o objetivo de descobrir ao longo dos 59 anos de existência o seu caminho e a identidade do seu próprio caminhar. Como Instituição Pública que é, respalda o seu fazer pedagógico, administrativo e financeiro em Políticas Públicas Educacionais orientadas pela SEEDF com o objetivo de considerar e valorizar as características próprias da comunidade na qual está inserida, dialogando com seus pares na perspectiva de ampliar e ressignificar a sua atuação na sociedade, com o apoio dos documentos normativos.

6 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 05 de Sobradinho tem como missão prestar a comunidade um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação do cidadão norteado por valores ético e morais, conscientes de seus direitos e deveres, sendo capazes de atuar como agentes de mudança no ambiente participativo, aberto e integrador. Valorizar o conhecimento proporcionando o desenvolvimento intelectual e emocional como condição de acesso ao mundo do letramento. Ainda temos a missão de sermos reconhecidos como instituição educacional de referência, dinâmica, integrada, inclusiva e comprometida com a formação de educandos críticos, éticos e conscientes da responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, (O replanejamento curricular) esta Instituição de Ensino adota no seu processo de ensino e aprendizagem concepções que favoreçam a reflexão em torno das questões: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? Onde “a criança é capaz de atribuir significados ao mundo e a si mesma e de manifestar comportamento inteligente, social e afetivo, diferente daquele do adulto, mas não inferior” (Diretrizes Pedagógicas). A abordagem interacionista concebe a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro, explicitado nas Diretrizes Pedagógicas: “o indivíduo age com o meio de acordo com suas capacidades e com determinadas significações que atribui a cada situação”. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural que fundamenta o Currículo em Movimento, diz que o estudante é o centro do processo e seu contexto social, econômico e cultural não pode ser desconsiderado, assim a partir dessa interação, o educando abre-se para novos conhecimentos, modificando sua forma de agir. Nessa perspectiva, o professor atua como mediador do conhecimento no processo de ensino e de aprendizagem, contemplando a contribuição de Vygotsky que traz os dois níveis de desenvolvimento: o real e o potencial. No primeiro, o indivíduo é capaz de realizar tarefas com independência, e caracteriza-se pelo desenvolvimento já consolidado. No segundo, o indivíduo só é capaz de realizar tarefas com a ajuda do outro, o que denota estar em desenvolvimento. O aluno deixa de ser um ser passivo, e passa a construir seu próprio conhecimento. Para isso é necessário que se trabalhe algumas habilidades como: desenvolver sentimentos de parceria, ter capacidade de contribuição, ser capaz de argumentar, questionar com propriedade, propor e contrapor com fundamentação, ser pesquisador e crítico, adotar e manter uma postura cordial (cooperativa e construtiva), estar atento ao desenvolvimento do trabalho, participar sempre que possível e de forma ordenada, objetivando contribuir ou sanar dúvidas. Ao estabelecer os papéis dos sujeitos mais próximos do processo de ensino e aprendizagem, a escola torna-se um ambiente propício ao desenvolvimento do educando. É papel desta Instituição Educacional, proporcionar condições adequadas para interação de todos os segmentos da comunidade escolar em prol da aprendizagem e desenvolvimento do aluno por intermédio da troca com seus pares e o meio social no qual está inserido, contemplando os princípios de integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola e comunidade trabalho em rede, sabendo-se que quanto mais ricas as interações, mais eficaz será o desenvolvimento. Portanto, a Instituição vislumbra a formação do cidadão crítico capaz de exercer seus direitos e deveres embasados em conhecimentos sistematizados pela escola.

Desta forma, estarão preparados para o convívio social, contribuindo para a transformação da sociedade.

8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam a 1ª etapa na idade recomendada do Ensino Fundamental;
- Alfabetizar 95% das crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental;
- Realizar 95% das ações propostas no plano de ação da gestão escolar, tanto no âmbito pedagógico, como no administrativo.
-

9 – OBJETIVOS

9.1 - OBJETIVO GERAL:

Assegurar a qualidade do ensino, valendo-se das políticas públicas educacionais vigentes e projetos pedagógicos próprios e coletivos, do replanejamento curricular que observem e valorizem a cultura e características da comunidade escolar, para formar cidadãos críticos, participativos e conscientes de sua importância sociocultural.

9.2 - OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover uma educação de qualidade que contemple a formação do educando em sua integralidade.
- Oportunizar um espaço de interação social; fazendo da sala de aula um espaço de construção da cidadania e promoção da cultura de paz e de respeito aos direitos fundamentais do homem;
- Inserir a comunidade no contexto escolar;
- Possibilitar a ação efetiva do Conselho Escolar nos diversos segmentos que lhe competem;
- Avaliar institucionalmente as ações e objetivos deste Projeto Político Pedagógico.
- Gerar espaço de ação-reflexão-ação rumo à prática pedagógica eficaz dos docentes da instituição;
- Traçar estratégias para contemplar o processo ensino aprendizagem de todos os alunos;
- Aprimorar a seleção de procedimentos e instrumentos de avaliação, adequados às adaptações curriculares, necessários ao desenvolvimento da Educação Inclusiva;
- Oportunizar através do Programa Educação com Movimento, a ampliação de experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o professor de

Educação Física, conforme preconizado no currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal;

- Oportunizar situações que promovam o gosto pela leitura; motivando assim aos alunos para que se tornem leitores e escritores proficientes na perspectiva do letramento;
- Socializar os saberes, oportunizando a troca de experiências entre os docentes nas formações contínuas ocorridas nos lócus da escola;
- Ofertar o atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência;
- Oferecer suporte pedagógico aos docentes nos momentos de Coordenação Pedagógica;
- Oportunizar situações que promovam ações de Educação Ambiental:
- São objetivos fundamentais da educação ambiental:
 - O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
 - A garantia de democratização das informações ambientais;
 - O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
 - O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
 - O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
 - O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;
 - O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.
- Realizar adaptações curriculares no âmbito da escola e do aluno com necessidades especiais individualmente;
- Oferecer aos alunos passeios pedagógicos e visitas direcionadas para vivência das aprendizagens dentro do contexto dos projetos pedagógicos da escola.;
- Associar conteúdo às competências e habilidades propostas pelas Orientações Curriculares da Educação Básica/ Ciclos e BNCC.
- Oferecer Projeto Interventivo aos alunos com dificuldades pontuais;
- Realizar ações no âmbito da Educação Física com a implementação do Programa Educação com Movimentos, que vise estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao professor de Atividades, em consonância com o Projeto Plúrico Pedagógico da escola e com o Currículo em Movimento da Educação Básica, observando o replanejamento curricular e as adaptações das aulas conforme necessidade, tanto para os alunos com necessidades, tanto para adequar alguma necessidade ou evento da escola;
- Realizar ações dentro e fora da escola, em aulas de campo que possibilitem aos alunos a vivência e prática da Educação Ambiental no âmbito da

preservação, reciclagem e sustentabilidade, construindo valores relacionados ao meio em que se vive.

10 – FUNDAMENTO TEÓRICO METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Escola Classe 05, reafirma seu compromisso com uma educação pública de qualidade em conformidade com a Constituição Federal de 1988, e com a Lei 4.751/2012, da Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Pautamo-nos também, pelo conteúdo expresso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-9394/96) a qual afirma que a proposta pedagógica é um documento relevante, tendo em vista que é a partir dela que corpo docente e discente, auxiliares de ensino, pais e responsáveis pelo alunado, podem exercer a gestão da escola com autonomia financeira, administrativa e pedagógica. A Escola Classe 05 inclui no Projeto Político Pedagógico a LEI Ambiental Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. A lei incluiu em seu conceito de educação ambiental a ideia de *sustentabilidade*, de índole constitucional, pois o uso sustentável dos recursos naturais deve atender não só as necessidades da geração presente, mas dar possibilidade às gerações futuras de suprirem as suas, sendo uma meta a ser alcançada pela sociedade, conforme determinou o *caput* do art. 225 da Constituição e, com a regulamentação na lei infraconstitucional, a educação ambiental é vista como um fator primordial para a superação do desafio da sustentabilidade. A educação ambiental vem se tornando cada vez mais um instrumento de transformação social essencial para a discussão, em diferentes âmbitos e contextos, das questões ambientais. O Legislador demonstrou que a sustentabilidade é um pilar que deve orientar a aplicação da Lei da Educação Ambiental nº 9.795 para a formação de uma consciência ambiental que reduza destruição e degradação do meio ambiente a fim de defendê-lo.

“Art. 1º. Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Art. 2º. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. (BRASIL, 1999).”

Tais proposições são compartilhadas pelos documentos da rede pública de ensino da SEEDF que norteiam a organização do trabalho pedagógico das escolas do Distrito Federal. Desse modo em conformidade com o contexto da nova ordem mundial e das transformações enfrentadas pela sociedade atual a função social da escola mais do que nunca se tornou objeto de muita reflexão e intensos debates por parte de educadores, gestores, pais, alunos, e segmentos organizados da sociedade.

“Uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria e assegura as melhores condições organizacionais, operacionais e pedagógicas didáticas de desempenho profissional dos

professores, de modo que seus alunos tenham efetivas possibilidades de serem bem-sucedidas em suas aprendizagens. Libâneo (2004, p. 263)”.

Com essa visão, as escolas, os governos e outros órgãos responsáveis pelo gerenciamento do sistema educacional vêm mostrando, significativa preocupação com a elaboração de seus projetos pedagógicos. Contudo, apesar da relevância que essa preocupação expressa, percebe-se que nem sempre tais iniciativas indicam que as mudanças no setor educacional, dependentes, fundamentalmente de vontade política dos grupos responsáveis por ela, possam efetivamente acontecer. É importante e necessário que a escola construa o seu projeto pedagógico e isso tem tido sido enfatizados diuturnamente pela literatura pedagógica recente, que se demonstra preocupada, com a democratização dos espaços escolares e a articulação da unidade de ensino com os demais segmentos da sociedade. Percebendo a importância das reflexões citadas aqui, a presente Proposta pedagógica, buscará ater-se mais na importância em relação ao trabalho escolar, considerando a necessidade de sua articulação com as estratégias de planejamento das atividades cotidianas da escola, percebendo-se que no ensino remoto o olhar para o estudante é diferenciado, buscando atender todos, levando em consideração a realidade de cada um, oportunizando um ensino de qualidade a todos.

“A escola é lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus alunos. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que suas esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas que lhe deem as condições necessárias para levá-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino. Veiga (1998, p. 1)”.

Assim, pode-se dizer que a proposta pedagógica do PPP , deve ser esse instrumento que permitirá a escola prever e traçar um plano de ensino pedagógico capaz de atender as suas realidades.

“Nunca o discurso da autonomia, cidadania e participação no espaço escolar ganhou tanta força. (...) essa preocupação tem-se traduzido, sobretudo pela reivindicação de um Projeto político-pedagógico próprio de cada escola. Gadotti (2001, p. 35)”.

Por isso tal proposta pedagógica deve retratar a realidade e o cotidiano da escola, bem como a prática real do processo educativo, fazendo uma análise fidedigna das características organizacionais da escola, da realidade onde está inserida e desse modo colaborando os movimentos de elaboração do PPP que devem dialogar permanentemente com o cotidiano e nele intervir, transformando-o.

“O planejamento pauta-se na compreensão das finalidades do planejamento para provocar mudanças na realidade, ou seja, o planejamento como transformação da realidade, ressignificação do trabalho, intencionalidade da ação, coerência nas práticas

educativas, integrando e mobilizando o coletivo [...] para enfrentar conflitos e contradições. Vasconcellos (2002, p. 60)”.

As pessoas planejam suas ações diariamente no sentido de tomar decisões. A estruturação entre o planejamento de ensino e a articulação de sua prática em sala de aula trazem ações teórico-metodológico que fundamentam o processo de ensino e aprendizagem. Conforme Vasconcellos (2002, p. 61) “planejar é elaborar um plano de mediação, da intervenção da realidade, aliado à exigência, decorrente de sua intencionalidade, de colocação deste plano em prática”. Quando articula tais demandas, o Projeto Político Pedagógico necessita escutar o que a prática dos sujeitos que o constroem tem a dizer, ao mesmo tempo em que deve amadurecer neles a ideia de que o princípio de autonomia implica o compromisso em decidir e assumir ações coletivas no âmbito escolar. Com essa visão, o presente PPP contempla sua elaboração e fundamentado em um referencial teórico consistente e respaldado na pesquisa das práticas desenvolvidas pela escola, não deixando de observar a participação coletiva em todo o processo.

11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A prática pedagógica, nessa escola, considera a diversidade de aprendizagem, valorização das diferenças e sustentabilidade como ponto de partida para a organização, planejamento e desenvolvimento das atividades propostas em todos os demais componentes curriculares. Trabalhando também com temas transversais que atendam às situações presentes na vida e na comunidade, mas não esquecendo que deve ser em toda ação educativa, contribuir para a construção de uma sociedade emancipada, democrática norteada pelo princípio da equidade. A organização curricular está fundamentada em dois importantes pilares da educação: “Aprender a ser”, para que o estudante se desenvolva nos âmbitos pessoal e social, e “Aprender a conhecer”, por meio da ampliação do universo cultural, fazendo-se saber que as culturas são múltiplas e necessárias ao desenvolvimento do ser social. Para que possamos atender os estudantes de forma precisa é imprescindível que se haja um planejamento eficaz para a contribuição no ensino de qualidade. Para o acompanhamento do Ensino fundamental, a proposta da SEEDF é a realização do replanejamento curricular, pensadas no triênio 2022, 2023,2024 o documento orienta que os objetivos de aprendizagens/conteúdo devem ser retomados ao ano anterior ao letivo vigente, destacando que a dinâmica e elaboração desses objetivos fica sob-responsabilidade da UE. De acordo com o diagnóstico inicial da turma, a proposta dessa Instituição é que o replanejamento seja discutido, separado e estudado por grupo de séries, com o apoio do coordenador pedagógico, orientador, supervisor e vice-direção, e assim está sendo feito. Dessa forma o planejamento é realizado e avaliado e de acordo com as necessidades, periodicamente no planejamento semanal com os coordenadores. Essa estratégia é o caminho viável para garantir a aprendizagem dos alunos, levando em consideração de como o aluno aprende, como ele está vivendo essa aprendizagem, as defasagens de anos anteriores e as habilidades dos componentes curriculares, preservando os conteúdos, trabalhando de forma interdisciplinar e contextualizada. Pensando no replanejamento, destaca-se também a importância do mesmo para que o trabalho seja coletivo. Dessa forma no planejamento são elaboradas as atividades por grupo de ano , além das atividades realizadas nos livros didáticos, focando também nas atividades diferenciadas para os alunos com laudos e com dificuldades de aprendizagens; também baseadas no Currículo do Superação e orientações do Programa Alfastrando nas aulas

realizadas pelos professores, além dos projetos realizados na Escola. A Escola proporciona vários eventos culturais, como: contação de histórias, vídeos interativos de datas comemorativas, desafios, passeios etc. Entendendo a importância de se manter a interação com as crianças e as famílias. O debate com a comunidade escolar contribuiu para o fortalecimento de ações vinculadas ao embasamento de conhecimentos concretos sobre a escola e suas concepções (enquanto espaço social, cultural, observação, reflexão, conflitos, debates, fazer pedagógico, dinamicidade, entre outros aspectos), observando que esse debate foi realizado em reunião e através de um questionário. Nesse contexto, o currículo vem subsidiar as ações que cooperam para a formação humana, com múltiplas dimensões constitutivas, imprimindo uma identidade à escola e os seus participantes. Por meio dessa lógica, percebe-se, que o conhecimento trabalhado no ambiente escolar extrapola os limites de seus muros, uma vez que impulsiona o movimento dialético de (re) criação.

O currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior à escola e à educação; entre o conhecimento e cultura herdados e a aprendizagem dos alunos; entre a teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições. (GimenoSacristán)

Por tanto, Sendo assim, quando falamos de currículo, estamos nos referindo ao complexo processo sociocultural que fez da escola um dos mais importantes meios dos conhecimentos produzidos pela humanidade. Portanto, discutir o currículo é debater uma perspectiva de mundo, de interação, de reciprocidade, de dialogicidade, de inovação, de organização do trabalho pedagógico e muito mais.

Nesse processo dinâmico e dialético, novos saberes e experiências são considerados na relação com os conhecimentos produzidos pelas ciências, sendo educandos e educadores protagonistas na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar na educação básica, tendo o Currículo como referência. (Currículo em Movimento, p.16)

Conforme os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, o currículo deverá ser trabalhado, vivenciado, materializado a partir do rompimento com práticas conservadoras, onde o currículo é visto de forma fragmentada, pondo o conhecimento, também de forma fragmentada e desvinculada da função social da escola; é preciso um novo olhar, uma nova concepção de ensinar, de avaliar e de aprendizagem, reinventando o processo de construção do conhecimento e de educação contextualizada. Pensar um Currículo que possibilite questionamentos das práticas pedagógicas e, conseqüentemente da transmissão de saberes e reprodução de conteúdo, e se preocupar com o ensino como forma de transformar a prática existente, é permitir um Currículo como emancipação e libertação (perspectiva da Teoria Crítica) e também permitir mudanças de paradigmas, superação de verdades “absolutas” (perspectivas das Teorias Pós-Críticas). Currículo como construção de identidades, onde se abra um leque para compreender o “para quem” se constrói – preocupação com a formação de identidades. Há, dessa forma, um elo com a concepção de Educação Integral; ou seja, esse currículo precisa estar intrinsecamente pautado em uma educação onde se possa

perceber o aluno na sua integralidade “(ampliação de tempos, espaços e de oportunidades); o estudante precisa estar inserido em um ambiente que proporcione a interação entre sociedade e escola”. (Currículo em Movimento, p. 23). Para tanto, a proposta da SEEDF de educação integral fundamenta-se através dos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica (formação dos sujeitos a partir das relações sociais e a importância dos mesmos na construção da sua história de vida e da sua realidade) e da Psicologia Histórico-Cultural (preocupa-se com o processo de aprendizagem, do “desenvolvimento do psiquismo” e o fortalecimento na interação com o outro para que aja uma efetiva aprendizagem de forma significativa). Nesta Instituição de ensino a organização curricular, atende ao sistema de ensino fundamental de 9 anos e contempla: O 1º bloco do 2º ciclo – 1º ao 3º ano: Tem por objetivo introduzir o conhecimento básico aos demais aprendizados, bem como aprofundar e consolidar muitos desses adquirir pré-requisitos em leitura e escrita e raciocínio lógico matemático, considerando a ludicidade e o brincar como meios do processo de ensino-aprendizagem. O 2º bloco do 2º ciclo – 4º e 5º anos: Tem por objetivo o aprofundamento das habilidades aprendidas e sua consolidação por meio do resgate do conhecimento e dos novos aprendizados, a formação do cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres na sociedade.

12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLA

12.1 - ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Como toda Instituição pública de ensino do Distrito Federal, temos o Regimento Escolar das Instituições Públicas de Ensino do Distrito Federal como instrumento norteador que estabelece regras de funcionamento da organização dos tempos e espaços escolares, os direitos e deveres de cada indivíduo participante do cotidiano escolar. Assim, a estrutura pedagógica desta escola acontece em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF vigentes, e está dividida nos espaços de regência e coordenação pedagógica. O período de regência (2024) refere-se ao período efetivo, para as aulas serem realizadas com, reagrupamentos organizados de acordo com a realidade de cada sala de aula. A coordenação pedagógica refere-se ao período de estruturação do tira dúvidas, trabalho atendimento a alunos em reforço escolar, atendimento às famílias, o grupo docente recebe formação continuada de planejamento, implementação e avaliação desta Proposta, com foco na qualidade das práticas pedagógicas. Para tanto, o suporte e acompanhamento pedagógico acontecem na figura do vice-diretor, supervisor, coordenador pedagógico em articulação com a Sala de Leitura, Serviço de Apoio à Aprendizagem SEAA e Gestão Escolar. Na coordenação pedagógica, existe um trabalho a ser desenvolvido, e com a presença da supervisão e direção, com um cronograma a ser desenvolvido semanalmente. Para cada dia da semana, existe um planejamento sistematizado a ser seguido: coordenação por ano para o planejamento das aulas; atendimento ao aluno com dificuldade de aprendizagem em Reagrupamento e Projeto Interventivo; coordenação coletiva semanalmente com todo o grupo de docentes e equipe pedagógica; coordenação individual. Como suporte ao Ciclo II, (1ºs aos 5ºs anos), a CRE/UNIEB promove Encontros de Coordenadores para aprimoramento, discussões, trocas de experiências, estudos sistematizados para Formação Continuada, suporte aos coordenadores no exercício de suas funções pedagógicas na escola. A Unidade Regional de Educação Básica oferece subsídios ao trabalho pedagógico como um todo, por meio da Coordenação Intermediária, contemplando os projetos e ações: Sala de Leitura e livro didático, que foi organizado dia e horário para entregar os livros didáticos, dando preferência no dia da entrega

das atividades impressas. Ensino Especial, os professores regentes, criaram caixa didática com jogos e atividades diferenciadas para entregar para os estudantes e quando consegue se concentrar é atendido de forma virtual e pela sala de recursos (observando que nem todos os alunos laudados possuem atendimento na sala de recursos, seja por não ter direito, seja por falta de professor); suporte e organização das Provas Institucionais (Prova Diagnóstica). Para a formação continuada dos docentes e profissionais da educação a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) oferece uma gama de cursos de curta, média e longa duração, os interessados, com a anuência da chefia imediata, podem cursá-los, observando que os mesmos estão acontecendo de forma presencial e virtual. Todas essas ações acima descritas partem do Nível Central da SEEDF, em forma de Políticas Públicas de Educação, em consonância com o Ministério da Educação e Cultura (MEC). As coordenações coletivas na EC 05 seguem os temas do calendário da SEEDF, inclusive as Coordenações Pedagógicas Propositivas, que trazem aprofundamentos. É destinado espaço para a reflexão sobre as práticas pedagógicas, que são proporcionadas dinâmicas, palestras, oficinas, etc. além de espaço para o planejamento das datas comemorativas, dos dias letivos temáticos, da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016), Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013), Dia do Campo (Portaria nº 419\2018); Semana de Educação para Vida (Lei Federal nº 11.998/2009), Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970\2012); Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012), Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021), Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005) e Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003). Prevenção do uso indevido de drogas e semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.179/2018) e outros conforme consta no Calendário Escolar 2024 da rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Essas datas e eventos são inseridos e contextualizados dentro do planejamento. A implantação de ciclos demandou uma reorganização dos tempos e espaços escolares visando superar a forma como vinham sendo concebidos e trabalhados os conhecimentos ao longo do tempo, ou seja, em uma dimensão quantitativa, fragmentada e linear e agora no ensino remoto. Na escola encontramos a dimensão de tempo expressa na organização: cinco horas de aula; tempo para a recreação; tempo para a leitura; tempo para a alimentação escolar e tempo para educação física (Pecm); ressaltando que as aulas são oferecidas para os alunos dos 4º e 5º anos, mas com algumas intervenções para os outros alunos de acordo com algumas propostas e atividades a serem realizadas. Quanto ao espaço escolar, este precisa ser compreendido para além “de um continente planejado a partir de pressupostos exclusivamente formais no qual se situam os atores que intervêm no processo de ensino-aprendizagem para executar um repertório de ações.” (ESCOLANO, 2001. p. 26). Fatores que resultam em uma escola com possibilidades de promover a aprendizagem de todos os sujeitos. Para garantir a qualidade do trabalho coletivo, faz-se necessário o compromisso com a coordenação pedagógica semanal, que está acontecendo, espaço-tempo, privilegiado de formação continuada, de estudo, planejamento, discussão, avaliação do trabalho pedagógico que permitirá os avanços esperados, além dos conselhos de classe que acontece bimestralmente, separando os grupos de série, no qual se reúnem com os coordenadores, equipe especializada e equipe gestora para acompanhar e solucionar estratégias para o melhor desempenho dos estudantes, assim como as coordenações coletivas bimestrais, onde os dois turnos se reúnem para planejar o bimestre e decidir os conteúdos.

CALENDÁRIO BIMESTRE 200 DIAS LETIVOS:

1º BIMESTRE: 19/02/2024 à 29/04/2024

2º BIMESTRE: 30/04/2024 à 10/07/2024


3º BIMESTRE: 29/07/2024 à 04/10/2024

4º BIMESTRE: 07/10/2024 à 19/12/2024

SALA	TURMA	PROFESSOR	SALA	TURMA	PROFESSOR
1	1º A CCI 24	DONETE	1	1º F II 17	LEILA
2	1º B CC 28	LILIA	2	1º G CC 28	EDUARDO
3	1º C CC 28	BETÂNIA	3	1º H II 17	DIANA\BETANYA
4	1º D CCI 24	ENICE	4	1ª I II 17	ANA CAROLINE
7	1º E II 17	ANG	5	2º D II 17	SUSAN
6	2º A II 17	CARLA	6	2º E II 17	MARINETE
5	2º B II 17	ÁDILA	7	2º F II 19	INARA\LAYANE
21	SALA DERECURSO	MARCILIA	21	SALA DE RECURSO	MARCILIA
10	2º C CC 28	GRACIELA	10	3º D CCI 24	NAISA\ALHANDRA
12	3º A II 17	ANA REBECA	12	3º E II 17	RENATA
11	3º B CCI 24	LINDALVA	10	3º F II 17	WELTON
13	3º C CC 28	RAÍSSA	13	3º G II 17	GABRIELA
14	4º A CCI 22	DANIELLE	14	4º D CC 32	PRISCILA\IARA
15	4º B II 17	JANILDA	15	4º E II 17	VANESSA\LINDALVA
16	4º C CCI 22	FÁBIO\AINE	16	5º D II 17	CAMILA
17			17	TGD "A" 2	WASHINGTON
18	5º A CCI 22	DANIELA	20	5º E II 17	NAYARA
19	5º B II 17	LUIS	18	5º F CC 32	VANESSA CRISTINA
20	5º C CCI 24	JULIANA	19	5º G CCI 26	FRANCIS\LARISSA
	EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO	RODRIGO		EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO	

LANEJAMENTO ANUAL/CRONOGRAMA	
FEVEREIRO	MARÇO
<ul style="list-style-type: none"> • 07 – Apresentação dos Professores; • 08/09 /15/16 – Semana Pedagógica; • 12/13/14- Recesso Escolar; • 19- Começo do ano Letivo; • 19- Início do 1º Bimestre; • 20- Elaboração das Avaliações. 	<ul style="list-style-type: none"> • 04- Psicogênese Inicial • 05- Avaliação Diagnóstica Linguagem; • 07- Avaliação Diagnóstica Matemática; • 04 /05/06/07/08 - Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais • 09/03: 1ª Reunião de apresentação (anteposição do DLM do dia 31/05); • 15 - Questionário eletrônico (PPP); • 18/19/20/21/22/23– Semana da Conscientização do Uso da Água nas EU/SEEDF; • 20- DLT - Planejamento do Projeto Interventivo Linguagem/ Matemática • 28 – Comemoração da Páscoa • 29- Feriado
JUNHO	JULHO
<ul style="list-style-type: none"> • 03- Dia Nacional da Educação Ambiental (saída de campo); • 10,11,12/13/14- Avaliações e preenchimento do pré-conselho • 18/19/20/25/26 - Conselho de Classe e Relatório/ ensaios. 	<ul style="list-style-type: none"> • 06- Festa Julina/ Cultural (anteposição do dia DLM(10/07); • - Final do 2º Bimestre; • 08/09/10 – DLM; • 11 a 28 - Recesso; • 29- Início do 3º Bimestre.
AGOSTO	SETEMBRO
<ul style="list-style-type: none"> • 1 a 04 - Semana(ECA) Estatuto da Criança e do Adolescente; • Confeção das Lembrancinhas para 	<ul style="list-style-type: none"> • 5 a 11 (Semana do cerrado) • 16 a 20 - Semana de Avaliação; Preencher ficha pré-conselho de Classe

<p>o dia dos pais</p> <ul style="list-style-type: none"> • 11/08 - Dia do Estudante / lembrancinha /comemoração • 13- Avaliação Linguagem • 15- Avaliação Matemática • 14- DLT- Reunião de Pais do 2º Bimestre (quarta-feira) /Comemoração com jogos 	<ul style="list-style-type: none"> • 21- Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência; • 24,25,26 - Conselho de Classe/Relatório; • 30 - Dia do Secretário
OUTUBRO	NOVEMBRO
<ul style="list-style-type: none"> • 01e 02 - Conselho de classe; • 04 - Final do 3º Bimestre; • 04- Reunião de pais 3º Bimestre (sexta-feira); • 07 - Início do 4º Bimestre; • - Comemoração do dia das Crianças; • - Comemoração do dia dos Professores; • - Dia das Crianças (sábado) • 14- Recesso; • 15 - Dia dos Professores (Feriado) • 23 à 29- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca; • 31- Sarau Literário com apresentações 	<ul style="list-style-type: none"> • Ensaios da cantata • 12 - Dia do Gestor Escolar; • 15- Feriado; • 20- Feriado; • 25,26,27,28,29 - Semana de Avaliação • 26 - Avaliação Final- Linguagem • 28- Avaliação Final- Matemática

DEZEMBRO	
<ul style="list-style-type: none"> ● 04 - Dia do Orientador Escolar ● 04,05 - Conselho de Classe geral participativo /relatório ● 12 - Reunião de Pais e Mestres ● 13 - Festa dos 5º anos ● 16 – Confraternização/ Distribuição de turma ● 19- Término do Ano Letivo 	

12.2 - RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

A Escola classe 05 de Sobradinho compreende que toda comunicação que envolve a instituição de ensino e as pessoas que fazem parte da comunidade. são desenvolvidos dentro do ambiente escolar estratégias para que se haja uma boa convivência entre ambos , assim uma boa relação entre todos é um importante fator de desenvolvimento social para todos que na instituição se encontra,pais e responsáveis, alunos, professores, a equipe técnica e demais colaboradores. Os benefícios de ter um bom relacionamento com a comunidade é a melhoria de um ambiente favorável ,consequentemente ,uma boa relação atinge com satisfação as famílias dos estudantes e dos estudantes na instituição. Realizamos eventos com Dattas comemorativas como: como o Dia da Família, a Páscoa, a Festa Junina e o Natal — como uma oportunidade de convidar a comunidade a visitar a escola. Ações sociais, e outros eventos educacionais também são ótimas oportunidades para interagir, assim consequentemente, sempre buscando inoar para atender e intender.

12.3 - RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A educação retrata e reproduz a sociedade e também projeta a sociedade desejada; assim o homem na busca incessante pelo conhecimento .Porém, nos deparamos com diferentes realidades; mas é preciso saber a realidade social, que por vezes é muito mais complexa do que se imagina e as dificuldades de se trabalhar. Portanto, o exercício da docência, enquanto ação transformadora que se renova tanto na teoria quanto na prática, requer necessariamente o desenvolvimento dessa consciência crítica. E neste sentido podemos dizer que o exercício da ação docente requer preparo. Segundo Freire, “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Pensando assim a Escola Classe 05 busca através da pesquisa sócio educativa, diagnóstico da realidade escolar e avaliações diagnósticas buscar estratégias, trabalhando de acordo com a realidade escolar levando em consideração de que é preciso usar esse saber de forma significativa para o aluno; Preparo que não se esgota nos cursos de formação, mas, para o qual há uma contribuição específica enquanto formação teórica.

[...] Não somos apenas objeto da História, mas seus sujeitos igualmente. A partir deste saber fundamental: mudar é difícil, mas é possível, que vamos programar nossa ação político-pedagógico. (FREIRE, 1997, pg. 89).

Portanto, analisando a formação docente, a partir de um contexto de práxis, na perspectiva da construção de novos conhecimentos, que não se limitam ao momento da formação inicial, mas principalmente, estende-se por todo percurso

12.4 - METODOLOGIAS DE ENSINO

A Escola Classe 05 de Sobradinho entende que metodologia de ensino é o direcionamento do processo de aprendizagem em busca de um objetivo educacional. Ela compreende as ferramentas e ações utilizadas, além do entendimento sobre os papéis dos professores e dos alunos nesse processo. Desse modo, a metodologia empregada pela escola faz toda a diferença no planejamento pedagógico: é ela que vai nortear as escolhas dos gestores e da equipe docente para o ano letivo. Isso vai desde a forma como as aulas são conduzidas, passando pela infraestrutura física e chegando às formas de avaliação adotadas. Na Escola não existe somente uma metodologia de ensino, pois, ao utilizar várias metodologias as adotadas servem de norte para todo o trabalho educacional, por isso, elas precisam estar alinhadas aos princípios e objetivos da instituição de ensino. Portanto a utilização dos métodos construtivista, sócio interacionista, freiriano são embasados e mais utilizados no ambiente escolar.

12.5 - ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE:

A escola classe 05, atende o Ensino fundamental - anos iniciais, com estudantes do 1º ao 5º ano e o ensino é regular. Atendemos 670 estudantes dividido entre os turnos matutino e vespertino.

13 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTOS

JUSTIFICATIVA:

A Educação Física, no sistema público de ensino do Distrito Federal, é orientada pelo Currículo em Movimento da Educação Básica, que apresenta as concepções, objetivos e conteúdo das etapas e modalidades da educação. Este documento é à base do trabalho pedagógico do professor na escola. Construído a partir de ampla discussão dos educadores da

rede pública, o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal é a materialização dos desejos e anseios da comunidade escolar. Ressalta-se que estas orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica, e as descritas neste Caderno do Programa Educação com Movimento, não se configuram como um “manual”, e sim como um referencial que tem como objetivo apoiar a organização do trabalho pedagógico dos professores envolvidos, na articulação, planejamento, desenvolvimento e avaliação das práticas educativas nas unidades escolares. A atuação pedagógica do professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do professor de Atividades, tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo, ampliando as experiências corporais das crianças na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As inserções da Educação Física nestas etapas da educação básica visam à ampliação do acesso às manifestações da cultura corporal de movimento, contribuindo significativamente para as aprendizagens na perspectiva da educação integral.

“Espera-se, com essa lógica curricular, favorecer o encontro interdisciplinar, bem como evitar a valorização entre um tempo de alegria, caracterizado por atividades não convencionalmente escolares, e um tempo de tristeza, caracterizado pelo conteúdo formal e acadêmico [...] (DISTRITO FEDERAL, 2014)”.

Assim, compreende-se que o Programa Educação com Movimento colabora para uma transformação no cotidiano da escola, em que a Educação Física e Pedagogia se unem, compartilhando conhecimentos, registrando dificuldades, observando diferenças e as diversidades, intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar. É neste espaço de construção coletiva em aspectos variados, e transversais do ensino, em que se dá a inserção do professor de Educação Física no contexto, também, de uma escola inclusiva.

OBJETIVO GERAL:

Implantar e implementar programa de educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Atividades e o professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdo da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de Atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático- metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da escola;
- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem- -estar social.

METODOLOGIA:

O desenvolvimento metodológico do Programa Educação com Movimento foi elaborado com vistas a assegurar o trabalho interdisciplinar, operacionalizando a inserção do professor de Educação Física na organização escolar da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As aulas são elaboradas conforme a necessidade dos alunos, visando contribuir no trabalho do professor de atividades. O professor realiza atividades para aprimorar as aulas com propostas direcionadas, como brincadeiras, datas comemorativas e com sentido cultural. As aulas são oferecidas para os alunos de 2º, 3º, 4º e 5º anos, em horários específicos de regência, organizados em grade horária. É importante salientar que quando necessário, ou em eventos realizados com brincadeiras e psicomotricidade o professor interage e proporciona vivências com os demais alunos da Escola.

AValiação:

1º Momento: Avaliação diagnóstica: A avaliação diagnóstica da turma visa à identificação e análise do processo de aprendizagem dos estudantes com a finalidade de encaminhar intervenções didáticas e pedagógicas adequadas.

2º Momento: Os estudantes serão avaliados em parceria com o professor regente, por meio de observações a serem registradas nos (RAVs), registro de avaliação bimestral. Enfatizando que a avaliação ocorre a qualquer tempo e espaço, de acordo com as possibilidades das atividades a serem desenvolvidas por todos os alunos, levando em consideração a adaptação das mesmas para os alunos com dificuldades motoras e intelectuais, assim sendo relevante suas peculiaridades. Portanto a avaliação do programa não é resumida à aplicação de atividades corporais mecânicas repetitivas, muito menos à aplicação.

PROGAMA SUPERAÇÃO

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. O Distrito Federal apresenta, de acordo com o sistema de gestão da Secretaria de Estado de Educação - SEEDF, i-Educar, 12.507 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, no ensino fundamental, em 2022. Esse cenário gera impactos diretos em outros índices, como os de abandono e de evasão escolar, além de representar processo crescente de exclusão dentro da própria escola, corroborando para a perpetuação do estigma da segregação e da marginalização. O Plano Nacional de Educação - PNE/2014-2024 estabelece, em sua Meta 2, a universalização do ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, bem como a conclusão dessa etapa na idade recomendada. Na mesma perspectiva, o Distrito Federal, por meio do Plano Distrital de Educação - PDE/2015-2024, reafirma esse compromisso em sua Meta 2, a qual estabelece a garantia ao "acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade" e aponta a necessidade e a importância de atendimento diferenciado aos estudantes em defasagem idade/ano por meio da estratégia 2.2: implementar políticas públicas para a correção da distorção idade/série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade/série/ano, nos projetos e programas de correção de fluxo escolar. (DISTRITO FEDERAL, 2015a). Com o objetivo de fortalecer o enfrentamento da defasagem e distorção idade/ano, em 2019, a Diretoria de Ensino Fundamental - Dief realizou pesquisa para levantar informações, a fim de subsidiar a elaboração de nova política pública para correção de fluxo, com implementação iniciada em 2020, por meio do Projeto Atitude, o qual previa turmas exclusivas para os estudantes dos anos finais do ensino fundamental, em situação de incompatibilidade idade/ano, divididas por blocos e com matriz curricular específica. O plano foi desenvolvido com base nos seguintes pilares fundamentais: formação e ampliação de repertório dos coordenadores pedagógicos locais, aplicação e acompanhamento nas unidades escolares, progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e avanço de estudos, no caso dos estudantes que apresentaram sucesso no progresso das aprendizagens. Com base nesse percurso, que possibilitou a mudança na qualidade e na trajetória escolar de estudantes do ensino fundamental, elaborou-se o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, que a partir desse momento será referido como SuperAção, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal. O Programa SuperAção possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.

OBJETIVOS E METAS DO PROGRAMA SUPERAÇÃO:

OBJETIVO GERAL:

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-
- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
-

METAS:

Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Na escola Classe 05 de Sobradinho o projeto superação está integrado ao nosso Projeto Interventivo compondo-se de etapas, nas quais são essenciais para o desenvolvimento do mesmo. A identificação ou problematização é realizada uma avaliação diagnóstica, na qual é de suma importância para identificar o nível dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, relacionados aos estudantes com defasagem idade série; Logo, promover e repensar de nas práticas pedagógicas, elaborando o planejamento para a implementação do projeto, oportunizando um ambiente dinâmico que atenda aos alunos da, observando com relevância os estudantes com defasagem idade/série, para proporcionar uma efetiva alfabetização numa

perspectiva inclusiva; desenvolvimento; sistematização da avaliação das atividades do projeto nos períodos definidos pela escola.

ALFALETRANDO:

APRESENTAÇÃO:

O Ministério da Educação (MEC) instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), por meio do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, no qual os entes federativos, em regime de colaboração, implementarão políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas até o final do segundo ano do Ensino Fundamental; e promoverão medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização, na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças matriculadas na rede de ensino, até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, prioritariamente aquelas que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental. Em resposta à adesão realizada pelo Distrito Federal ao CNCA, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) instituiu o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal - Alfaletando. O Programa Alfaletando propõe ações concretas para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais de educação que atuam com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança, alfabetizada na perspectiva do letramento, tenha condições de continuar a vida acadêmica com autonomia. As ações do Alfaletando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e às peculiaridades educacionais do Distrito Federal “Alfabetização e letramento” é uma temática central e frequente em inúmeras pesquisas e discussões realizadas nas últimas décadas e que, neste material, será o foco de muitas provocações. Alfabetizar de maneira efetiva, significativa e concreta até o final do 2º ano do Ensino Fundamental continua desafiando professores e toda a comunidade escolar, principalmente após o período pandêmico. É um processo que exige olhar cauteloso, intencional e consciente do educador, em especial no que diz respeito ao ensino da língua e da escrita. Exige, também, ações dialógicas, articuladas e contextualizadas à realidade dos estudantes. ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS NO DISTRITO FEDERAL “Alfabetização e letramento” é uma temática central e frequente em inúmeras pesquisas e discussões realizadas nas últimas décadas e que, neste material, será o foco de muitas provocações. Alfabetizar de maneira efetiva, significativa e concreta até o final do 2º ano do Ensino Fundamental continua desafiando professores e toda a comunidade escolar, principalmente após o período pandêmico. É um processo que exige olhar cauteloso, intencional e consciente do educador, em especial no que diz respeito ao ensino da língua e da escrita. Exige, também, ações dialógicas, articuladas e contextualizadas à realidade dos estudantes. ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS NO DISTRITO FEDERAL No Distrito Federal essa temática é amparada nos diversos documentos e normativos educacionais que perpassa a perspectiva da formação cidadã, da inserção social na sociedade enquanto sujeito de direitos e deveres, protagonistas de sua história e do seu processo de ensino e aprendizagem. Os principais documentos norteadores da prática pedagógica nas unidades escolares do 2º Ciclo do Ensino Fundamental no Distrito Federal são: o Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal (2019), as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIAe 2º Bloco (2014), Diretrizes de

avaliação educacional: aprendizagem institucional e em larga escala (2016) e o Currículo em movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental – anos iniciais/anos finais (2018). Considerá-los como eixos integradores subentende-se contemplá-los numa ação didático-pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo simultânea e articulada às diversas áreas do saber. Ou seja, a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética e do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita devem ser realizadas De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para o 2º Ciclo, a alfabetização aparece como um dos eixos integradores do Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental, juntamente com a ludicidade e com o letramento. Na SEEDF, a construção do conhecimento se dá com a convivência, nas relações com os pares, nas experimentações, nas construções, desconstruções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador. Por isso, deve-se oportunizar aos estudantes situações pedagógicas impregnadas de sentidos para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade. Compreendendo assim, as crianças como atores sociais ativos, inseridos em diferentes contextos culturais, e por isso, seres que trazem uma diversidade de saberes para o cotidiano escolar. O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares dos anos iniciais do ensino fundamental, portanto, deve estar voltado para as necessidades de aprendizagem dos estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos, decodificações isoladas de letras e sons e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre. Diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes. Os objetivos de aprendizagem presentes no Currículo do BIA possuem graus de complexidade diferentes. E nessa perspectiva a intencionalidade pedagógica do professor alfabetizador é determinante. a Oralidade: consciência de que a tomada da palavra é uma das atividades mais importantes a serem desenvolvidas em sala de aula, pois amplia as competências comunicativas e a formação intelectual, sociocultural e crítica dentro e fora da escola. Avançar dentro do BIA com necessidades educacionais específicas no processo de alfabetização ou no processo de recomposição das aprendizagens pressupõe reestruturar o fazer pedagógico e realizar intervenções, vislumbrando o desenvolvimento integral da criança. Desta forma, importa saber que os processos de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa consideram cinco práticas de linguagem (oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica) como eventos de letramento que possibilitam a progressão das aprendizagens no desenvolvimento da competência discursiva, em seu domínio da língua padrão nas modalidades oral e escrita, respeitando, assim, as diferenças dos diversos contextos e situações de práticas sociais.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS:

O Circuito de Ciências tem a missão de difundir a cultura científica nas unidades escolares e de estimular atividades que envolvam o letramento científico e o processo investigação entre professores, gestores e estudantes. Desde sua primeira edição, consolidou-se como importante instrumento para a exposição e divulgação da produção científica, tecnológica e cultural desenvolvida nas unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), constituindo-se como atividade pedagógica de grande potencial motivador da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar. Para

se alcançar o objetivo basilar do Circuito de Ciências, que é estimular o interesse nas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores, faz-se necessário que as Equipes Gestoras, os Coordenadores Pedagógicos e os Professores incentivem e planejem as ações de caráter científico, para que os estudantes possam aproveitar ao máximo o seu potencial pedagógico.

14 - APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECIFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A ESCOLA TRABALHA COM OS SEGUINTE PROJETO:

PROJETO AMBIENTAL

A infância é um dos períodos mais importantes na trajetória de um indivíduo e essa é a melhor fase para trabalhar a educação ambiental. Uma criança desde cedo aprende que ela é parte da natureza e não proprietária dela terá uma relação muito mais sustentável com o meio ambiente. Nessa fase a criança saberá e realizará que precisa jogar o lixo no lugar certo não apenas porque a professora mandou, mas porque ela tem responsabilidade com o planeta e porque se ela não fizer isso estará prejudicando sua própria casa. As crianças que são ensinadas a olharem para os ciclos da natureza, que têm a oportunidade de plantar uma muda ou visitar a nascente de um rio se tornam apaixonadas pelo meio ambiente. E, conseqüentemente, crescem com um senso de cuidado e preservação muito maior do que aquelas que não são incentivadas nesse sentido. Portanto levar em consideração que a questão ambiental está em alta por uma razão simples: a necessidade de sobrevivência. Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação nós contamos com um espaço adequado e favorável para realizar um projeto Projeto de Educação Ambiental tem com o propósito realizar uma intervenção pedagógica, tendo a água como tema articulador, no sentido de sensibilizar e contribuir para a formação do sujeito ecológico e transformar a escola num espaço educador sustentável.

PROJETO DE LITERATURA 2024-COMEIA LITERARIA

A leitura é um dos meios pelo qual se obtém conhecimento das mais diversas áreas facilitando então, a argumentação e vocabulário para a produção de um texto oral ou também escrito. Ao promover e estimular o hábito da leitura, a escola torna-se um ambiente facilitador de aprendizagens colaborando na formação do aluno leitor, com potencial crítico, capaz de expor e defender suas opiniões e ideias.

ENTRADAS PEDAGÓGICAS:

As entradas pedagógicas acontecem de forma significativa e as mesmas visam momentos curtos e ricos capazes de envolver os estudante socializando com a participação de todos.

14.1 - ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

Levando em consideração que os projetos se encontram dentro dos objetivos e metas do PPP, oferecer um ensino de qualidade e várias estratégias para que isso aconteça, trabalhar os projetos fazem que de fato isso aconteça.

14.2 - ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

Os projetos são elaborados de acordo com os objetivos do currículo. O mesmo é o documento norteador para que possamos realizar os objetivos levando em consideração cada ano das etapas do ensino fundamental.

14.3 - ARTICULAÇÃO COM O PDE/ E OU COM O PPA E/ OU COM O PEI E/ OU ODS

O plano Distrital de Educação está de acordo o Plano Distrital de Educação propõe diretrizes, metas e estratégias que se desdobrarão em programas, projetos e ações de curto, médio e longo prazo, destinados a evitar possíveis improvisações e descontinuidades decorrentes de mudanças governamentais. Nessa perspectiva, o PDE, a exemplo do PNE, é um documento que expressa as demandas da sociedade; estabelece prioridades e metas; aponta caminhos para a sua efetivação por meio de estratégias; configura-se como referência para a elaboração de planos plurianuais – PPAs nas diferentes esferas de gestão; e visa solucionar problemas, via intervenção planejada, frente às distintas políticas públicas, de modo a tornar-se uma política de Estado. Com essas bases, foram estabelecidas pelo Plano Distrital de Educação 21 Metas para o desenvolvimento do ensino no Distrito Federal nos próximos 10 anos e 411 estratégias para o seu cumprimento.

15 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS DA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO/ OU PARCERIA CIVIL.

SEGUE ABAIXO ALGUMAS PARCERIAS COM A NOSSA ESCOLA:

PROJETO GUADIÕES DE TRÂNSITO

Atendem em ações educativas de trânsito por meio de campanhas educativas, aulas, palestras expositivas e apresentações teatrais em escolas, eventos e datas especiais. A peça teatral ensina de forma lúdica os procedimentos de prevenção e segurança no trânsito.

- I – Desenvolver programas educativos de trânsito que estejam no plano estratégico do Comando da Polícia Militar do Distrito Federal;
- II - Atender em ações educativas de trânsito por meio de campanhas, aulas, blits educativa e gincanas de forma lúdica;

II - Ao final das instruções todos os alunos saem com uma consciência básica de normas de trânsito. Já os estudantes do 5º ano , em especial tendo conhecimento mais aprofundado sobre o conteúdo e são graduados como GUARDIÕES DO TRÂNSITO.

DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS:

Estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas e particulares do DF. Órgãos ou entidades responsáveis pela prestação do serviço e sua fiscalização. O serviço é executado pela Polícia Militar do Distrito Federal através do Comando de Policiamento de Trânsito (CPTran) e coordenado pela Seção de Programas e Atividades Sociais (SPAS) do Centro de Políticas de Segurança Pública (CPSP).

ADASA NAS ESCOLAS:

Seu objetivo é de desenvolver junto ao aluno, reflexões e concepção críticas acerca do uso e da gestão dos recursos hídricos. A metodologia apoia-se em discussões dirigidas após a leitura de textos publicados pela imprensa acerca de questões relacionadas a água e que envolvam temas ambientais, sociais, econômicos, políticos, culturais, científicos, jurídicos, entre outros.

CAIXA CULTURAL:

Os espaços da CAIXA Cultural se abrem para os diferentes modos de produzir, sentir, exibir e criar a partir das práticas artísticas em celebração às culturas brasileiras. Com sedes em Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, a CAIXA Cultural articula uma rede de conexões e possibilidades para promover a arte pensada e produzida por e para o povo brasileiro. Com uma programação plural e de qualidade, gratuita , a CAIXA proporciona aos brasileiros o acesso a diversas manifestações da arte e das culturas nacionais. A CAIXA também preserva e divulga um acervo artístico composto por quase 2 mil obras de artistas brasileiros, entre pinturas, esculturas, gravuras, desenhos e fotografia. Consciente de seu papel como empresa socialmente responsável, que estimula a inclusão e a cidadania, a CAIXA promove práticas culturais que possibilitam a interação e troca de saberes por meio do Programa Educativo CAIXA Gente Arteira.

15.1 - ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP

Oportunizar um espaço de interação social; fazendo da sala de aula um espaço de construção da cidadania e promoção da cultura de paz e de respeito aos direitos fundamentais do homem.

15.2 - ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO E MOVIMENTO

Currículo em Movimento busca melhorar a qualidade da educação básica por meio do desenvolvimento do currículo da educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio. Na Escola Classe 05 leva-se em consideração Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém articulam-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculados diretamente à função social. Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua. Assim, a organização interna está sustentada levando-se em consideração especificidades de cada área, no sentido de explicitar essencialidades à aprendizagem e promover o trabalho interdisciplinar articulado com eixos transversais e integradores do currículo em movimento.

15.3 - ARTICULAÇÃO COM O PDE E/OU COM O PPA E/ OU ODS 4

Cumprir a Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

16 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 05 de Sobradinho, em seu processo de avaliar, pauta-se pelas Diretrizes de Avaliação Educacional, Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos, Estratégias Didático-Pedagógicas e avaliação nos ciclos, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e BNCC- Base Nacional Comum Curricular. Para compreender seu processo ensino aprendizagem, considera

16.1 - A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Função – garantir o resultado (sucesso, diagnóstico, pesquisar a qualidade do resultado, alertar para atitudes de satisfação ou insatisfação e serve para provocar ações para que se atinja o resultado que se deseja).
- Convida para a reflexão da insatisfação do mediador quanto ao seu papel no processo de aprendizagem.

“Ensinando a pensar pelos conteúdos, considerando os motivos dos alunos e os contextos sócios culturais e institucionais”. (José Carlos Libâneo)

O processo de avaliação do trabalho pedagógico com o aluno e Instituição ocorrerão de diversas formas para atender o previsto no artigo 9º inciso VI da lei nº 9.394/96, que trata da responsabilidade, da união em “assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no Ensino Fundamental, Médio e Superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do

ensino”. A Prova Diagnóstica (2º ano), alguns alunos do 3º Ano e os alunos do 4º Ano, são exemplos de mecanismos avaliativos de larga escala relativos ao Ensino Fundamental que tem por objetivo o desempenho dos alunos, gestão das IES, corpo docente e outros. Os professores também avaliam a participação, entrega das atividades, e a aplicação de teste da psicogênese está sendo realizada individualmente. Os conselhos de classe são realizados, por grupo de série, levando em consideração o horário de coordenação dos professores. A auto avaliação é outro instrumento a ser utilizado nesta Instituição, objetivando impulsionar mudanças nos processos de disseminação e produção do conhecimento, que vai se concretizar na formação de cidadãos e no desenvolvimento do conhecimento, por meio de atividades de investigação, que evidencia uma participação maior do educando, na construção de uma sociedade mais justa, solidária e menos excludente.

A Instituição opta pela avaliação contínua, diagnóstica, processual e investigativa. Contará também com avaliação por meio de formulários junto à comunidade escolar e a discussão do resultado será processual conforme necessidade de elaboração de estratégias de acompanhamento ao processo ensino-aprendizagem. O acompanhamento será feito observando o desenvolvimento do educando na aquisição de competências e habilidades necessárias à sua formação. A avaliação tem como objetivo identificar o desempenho do aluno, a fim de serem organizadas as ações educativas subsequentes, portanto, é um processo formativo inerente, à aprendizagem da criança. Os instrumentos de avaliação serão selecionados pela equipe pedagógica e os professores durante os momentos de coordenação em sintonia com a proposta pedagógica da escola. Eles serão contextualizados conforme aspectos interdisciplinares previstos no planejamento pedagógico em consonância com o Currículo em Movimento, levando em consideração o replanejamento curricular as Diretrizes Pedagógicas e de Avaliação da SEEDF. A frequência, a assiduidade e pontualidade às aulas e demais atividades escolares serão objeto de avaliação diária, só podendo ser interrompidas mediante atestados médicos, autorização do responsável e/ou diretor da unidade escolar. A avaliação formativa e processual considerará os princípios estabelecidos na lei que garante respeito à identidade, à diversidade, a realidade, a integralidade do ser humano, a reflexão, a dialogicidade, ao ritmo e limitações garantindo a participação e sistematização do ensino na escola na perspectiva de ampliar o seu compromisso com o desempenho da aprendizagem e o desenvolvimento social do sujeito, a mesma está sendo realizada remotamente, de acordo com a participação, interação, relação/família e escola. Diante do exposto, objetiva-se trabalhar com a avaliação contínua. Este é um processo formativo, que tem a finalidade de aperfeiçoar os agentes-atores da comunidade escolar e conseqüentemente, a Instituição em geral, porque está “constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social” (MEC 2004 p.6). O objetivo do PPP é o desenvolvimento, a inovação e o aperfeiçoamento de todos os envolvidos, porque todo diagnóstico possibilita e direciona o fazer pedagógico para uma resposta. Neste caso, a Instituição, os responsáveis pelo ensino aprendizagem e os docentes poderão repensar o desempenho da turma, do educando e da escola como um todo. Assim, poderão analisar e catalogar os pontos fortes e fracos de cada setor avaliado, possibilitando as condições, os encaminhamentos e soluções para os problemas eventualmente identificados, buscando a melhoria, a eficiência, a eficácia e a excelência, em um processo contínuo que possibilite o aperfeiçoamento, a inovação e o desenvolvimento estudantil. Para estabelecer esses parâmetros que são necessários, acontecendo de forma remota, realizamos (coordenação e equipe gestora) na semana pedagógica, encontros com os professores para decidir e avaliar os pontos acima citados, assim como os projetos desenvolvidos na Escola. Nesse sentido será preciso estar atento se a concepção curricular e a

organização didática pedagógica estão em consonância com os documentos norteadores do trabalho pedagógico da SEEDF. A avaliação dos dados será realizada a cada bimestre ao longo dos próximos meses, até o final de 2024. Também os responsáveis, equipe gestora, professores, profissionais da escola serão avaliados e requisitados sempre que necessário de modo que o acompanhamento escolar bem como a participação familiar no processo de construção do conhecimento seja de fato uma atividade coletiva entre escola e toda a comunidade que a cerca. Sempre que houver divergências da maneira como está se dando a prática educacional, tanto pela escola quanto pela família a equipe gestora e equipe de pedagógica promoverão encontros para propiciar o debate de ideias, o redirecionamento do percurso pedagógico, levando em conta o interesse de todos os sujeitos envolvidos no processo. É importante frisar que discutir avaliação sem uma fundamentação, sem um alicerce pedagógico, bem como sem a leitura de referenciais (Diretrizes de Avaliação, Diretrizes nacionais de avaliação e outros pressupostos) torna-se muito complexa a inserção de novos instrumentos que possam obter uma melhoria significativa na aprendizagem e com bom êxito para uma educação de qualidade. Portanto, a verificação do rendimento escolar, mesmo que no ensino remoto deve ser formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e compreende a avaliação das competências e habilidades adquiridas que associadas a saberes práticos, resultem no saber fazer e se dará por meio de instrumentos específicos, como: devolutivas das atividades, participação nas aulas, interação professor e estudante, estudante e escola.

16.2 - AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Avaliação em escala (curva de avaliação) gráfico: demonstrará se o sistema e os professores estão conseguindo alcançar os resultados desejados e pensar nas alternativas para chegar ao objetivo. Sabe-se que as políticas educacionais são rearticuladas em diversos âmbitos, com repercussões em outros setores e que a escola é um importante espaço de práticas, encontros e desencontros onde as políticas são apropriadas, significadas e ressignificadas. Entre esses setores, está à gestão da educação que, segundo Lück (2013, p. 20) é “uma área meio e não uma um fim em si mesma”, por causa disso, todo o reforço que destina à gestão visa, em última instância a melhoria das ações e processos educacionais voltados para a melhoria da aprendizagem dos alunos e sua formação. Os docentes e estudantes são preparados para a realizar as avaliações em larga escala, levando em consideração as necessidades educacionais dos estudantes, organiza-se horários, lanche e recreio. A ação reflexiva do professor diante dos processos e resultados das avaliações em larga escala possibilita a significação destas diante do universo educativo. Uma avaliação, quando aplicada através de agências promotoras externas a escola e provas padronizadas, não tem vida própria. O mesmo acontece com os resultados. São divulgados à comunidade como se estes possuíssem sentido natural. Tanto os processos quanto os resultados só adquirem sentidos quando ocorre a apropriação por parte de toda a comunidade escolar e o professor é um facilitador nessa dinâmica.

16.3 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional é um instrumento, que contém o processo de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à

retomada da missão, proposta pela instituição. Ressalta-se a importância em realizar a avaliação institucional para que o trabalho da unidade escolar seja eficiente. A avaliação em si é realizada através de questionários, reuniões. Esses questionários são discutidos posteriormente nas reuniões, tanto com a unidade escolar, como os pais e responsáveis.

16.4 - ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA

AS APRENDIZAGENS:

Os instrumentos de avaliação serão selecionados pela equipe pedagógica e os professores durante os momentos de coordenação em sintonia com a proposta pedagógica da escola. Eles serão contextualizados conforme aspectos interdisciplinares previstos no planejamento pedagógico em consonância com o Currículo em Movimento, levando em consideração o replanejamento curricular as Diretrizes Pedagógicas e de Avaliação da SEEDF. A frequência, a assiduidade e pontualidade às aulas e demais atividades escolares serão objeto de avaliação diária, só podendo ser interrompidas mediante atestados médicos, autorização do responsável e/ou diretor da unidade escolar. A avaliação formativa e processual considerará os princípios estabelecidos na lei que garante respeito à identidade, à diversidade, a realidade, a integralidade do ser humano, a reflexão, a dialogicidade, ao ritmo e limitações garantindo a participação e sistematização do ensino na escola na perspectiva de ampliar o seu compromisso com o desempenho da aprendizagem e o desenvolvimento social do sujeito, a mesma está sendo realizada remotamente, de acordo com a participação, interação, relação/família e escola. Diante do exposto, objetiva-se trabalhar com a avaliação contínua. Este é um processo formativo, que tem a finalidade de aperfeiçoar os agentes-atores da comunidade escolar e conseqüentemente, a Instituição em geral, porque está “constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social” (MEC 2004 p.6). O objetivo do PPP é o desenvolvimento, a inovação e o aperfeiçoamento de todos os envolvidos, porque todo diagnóstico possibilita e direciona o fazer pedagógico para uma resposta. Neste caso, a Instituição, os responsáveis pelo ensino aprendizagem e os docentes poderão repensar o desempenho da turma, do educando e da escola como um todo. Assim, poderão analisar e catalogar os pontos fortes e fracos de cada setor avaliado, possibilitando as condições, os encaminhamentos e soluções para os problemas eventualmente identificados, buscando a melhoria, a eficiência, a eficácia e a excelência, em um processo contínuo que possibilite o aperfeiçoamento, a inovação e o desenvolvimento estudantil. Para estabelecer esses parâmetros que são necessários, acontecendo de forma remota, realizamos (coordenação e equipe gestora) na semana pedagógica, encontros com os professores para decidir e avaliar os pontos acima citados, assim como os projetos desenvolvidos na Escola. Nesse sentido será preciso estar atento se a concepção curricular e a organização didática pedagógica estão em consonância com os documentos norteadores do trabalho pedagógico da SEEDF.

16.5 - CONSELHO DE CLASSE

Os conselhos de classe são realizados bimestralmente, verificando o horário de coordenação do professor para não atrapalhar nas aulas, e a dinâmica de separar por grupo de

série, para melhor avaliar os alunos. Assim como as reuniões de pais e mestres, onde os professores se organizam para realizar as reuniões, para melhor atender as famílias/responsáveis pelo estudante. Observa-se ainda que o mesmo é realizado entre o grupo docente, coordenação, equipes especializadas e equipe gestora.

17 - PAPEIS DE ATUAÇÃO

O trabalho realizado consiste em direcionar, orientar, informar e apoiar para conduzir a criança em sua plenitude a partir do contexto familiar e social em outros âmbitos que não somente o escolar. Esse suporte inclui ainda o esclarecimento de leis e direitos voltados à qualidade de vida do educando.

17.1 - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) constitui-se em um serviço de preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que promova a reflexão e a conscientização das funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam de forma relacional, no cotidiano da escola. O trabalho dos profissionais que compõem a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA é regido pela Orientação Pedagógica (OP) do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, que apresenta e aprofunda os subsídios técnicos, teóricos, legais, operacionais e metodológicos que definem esse serviço. Além dos subsídios elencados em tal OP, a EEAA também se baseia no diagnóstico das necessidades de cada escola. A atuação da equipe pauta-se em 3 dimensões: mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Para alcançar o objetivo de promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem na Escola Classe 05, a equipe deverá estabelecer alguns objetivos advindos da necessidade da escola, como:

- Realizar constante reconhecimento do contexto escolar, buscando reflexão acerca das implicações desse contexto sobre a aprendizagem;
- Contribuir na elaboração e na implementação da Proposta Pedagógica da escola, como forma de diagnosticar as necessidades, buscando fomentar o trabalho colaborativo;
- Investigar e intervir sobre as influências do clima escolar na aprendizagem;
- Trabalhar em conjunto com professores e coordenação pedagógica na construção de
- intervenções didático-metodológicas, assessorando o processo de ensino-aprendizagem;
- Intervenção nas situações de queixa escolar, relacionado ao acompanhamento especializado aos estudantes que se encontram nessa situação; (PAIQUE – Procedimento de Avaliação e Intervenções das Queixas Escolares)
- Promover acompanhamento junto aos estudantes que apresentem necessidade educacional especial, visando contemplar as adequações necessárias a cada um na estratégia de matrícula;

- Contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos profissionais de educação, por meio de estudos e reuniões coletivas nos momentos reservados a esse fim.

A EEAA desempenha as suas ações de forma integrada com a Orientação Educacional, a Supervisão e Coordenação Pedagógica, e profissional da Sala de Recursos.

A EEAA está trabalhando, adaptando suas ações institucionais, utilizando recursos tecnológicos como Google Meet, WhatsApp, entre outros. Dentre as ações, o atendimento às famílias, alunos e professores, visa uma melhor adaptação destes ao novo modelo educacional, acolhendo-os em suas demandas, com uma escuta ativa, buscando solucioná-las com os devidos encaminhamentos. Durante o trabalho, a equipe realiza inúmeras reuniões com as famílias e professores, atendimentos individuais e coletivos, participações em coordenações coletivas da escola e do SEAA, desenvolvimento de projetos com alunos e professores, busca ativa de estudantes, avaliações, estudos de caso, confecção de relatórios e estratégia de matrícula. A EEAA está em constante aprimoramento e aperfeiçoamento de suas práticas, buscando a lucidez e a clareza necessárias à sua atuação, além de uma contínua atualização do serviço. O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art. 130, 2019). A Sala de Recursos Generalista (SRG) é um espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, cuja finalidade é oferecer suporte educacional aos estudantes com Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Física (DF), Deficiência Múltipla (DMU) e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Unidade Escolar (UE) de Ensino Regular nas etapas da Educação Básica e nas modalidades de EJA (Estratégia de Matrícula, p. 90, 2020). Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Art. 134, 2019) as atribuições são:

- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;
- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;
- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;
- Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- - Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;
- Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades

- Funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;
- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovam a participação dos estudantes nas atividades escolares.

17.2 - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL:

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo(a) - Orientador (a) educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada a PROPOSTA PEDAGÓGICA, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59). Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS
Alcançar 100% dos estudantes a fim de garantir as aprendizagens e o vínculo com a escola e também evitar a evasão escolar.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none"> • Participação das famílias; • Mapeamento institucional; • Participação nas avaliações de larga escala (prova Brasil e ANA).

A Orientação Pedagógica - Educação Especial (2024) defende que “a atenção à diversidade se concretiza em medidas que levam em consideração não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos dos alunos, mas, também, seus interesses e suas motivações, independentemente da natureza de sua deficiência física, mental, intelectual ou sensorial. A educação desses estudantes requer ações especializadas que, simultaneamente, adotem alternativas e procedimentos pedagógicos variados, observados os princípios da equidade e da qualidade” (p. 7). A partir desse enfoque, a Sala de Recursos da Escola Classe 05 em

Sobradinho-DF tem como lema **“TODOS PODEM APRENDER”** e pretende desenvolver atividades contextualizadas, funcionais, prazerosas e desafiadoras, e para tal, propõe as seguintes ações as quais poderão ser ajustadas conforme a demanda escolar.

Organizar um espaço de atendimento estruturado e acolhedor com vistas à realização de múltiplas atividades favoráveis ao desenvolvimento do aluno (Solicitar à direção a disponibilização de sala ampla, com boa iluminação e ventilação, banheiro próximo, lavabo ou pia para higienização, mobiliário para acolhimento dos alunos (mesas, cadeiras, armários, computadores...) com vistas ao atendimento da acessibilidade.

Explorar os diversos espaços da escola para realização de atividades esportivas, interativas, de leitura, recreação, oficinas de culinária, dança, artes, música... de modo a promover ludicidade e protagonismo social.

Promover o aumento da comunicação, interação social e intencionalidade comportamental com a participação do estudante em atividades planejadas de monitoria (auxílio no refeitório...), contação de histórias, apresentação teatral e/ou musical, apresentação (compartilhamento de algum conteúdo para os demais colegas) dentre outras.

Orientar os professores na elaboração das Adequações Curriculares e na produção de materiais de apoio à aprendizagem sempre que necessário.

Promover momentos com oficinas temáticas e trocas de experiências para professores e familiares.

Buscar parcerias com a APAE, academias, supermercados, sorveterias dentre outros estabelecimentos para visita guiada e planejada.

Realizar atendimentos aos alunos de forma individualizada e/ou pequenos grupos conforme a estratégia alvo.

Planejar atividades para a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital no 5.714/2016) conforme prevê o calendário oficial da Secretaria de Educação (reflexão sobre inclusão, sensibilização com textos, histórias, vídeos, depoimentos, encenações, músicas, rodas de conversa, gincana adaptada, jogos cooperativos, recreação especial...). Quanto ao desempenho acadêmico, temos alguns alunos fora da faixa etária, gerando assim a necessidade de projetos específicos para superar algumas dificuldades e diminuir defasagens. Em 2024 seguimos fazendo o uso do Currículo do Programa Superação, atendendo às demandas de defasagem, aplicando os conteúdos necessários para que a criança seja aprovada ou avançada no intuito de correção de fluxo. Considerando essas e outras situações, procuramos concentrar esforços direcionando o trabalho com um “olhar diferenciado” para as necessidades individuais, buscando alcançar melhores resultados no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem e melhoria no relacionamento entre os alunos e corpo pedagógico escolar. Faz-se necessário enfatizar que a articulação entre escola e comunidade é de fundamental importância, quer na participação pessoal, ou por meio de seus representantes no Conselho Escolar e APM, na elaboração do Projeto Pedagógico, acompanhamento das ações propostas e na participação do processo de avaliação institucional. Nosso corpo docente é composto por profissionais graduados e especializados que constantemente buscam o aprimoramento de seus conhecimentos por meio de cursos de capacitação, leituras, estudos, seminários externos, congressos, pesquisas, etc. Considerando que escola inclusiva é aquela que contempla necessidades educacionais especiais que vão além das deficiências mentais, sensoriais e físicas, alcançando também as emocionais, econômicas e sociais:

- Faz os Encaminhamentos à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem desta Secretaria, por meio da UNIEB, enviando as fichas de encaminhamento e relatórios dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, problemas emocionais, comportamentos que sugerem sintomas etc.
- Encaminha os alunos que fazem parte de grupos de vulnerabilidade social ao Conselho Tutelar Local;
- Encaminha os alunos com problemas de saúde ao posto médico e aos programas governamentais cabíveis.
- Convoca os pais de alunos para dirimir problemas disciplinares, infrequência às aulas e outras questões pertinentes ao desempenho acadêmico dos mesmos que tem como responsáveis imediatos a Diretora/ Secretária.
- participação, interação, relação/família e escola.

17.3 - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art. 130, 2019). A Sala de Recursos Generalista (SRG) é um espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, cuja finalidade é oferecer suporte educacional aos estudantes com Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Física (DF), Deficiência Múltipla (DMU) e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Unidade Escolar (UE) de Ensino Regular nas etapas da Educação Básica e nas modalidades de EJA (Estratégia de Matrícula, p. 112, 2021). Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Art. 134, 2019) as atribuições são:

- - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;
- - Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;
- - elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- - Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica;
- - Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar;
- - Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- - orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;
- - orientar o uso da tecnologia assistida de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

- - Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovam a participação dos estudantes nas atividades escolares.

A Orientação Pedagógica - Educação Especial (2010) defende que “a atenção à diversidade se concretiza em medidas que levam em consideração não só as capacidades intelectuais e os conhecimentos dos alunos, mas, também, seus interesses e suas motivações, independentemente da natureza de sua deficiência física, mental, intelectual ou sensorial. A educação desses estudantes requer ações especializadas que, simultaneamente, adotem alternativas e procedimentos pedagógicos variados, observados os princípios da equidade e da qualidade” (p. 7). A partir desse enfoque, a Sala de Recursos da Escola Classe 05 em Sobradinho-DF tem como lema **“TODOS PODEM APRENDER”** e pretende desenvolver atividades contextualizadas, funcionais, prazerosas e desafiadoras, e para tal, propõe as seguintes ações as quais poderão ser ajustadas conforme a demanda escolar.

ENSINO PRESENCIAL:

De acordo com as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE), o Atendimento Educacional Especializado (AEE) deve priorizar os seguintes aspectos:

Garantia da acessibilidade às atividades pedagógicas;

Apoio aos professores regentes; Orientação aos pais e/ou responsáveis no processo de mediação destas atividades.

Em conformidade com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, explicitam-se, a seguir, as atividades de apoio a serem realizadas pela Sala de Recursos Generalista (SRG) da presente instituição.

17.4 - PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

Os monitores e Educadores Sociais voluntários, atuam nessa Unidade escolar sob a orientação da equipe gestora e sala de recursos, cumprindo com a pontualidade e assiduidade suas funções.

- Auxiliar as atividades
- Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização.

17.5 - BIBLIOTECA ESCOLAR

A Biblioteca Ziraldo foi criada e nomeada em homenagem ao jornalista, cartunista, pintor, dramaturgo e escritor Ziraldo Alves Pinto como forma de reconhecimento de suas

obras, em especial as do “Menino Maluquinho” e a “Turma do Pererê” que têm grande aceitação pelo público infante juvenil. Tem como principais objetivos promover a aproximação e a interação dos discentes com a literatura, despertando o gosto e o hábito da leitura, o desenvolvimento da imaginação, ampliação do repertório linguístico e das habilidades de leitura e escrita. Desde vigência da atual gestão, tem-se ampliado suas ações e acervo com a participação ativa na seleção, apreciação e aquisição de livros, empregando as verbas destinadas pelos programas PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), PNLD – Literário e Feiras do Livro e Bienal do Livro realizadas em Brasília, além de promover ações de conscientização junto aos alunos acerca dos cuidados e da manutenção dos mesmos. A biblioteca é um ambiente facilitador e colaborador do projeto “COLMEIA LITERÁRIA”. As atividades realizadas pela biblioteca Ziraldo são desenvolvidas em parceria com o trabalho da Coordenação Pedagógica, Equipe Gestora e dos docentes contribuindo, também, na efetivação do projeto de literatura “Colmeia Literária”.

DIVERSAS SÃO AS AÇÕES REALIZADAS PELA BIBLIOTECA ZIRALDO, COM TAIS COMO:

- Participação nas reuniões convocadas pela Coordenação regional de ensino e Biblioteca Rui Barbosa;
- Apoio na seleção e compra de livros literários nas Feiras e Bienal do livro;
- Suporte na escolha e distribuição dos livros didáticos do quadriênio;
- Organização, catalogação e conservação dos livros (literários no espaço da biblioteca);
- Manejo e controle da distribuição dos livros didáticos;
- Recepção dos discentes no espaço da biblioteca e seu acesso ao acervo literário por meio de visitas agendadas e empréstimos semanais (3º, 4º e 5º anos);
- Seleção de livros/histórias como suporte ao trabalho pedagógico;
- Elaboração e execução de atividades de suporte à leitura (contação de histórias, “livro misterioso”) realizada em datas especiais ou com temas específicos;
- Confecção e elaboração de materiais para contação de histórias;
- Montagem da caixa de leitura para ser lida em sala de aula (seleção de acervo para 1º e 2º anos), seguindo o protocolo de higienização;
- Participação nas atividades do projeto de literatura “Colmeia Literária” (hora da leitura, empréstimos de livros aos servidores e professores).
- Participação nas reuniões convocadas pela Coordenação regional de ensino e biblioteca Rui Barbosa;
- Estarão responsáveis pelo espaço da biblioteca as professoras readaptadas Fernanda Moreira Pimentel – Matrícula 31712-8, Lígia Gomes de Oliveira Santiago – Matrícula 38128-4 e Priscila Lopes e Maura Campos de C. Ramos.

Com vista a manter e atuação mais próxima dos alunos e interação destes com o espaço biblioteca, dentro e fora dela, acontecerão contação de histórias com a participação da equipe gestora e demais professores, como instrumento para promover o gosto e o hábito da leitura, a ampliação das experiências sociais, o desenvolvimento da imaginação, trabalhando desta forma, os sentimentos e emoções neste contexto atual.

17.6 - CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVO GERAL:

- Zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola.
- Objetivos específicos:
- Contribuir com as ações dos dirigentes escolares para assegurar a qualidade de ensino e a gestão democrática na escola.
- Definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à unidade escolar e discutir o projeto pedagógico com a direção e os docentes.
- A participação dos pais na vida escolar dos filhos é fundamental para garantir a qualidade da Educação. Candidatar-se a uma vaga em Conselhos Escolares é uma boa forma de acompanhar o trabalho feito pelos gestores, docentes e funcionários da escola e de se envolver diretamente nas decisões que serão tomadas.

O Conselho é responsável por zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola. Além disso, tem um papel fundamental na democratização da Educação. A meta 19 do Plano Nacional de Educação (PNE) propõe estratégias para assegurar condições a gestão democrática da educação. Uma dessas estratégias é justamente a formação e o fortalecimento dos Conselhos Escolares. O texto ressalta a necessidade da articulação do Conselho Escolar com os outros órgãos colegiados, de forma que ele seja o aglutinador das demandas e encaminhamentos.

17.7 - PROFISSIONAIS READAPTADOS

Os servidores readaptados são realocados para um novo cargo, geralmente na área administrativa ou pedagógica, em razão de limitações adquiridas por problema de saúde. Aqui na escola temos cinco professoras readaptadas, e foram realocadas para que fiquem seguras. Ao readaptar um servidor, busca-se o aproveitamento deste em atividades compatíveis à nova condição de saúde que tenha acarretado limitações da sua capacidade funcional. A avaliação é realizada em servidores que estão em atividade profissional já com as restrições temporárias, o que possibilita julgar o padrão de desempenho dentro do ambiente laboral.

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.”

Paulo Freire.

17.8 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A presença de um coordenador pedagógico é de extrema importância no contexto educacional, pois ele desempenha um papel central na coordenação das atividades escolares. Acima disso tudo, ele desempenha um papel importante na concretização do projeto político-pedagógico da instituição. É primordial que o coordenador pedagógico entenda a necessidade de coesão no processo de aprendizagem. Isso porque, em muitas ocasiões, as partes envolvidas no processo educacional não ficam alinhadas em qual é o foco dos esforços e como se comunicar. Focando exclusivamente em suas atividades individuais, cada grupo perde de vista o objetivo maior. É nesse cenário que o coordenador pedagógico entra em ação para unir todos os elementos do processo de aprendizagem.

17.8.1 PAPEL DE ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; 56 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

17.8.2 - DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central. As coordenações pedagógicas com os professores são realizadas no horário de coordenação dos professores. A escola se beneficia com três coordenadores que

atendem da seguinte forma. 1 coordenadora para o primeiro e segundo ano, uma para os terceiros anos e outra para os quartos e quintos anos .

17.8.3 - VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

As Diretrizes de Formação Continuada da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal compreendem a educação como processo imprescindível para a superação da ordem social vigente. A esse respeito, as ações de formação (cursos, congressos, conferências, seminários, simpósios, mesas-redondas, colóquios, fóruns, palestras, oficinas temáticas, projetos e outras ações similares) terão como referência a formação crítico-emancipadora dos sujeitos que dela fizerem parte, por meio do levantamento prévio das demandas de formação continuada, com base nas necessidades e prioridades da SEEDF e da definição dos temas que nortearão os cursos a serem ofertados, seguidos da divulgação, das inscrições e da formação de turmas, considerando o público-alvo e a certificação. Para isso, o EAPE realizará, com a Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP), por meio de edital específico, processo seletivo simplificado para composição do seu quadro de formadores, os quais passarão anualmente por cursos (formação de formadores) que tenham como objetivo promover o aprimoramento e a ressignificação de seus saberes e de sua prática profissional.

18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Estudantes desmotivados ou que não participam das tarefas escolares apresentam desempenho abaixo de suas reais potencialidades, não participam das aulas, estudam pouco ou nada e se distanciam do processo de aprendizagem, uma das consequências é a evasão escolar. Ao contrário, um estudante motivado mostra-se envolvido de forma ativa no processo de aprendizagem, com esforço, persistência e até entusiasmo na realização das tarefas, desenvolvendo habilidades e superando desafios. (BZUNECK, 2009; GUIMARÃES; BORUCHOVITCH, 2004). Espera-se manter estudantes interessados. Infelizmente, não existe mágica para engajar os estudantes: cada grupo e cada turma são diferentes. No entanto, pesquisas apontam para algumas ações que podem trazer um maior engajamento dos estudantes. Algumas propostas a seguir são estratégia utilizadas como ferramentas para que possamos alcançar a meta de garantir um ensino público de qualidade.

ROPOPSTA PARA O REAGRUPAMENTO:

Nesse ano de 2024, a Escola Classe 05 tem como uma de suas metas que os alunos alcançam os objetivos propostos no Bloco Inicial de Alfabetização e que conclua o ensino fundamental, atingindo a proposta de ensino-aprendizagem esperado para essa etapa de educação. Os alunos serão estimulados a formular hipóteses, a raciocinar a discutir sobre as diferentes formas de escrita alfabética tornando-se os principais atores de situações comunicativas usando as diferentes linguagens e assim a desenvolver competência de leitura e escrita esperada para essa fase da vida educacional. Desta forma após os professores aplicarem o teste da psicogênese, e a Avaliação Institucional Diagnóstica da EC05, os alunos serão

agrupados de acordo com o nível apresentado. As aulas serão dadas, de acordo com a necessidade da turma. No reagrupamento, os professores, com o apoio da coordenação, separam os alunos por nível a fim de atendê-los com a intervenção adequada para que alcancem o nível posterior ao apresentado no teste realizado anteriormente.

Inicialmente farão o reagrupamento intraclasse devido ao quantitativo de alunos num mesmo nível, acontecerá com os alunos em sala conforme a necessidade observada, e no segundo momento acontecerá o reagrupamento interclasse a fim de consolidar a aprendizagem no final do 1º ciclo de alfabetização. O corpo pedagógico da escola compreende a necessidade de estender esse trabalho para todos os anos. Embora o reagrupamento intraclasse aconteça e seja uma prática da maioria dos professores, evidencia-se a importância da realização do reagrupamento interclasse para atender as dificuldades e defasagens de aprendizagens dos alunos durante o processo do Ensino Fundamental Inicial.

PROPOSTA DO PROJETO INTERVENTIVO:

O Projeto Interventivo é uma estratégia pedagógica destinada aos estudantes com defasagem idade/série e/ou necessidades de aprendizagem. Sendo necessário um olhar que contemple o contexto em que estamos vivenciando no momento. Esse projeto terá por objetivo trabalhar atividade de leitura e escrita para auxiliar os alunos com defasagem de aprendizagem e de idade/ano de escolaridade a se tornarem letrados. Sendo o processo de leitura e escrita essenciais para que sejam formados cidadãos críticos e reflexivos na sociedade atual, faz-se necessários trabalhos de forma mais sistematizadas junto aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, de maneira a propiciar maiores chances de compreensão da realidade que os rodeia. Nessa visão, esse projeto visa trabalhar a alfabetização e letramento dos alunos envolvidos a fim de que os mesmos se tornem sujeitos mais independentes no que se refere à aquisição de novos saberes, além de auxiliarem a todos os envolvidos na ampliação do conhecimento já construído, por meio de atividades práticas e diversificadas que envolvam leitura e escrita individualmente, em duplas ou em grupos para que sejam realizadas trocas, de maneira a contribuir com aumento da autoestima, motivação dos envolvidos no processo de aprofundamento no mundo letrado. Uma prática que reflita o contexto em que está inserida através do trabalho interdisciplinar, tendo como base o ambiente escolar.

18.1 - REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A escola tem um papel social essencial quando se trata de potencializar vínculos sociais, desenvolver habilidades físicas e cognitivas e de tornar o aluno um agente social. No entanto, existem percalços e negações diárias do direito à educação que aumentam a probabilidade dos jovens não darem continuidade aos estudos e isso acontece também nos anos iniciais do ensino fundamental. A escola trabalha com a diversidade, incluindo as práticas e orientações estabelecidas pela SEDF para que se possa reduzir. São diversos cenários que levam a alavancar a preocupação com esse tema, e para cumprir a meta a escola estimula as atividades escolares à vida escolar e reforço à escolarização, quando o estudante apresenta dificuldades de aprendizagem, dentro do ambiente escolar deve ser trabalhado os direitos das crianças e adolescentes, oferecer oficinas socioeducativas, videoaulas e contação de histórias. Na fase da educação básica mobilizar as crianças para acompanhamento pedagógico

individualizado e orientação familiar, visando prevenir e combater o abandono dos estudos, levando em consideração o currículo e projetos da escola.

18.2 - RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS é o conjunto de estratégias que visam garantir aprendizagens comprometidas pelo período de distanciamento social, tendo em foco a redução das desigualdades sociais educacionais e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências adequadas para cada etapa. A recomposição da aprendizagem tornou-se uma necessidade urgente diante dos impactos devastadores que a pandemia de COVID-19 trouxe para o sistema educacional brasileiro. No entanto, há menos de dois anos, boa parte das escolas brasileiras se viu obrigada a adotar aulas reduzidas ou mesmo a suspensão completa das atividades presenciais. Os efeitos desse período de interrupção serão mais profundos do que gostaríamos, especialmente no que diz respeito à educação pública do país. Nesse contexto, a recomposição das aprendizagens se apresenta como um caminho fundamental para que os docentes possam estabelecer prioridades ao longo do ano letivo, evitando um maior acúmulo de defasagens. É preciso criar estratégias e mecanismos que permitam aos estudantes resgatar e desenvolver as competências e habilidades essenciais, garantindo uma formação educacional de qualidade e equidade. É fundamental que gestores, educadores, famílias e toda a sociedade se engaje no desafio da recomposição das aprendizagens. É necessário resgatar o potencial de cada estudante, oferecendo-lhes oportunidades de aprendizagem significativas e adequadas às suas necessidades.

18.3 - DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

É necessário compreender que, para a efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura de Paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. Ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, seu intenso raio de profusão, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para a efetivação desses direitos. Ressalta-se ainda que a educação se dá para além do ambiente escolar, sendo composta pelo tempo e contexto em que as aprendizagens acontecem, em espaços formais e não-formais de educação e a partir da interação de diferentes sujeitos sociais. Dessa forma, é preciso respeitar, ouvir e valorizar a diversidade de participantes que constroem esse espaço, na perspectiva de atuação conjunta dos agentes da rede de proteção na intenção de restabelecer “os valores e a segurança necessários para um ambiente educacional saudável, no qual a justiça, a igualdade, o respeito, a solidariedade e a consideração entre as pessoas prevalecem” (BRASIL, 2013, p.12-13). Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz. Nesse contexto, a implementação de uma proposta pautada na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos e Cultura de Paz parte da premissa do trabalho em rede, o que pressupõe o envolvimento e a integração de toda a comunidade escolar disposta a dialogar, horizontalmente, com a rede de promoção e defesa dos direitos dos/as estudantes, em consonância com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos² (PNEDH) o qual define a Educação em Direitos Humanos como:

[...] um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões: a) apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local; b) afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade; c) formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social, ético e político; d) desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e) fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações (BRASIL, 2009, p. 25).

Assim, as orientações e ações voltadas para a promoção da cidadania e garantia dos Direitos Humanos e Cultura de Paz pautam-se na compreensão das diversas formas de violências, violações de Direitos Humanos e suas ocorrências no campo dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.

18.4 - QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento". Espaço de convivência por excelência, a escola é local privilegiado dos movimentos humanos repletos de expectativas e subjetividades dos que ali se encontram diariamente. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para outra. Fica claro, assim, que transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, já que ocorrem constantemente em diversos momentos, como a chegada de um(a) novo(a) estudante, o retorno de um(a) estudante que ficou um período afastado(a) das atividades escolares, o ingresso de um(uma) professor(a) que nunca atuou na docência ou que seja novato(a) na unidade escolar, ou, ainda, a saída de um profissional que esteve ali por muitos anos. Espera-se, pois, que a comunidade escolar tenha um olhar sensível e atento para esses movimentos que ocorrem diariamente e esteja preparada para orientar os sujeitos a serem protagonistas dos seus próprios processos de transição escolar. Nesse sentido, o Currículo em Movimento do Distrito Federal sustenta-se na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural e compreende que o currículo escolar precisa considerar o contexto socioeconômico, histórico e cultural dos(as) estudantes. Com isso, define-se uma intencionalidade política e formativa, assumindo uma proposta que reflete um projeto de educação que revela a sociedade que se almeja construir, por meio da atuação de um cidadão letrado, participativo e crítico da realidade social. Ao se pensar em acolhimento neste contexto, é indispensável considerar a função social da escola, em especial da escola pública, a qual é o

foco deste caderno orientador. Tendo em vista que o(a) estudante é o centro das relações pedagógicas, é importante ter a clareza de que ele(ela) está inserido(a) em uma rede de relações sociais, que envolve toda a comunidade escolar, e que o sucesso das suas aprendizagens está também relacionado ao seu bem-estar na escola, ao bom convívio com os seus pares e também com os(as) demais integrantes da comunidade escolar. Na escola Classe 05 de Sobradinho em parceria com o CEF 05, prepara o período de transição para os estudantes dos 5º anos com visita no CEF. É preparada pelas equipes das duas escolas, favorecendo o estudante para que conheçam a nova escola e se sintam acolhidos pela mesma.

19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola é ponto de partida para que o ano letivo seja realizado de forma sistêmica e se cumpram as metas estabelecidas. É importante para que se analise e verifique as potencialidades e as dificuldades aprofundamento das percepções dos principais problemas da escola, das possibilidades daquilo que pode ser realizado e definição das responsabilidades individuais e coletivas, para assim, buscar superar os entraves detectados. É essencial que se tenha como prerrogativa a liberdade de expressão e a igualdade de condições, o que pode gerar mais satisfação e constantes melhorias no trabalho.

19.1 - GESTÃO PEDAGÓGICA

É O dever desenvolver um trabalho no qual a participação e a integração da tríade, aluno – professor – coordenador pedagógico, sejam base para o desenvolvimento eficaz das aprendizagens e do cumprimento dos objetivos de ensino elencados no currículo, assim como garantir a aplicação bem sucedida dos projetos adotados pela escola ,outras instituições e SEDF, para tanto é importante desenvolver atividades que promovam dentro e fora do ambiente escolar e , momentos que possibilitem avaliar e repensar na prática, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

19.2 - GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

Para o ano de 2024, serão adotadas as seguintes práticas administrativas objetivando a melhoria de resultados de desempenho da escola (rendimento, frequência e proficiência dos estudantes):

a) Aquisição de celular com o aplicativo WhatsApp para ampliar ou estreitar a comunicação direta com os pais.

b) Aquisição de internet para a sala multimídia como suporte ao professor na execução de seus trabalhos (aulas diferenciadas). **c)** Suporte ao atendimento e acompanhamento e execução de projetos na sala de leitura.

c) Aplicação de avaliação diagnóstica para o projeto interventivo com objetivo de sanar as dificuldades das diversas aprendizagens.

d) Elaboração e aplicação de projeto que visa a motivação para estudos e disciplina.

e) Aplicação do projeto Meio ambiente seguintes aspectos: sustentabilidade, água, ética social, meio ambiente, pluralidade cultural e valorização do espaço família/escola/coletivo. **f)** Monitoramento do intervalo com vistas à extinção de bullying, conflitos, acidentes e depredação.

g) Trabalho em conjunto com a equipe psicopedagógica, SOE e a mediação na implantação dos projetos desenvolvidos dentro e fora do ambiente escolar

H) colocar em prática os projetos de políticas públicas ofertados pela SEDF, tais como: superação(obrigatório) ,Alfaletando(obrigatório).

19.3 - GESTÃO PARTICIPATIVA

A Gestão Democrática legitimada pela lei , onde toda a comunidade escolar terá que cumprir suas responsabilidades no processo educativo; cabendo a esta gestão, criar condições para que a comunidade possa participar ativamente das decisões da escola, com a tentativa de intensificar a comunicação e viabilizar maior proximidade família/escola. Estreitar a comunicação com o Conselho Escolar e APM, com reuniões mais frequentes. . A escola utiliza os seguinte meios de comunicação : Agenda escola ;instagran @classe 05 e WhatsApp.

19.4 - GESTÃO DE PESSOAS

A GESTÃO É DEMOCRATICA e todos tem a função de contribuir para a melhoria do ambiente escolar, tanto físico como no aspecto social e emocional,para tanto se promove reuniões participativas, envolvendo todos os seguimentos, a escola espera um maior envolvimento de todos os segmentos com a construção e efetiva participação nas ações propostas no PPP. Usar o espaço da coordenação pedagógicas para estudo dos ciclos de aprendizagem e compartilhar experiências, avaliar os resultados e construir soluções. Proporcionar momentos de confraternização e valorização dos profissionais que compoem a escola.

19.5 - GESTÃO FINANCEIRA

Serão utilizados recursos financeiros provenientes dos Governos Distritais (PDAF) e federais (PDDE), bem como recursos provenientes de emenda parlamentar e da própria comunidade: rifas, bazares, bingos, ação entre amigos da escola, Festivais de sorvete, pizzas, pastéis ,dindins , cachorro quente etc. O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital dependendo da demanda da instituição. O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) foi criado primeiramente com o nome de Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Fundamental, o qual era utilizado apenas no Ensino Fundamental. Mais tarde, passou a se chamar PDDE. Seu objetivo é de prestar assistência financeira em caráter suplementar, às escolas públicas do ensino fundamental das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades, sem fins lucrativos registradas no Conselho Nacional de Assistência Social como beneficentes de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público. Os recursos serão administrados por toda direção escolar e membros do Conselho Escolar. O objetivo da gestão financeira é a melhoria da infraestrutura da escola para que a prática pedagógica seja trabalhada forma contextualizada e para que os objetivos sejam alcançados e aja elevação dos índices de desempenho e aprendizagem.

- Organizar mecanismos de sensibilização/motivação para ampliar o número de famílias contribuintes com a APM; vale ressaltar que a Escola continua aberta e com gastos.
- Manter a comunicação entre os membros da comunidade escolar para elencar as prioridades para a utilização das verbas da APM / PDAF e PDDE/FNDE;
- Dar continuidade a pesquisa, de forma, WhatsApp, através de questionários Google forms e auto avaliações, junto à comunidade escolar para que possam ser tomadas as decisões quanto à aplicação de recursos obtidos em eventos, contribuições e outras Fontes de arrecadação e realizar um mural financeiro (expor os gastos);
- Garantir os direitos da criança, resguardando sua integridade física e mental de acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- Traçar estratégias para melhorar o acesso de entrada e saída dos alunos;
- Melhorar as instalações prediais como banheiros, parque, salas de aula, refeitório, calçadas, áreas verdes, áreas de apoio administrativo, cantina, secretaria, direção, sala do administrativo, sala de vídeo, informática, biblioteca viabilizando a qualidade do meio ambiente escolar;
- Construir depósitos para materiais de conservação e limpeza e de bens para devolução a SEEDF;
- Manter a água potável e própria ao consumo em toda a escola com serviços de troca de filtros e lavagem periódica da caixa d'água;
- Continuar utilizando os instrumentos necessários de avaliação institucional ao longo do processo, tais como pesquisa, reuniões e enquetes.
- Garantir o cumprimento do calendário escolar no que couber dentro das possibilidades da instituição e seus recursos humanos e materiais.

OBJETIVOS:

- Possibilitar condições que promovam a aprendizagem de todos os estudantes.
- Realizar acompanhamento pedagógico sistematizado e as estratégias utilizadas no ensino .

- Desenvolver todas as dimensões da criança como ser: psicomotora, cognitiva, afetiva e Social, dentro do planejamento, de acordo com o replanejamento.
- Formar leitores proficientes e escritores competentes, especificando o projeto viajelendo.
- Promover espaços agradáveis e adequados para melhor desenvolvimento no processo ensino /aprendizagem.

METAS:

- Garantir a aprendizagem de 100% dos estudantes, respeitando sua especificidade, observando que as aulas e que as buscas ativas dos estudantes estão sendo realizadas constantemente pela orientação educacional;
- Garantir que 100% das dificuldades sinalizadas sejam superadas, através de estratégias realizadas pelos projetos de reagrupamento e interventivo;
- Proporcionar que todos os estudantes desenvolvam as habilidades de coordenação motora, limites e regras fundamentais para a alfabetização.

AÇÕES:

- Discutindo constantemente, durante o ano letivo o Projeto Político Pedagógico, com o envolvimento de toda comunidade escolar;
- Promover o Desenvolvimento na capacidade de empreender ações conscientes nas atividades sociais, plena compreensão na interpretação dos aportes culturais, na produção e manuseio dos mesmos e em atividades diversas, tendo como meios básicos o pleno domínio das habilidades linguísticas, matemáticas e das habilidades relacionadas ao domínio do conhecimento científico necessárias ao desenvolvimento nos Anos.
- Articular o processo de ensino aprendizagem conforme a necessidade do educando.
- Trabalhando com jogos cooperativos, desenvolvidos com os professores;
- Planejando atividades que desenvolvam a coordenação motora grossa e fina;
- Consolidando juntamente com as famílias a utilização de um espaço para Leitura, como um ambiente fundamental na promoção pela valorização da prática da leitura e desenvolvimento do projeto “colmeia Literária”.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

As avaliações acontecerão durante as coordenações coletivas, Conselhos de Classe, questionário e outros.

GESTÃO ADMINISTRATIVA:

Trabalhar para que se possa cumprir a metas e administrar as verbas da Unidade Escolar ,é uma terefa que inclui muita responsabilidade da equipe gestora ,principalmente por trabalhar com a conscientização e percepção através do olhar e escuta sensível referente as prioridades da escola. Para 2024 espera-se despertar no corpo docente a consciência da necessidade de um melhor aproveitamento e menor desperdício de materiais reproduzidos. Incentivar o uso do livro didático e de recursos multimídia. Além disso , Organizar vários espços escolares para que possam ser usufruidos da melhor forma possível; cuidar dos patrimônios da escola apresentando prestação de contas para a comunidade escolar e para os membros do conselho escolar.

20 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O processo de avaliar será contínuo e permanente, bem como essencial para o crescimento pessoal e profissional dos educadores e da própria comunidade escolar. Dessa forma, far-se-á necessário que o acompanhamento e a avaliação da Proposta Pedagógica da Escola Classe 05 de Sobradinho sejam feitos através da Avaliação Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional “Como a avaliação para as aprendizagens têm ocupado grande parte das nossas reflexões, para que ela mesma seja revitalizada e a escola tenha sua atuação reconhecida pela sociedade, torna-se necessária a construção da prática da avaliação do trabalho da escola por ela mesma como um processo contínuo, que conte com a participação de todos os que estão nele envolvidos”. Fazer parte desse processo de construção e reconstrução do Projeto Político Pedagógico é participar do desenvolvimento da escola, é estar inserido no fazer educação. É transformar uma realidade (plantar uma sementinha que ao longo do processo vai germinando, mas se não for constantemente regada – acompanhada e avaliada – pode simplesmente murchar e não encontrar aspectos viventes). Por esse motivo o acompanhamento e controle da execução .

20.1 - AVALIAÇÃO COLETIVA

A avaliação do Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 05 de Sobradinho, subsidiará as alterações que se fizerem necessárias, pois o Projeto é passível de emendas quando verificada a necessidade. O processo de avaliar será contínuo e permanente, bem como essencial para o crescimento pessoal e profissional dos educadores e da própria comunidade escolar.

20.2 - PERIODICIDADE

Dessa forma, far-se-á necessário que o acompanhamento e a avaliação da Proposta Pedagógica da Escola Classe 05 de Sobradinho sejam feitos através da Avaliação Institucional (anualmente) e Conselho de Classe (bimestralmente – retomar estratégias de avaliação, bem como a organização do trabalho pedagógico, nos encontros de coordenação) e que possa servir como reorganizador dos processos desenvolvidos na escola e aprimoramento da aprendizagem mais significativa.

20.3 - PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS

São utilizados uma avaliação minuciosa do documento com leitura integral do documentos pela equipe que compoem a unidade escolar, para a comunidade é enviado um questionário com sugestões e críticas para que possamos melhorar o desempenho escolar ,por fim todos que compoem a escola participam na elaboração do documento.

20.4 - REGISTROS

Projeto Político Pedagógico serão avaliados e reavaliados continuamente, de forma a possibilitar a reflexão sobre as ações e os resultados para que tenhamos condições de sanar disfunções, resgatar benefícios e redirecionar metas que foram propostos e alcançados por todos os envolvidos no processo administrativo e pedagógico desta unidade de ensino em consonância com sua comunidade escolar e os registros são realizados

21 - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ACHARAM Y.M. - As Plantas que Curam. Vol. I - 1ª edição - Ed. Li Bra. - São Paulo. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. BRASIL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2 Edição. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996. COSTA, R. - Notas de Fitoterapia. - 2ª edição - Rio de Janeiro, 1958. Guia Rural - Ervas e Temperos. Ed. Abril - São Paulo, 1991. Diretrizes de Avaliação Educacional Triênio 2014-2016 Lei 9.795/99. Dispõe sobre Educação Ambiental. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, SEEDF. 2014. PORTARIA 444 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016. Poder Executivo, Brasília/DF, 2016. PRIMAVESI, A. - Manejo integrado de pragas e doenças. Ed. Nobel - São Paulo, 1988. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota – 1ª edição -2013; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto político- pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Brasília-DF, 2014. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Diretrizes de Avaliação educacional: aprendizagem institucional e em larga escala. Brasília, SEDF, 2014. Secretaria de Estado de Educação. Orientações à Rede Pública de Ensino para Registro das Atividades. Brasília/DF, Maio/2021. 2ª Edição – Atualizada. Secretaria de Estado de Educação. Replanejamento Curricular 2021. Anos Iniciais e Anos Finais. SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos. TEIXEIRA, A.S. - Dicas de Alimentos e Plantas para a Saúde. Ed. Tecnoprint S.A. - Rio de Janeiro, 1983.

22 - APÊNDICES

APRESENTAÇÃO DOS PROGAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTOS:

JUSTIFICATIVA:

A Educação Física, no sistema público de ensino do Distrito Federal, é orientada pelo Currículo em Movimento da Educação Básica, que apresenta as concepções, objetivos e conteúdo das etapas e modalidades da educação. Este documento é à base do trabalho pedagógico do professor na escola. Construído a partir de ampla discussão dos educadores da rede pública, o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal é a materialização dos desejos e anseios da comunidade escolar. Ressalta-se que estas orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica, e as descritas neste Caderno do Programa Educação com Movimento, não se configuram como um “manual”, e sim como um referencial que tem como objetivo apoiar a organização do trabalho pedagógico dos professores envolvidos, na articulação, planejamento, desenvolvimento e avaliação das práticas educativas nas unidades escolares. A atuação pedagógica do professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do professor de Atividades, tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo, ampliando as experiências corporais das crianças na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As inserções da Educação Física nestas etapas da educação básica visam à ampliação do acesso às manifestações da cultura corporal de movimento, contribuindo significativamente para as aprendizagens na perspectiva da educação integral.

“Espera-se, com essa lógica curricular, favorecer o encontro interdisciplinar, bem como evitar a valorização entre um tempo de alegria, caracterizado por atividades não convencionalmente escolares, e um tempo de tristeza, caracterizado pelo conteúdo formal e acadêmico [...] (DISTRITO FEDERAL, 2014)”.

Assim, compreende-se que o Programa Educação com Movimento colabora para uma transformação no cotidiano da escola, em que a Educação Física e Pedagogia se unem, compartilhando conhecimentos, registrando dificuldades, observando diferenças e as diversidades, intrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar. É neste espaço de construção coletiva em aspectos variados, e transversais do ensino, em que se dá a inserção do professor de Educação Física no contexto, também, de uma escola inclusiva.

OBJETIVO GERAL:

Implantar e implementar programa de educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de Atividades e o

professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar os conteúdos da cultura corporal de movimento presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdo da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de Atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático- metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da escola;
- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem- -estar social.

METODOLOGIA:

O desenvolvimento metodológico do Programa Educação com Movimento foi elaborado com vistas a assegurar o trabalho interdisciplinar, operacionalizando a inserção do professor de Educação Física na organização escolar da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As aulas são elaboradas conforme a necessidade dos alunos, visando contribuir no trabalho do professor de atividades. O professor realiza atividades para aprimorar as aulas com propostas direcionadas, como brincadeiras, datas comemorativas e com sentido cultural. As aulas são oferecidas para os alunos de 2º, 3º, 4º e 5º anos, em horários específicos de regência, organizados em grade horária. É importante salientar que quando necessário, ou em eventos realizados com brincadeiras e psicomotricidade o professor interage e proporciona vivências com os demais alunos da Escola.

AValiação:

1º Momento: Avaliação diagnóstica: A avaliação diagnóstica da turma visa à identificação e análise do processo de aprendizagem dos estudantes com a finalidade de encaminhar intervenções didáticas e pedagógicas adequadas.

2º Momento: Os estudantes serão avaliados em parceria com o professor regente, por meio de observações a serem registradas nos (RAVs), registro de avaliação bimestral. Enfatizando que a avaliação ocorre a qualquer tempo e espaço, de acordo com as possibilidades das atividades a serem desenvolvidas por todos os alunos, levando em consideração a adaptação das mesmas para os alunos com dificuldades motoras e intelectuais, assim sendo relevante suas peculiaridades. Portanto a avaliação do programa não é resumida à aplicação de atividades corporais mecânicas repetitivas, muito menos à aplicação.

PROGRAMA SUPERAÇÃO:

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. O Distrito Federal apresenta, de acordo com o sistema de gestão da Secretaria de Estado de Educação - SEEDF, i-Educar, 12.507 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, no ensino fundamental, em 2022. Esse cenário gera impactos diretos em outros índices, como os de abandono e de evasão escolar, além de representar processo crescente de exclusão dentro da própria escola, corroborando para a perpetuação do estigma da segregação e da marginalização. O Plano Nacional de Educação - PNE/2014-2024 estabelece, em sua Meta 2, a universalização do ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, bem como a conclusão dessa etapa na idade recomendada. Na mesma perspectiva, o Distrito Federal, por meio do Plano Distrital de Educação - PDE/2015-2024, reafirma esse compromisso em sua Meta 2, a qual estabelece a garantia ao "acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade" e aponta a necessidade e a importância de atendimento diferenciado aos estudantes em defasagem idade/ano por meio da estratégia 2.2: implementar políticas públicas para a correção da distorção idade/série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade/série/ano, nos projetos e programas de correção de fluxo escolar. (DISTRITO FEDERAL, 2015a). Com o objetivo de fortalecer o enfrentamento da defasagem e distorção idade/ano, em 2019, a Diretoria de Ensino Fundamental - Dief realizou pesquisa para levantar informações, a fim de subsidiar a elaboração de nova política pública para correção de fluxo, com implementação iniciada em 2020, por meio do Projeto Atitude, o qual previa turmas exclusivas para os estudantes dos anos

finais do ensino fundamental, em situação de incompatibilidade idade/ano, divididas por blocos e com matriz curricular específica. O plano foi desenvolvido com base nos seguintes pilares fundamentais: formação e ampliação de repertório dos coordenadores pedagógicos locais, aplicação e acompanhamento nas unidades escolares, progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e avanço de estudos, no caso dos estudantes que apresentaram sucesso no progresso das aprendizagens. Com base nesse percurso, que possibilitou a mudança na qualidade e na trajetória escolar de estudantes do ensino fundamental, elaborou-se o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, que a partir desse momento será referido como SuperAção, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal. O Programa SuperAção possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real SUPERACÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.

OBJETIVOS E METAS DO PROGRAMA SUPERACÃO:

OBJETIVO GERAL:

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

METAS:

Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Na escola Classe 05 de Sobradinho o projeto superação está integrado ao nosso Projeto Interventivo compondo-se de etapas, nas quais são essenciais para o desenvolvimento do mesmo. A identificação ou problematização é realizada uma avaliação diagnóstica, na qual é de suma importância para identificar o nível dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, relacionados aos estudantes com defasagem idade série; Logo, promover e repensar de nas práticas pedagógicas, elaborando o planejamento para a implementação do projeto, oportunizando um ambiente dinâmico que atenda aos alunos da, observando com relevância os estudantes com defasagem idade/série, para proporcionar uma efetiva alfabetização numa perspectiva inclusiva; desenvolvimento; sistematização da avaliação das atividades do projeto nos períodos definidos pela escola.

ALFALETRANDO:

APRESENTAÇÃO O Ministério da Educação (MEC) instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), por meio do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, no qual os entes federativos, em regime de colaboração, implementarão políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas até o final do segundo ano do Ensino Fundamental; e promoverão medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização, na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças matriculadas na rede de ensino, até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, prioritariamente aquelas que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental. Em resposta à adesão realizada pelo Distrito Federal ao CNCA, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) institui o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal - Alfaletando. O Programa Alfaletando propõe ações concretas para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais de educação que atuam com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança, alfabetizada na perspectiva do letramento, tenha condições de continuar a vida acadêmica com autonomia. As ações do Alfaletando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e às peculiaridades educacionais do Distrito Federal “Alfabetização e letramento” é uma temática central e frequente em inúmeras pesquisas e discussões realizadas nas últimas décadas e que, neste material, será o foco de muitas provocações. Alfabetizar de maneira efetiva, significativa e concreta até o final do 2º ano do Ensino Fundamental continua desafiando professores e toda a comunidade escolar, principalmente após o período pandêmico. É um processo que exige olhar cauteloso, intencional e consciente do educador, em especial no que diz respeito ao ensino da língua e da escrita. Exige, também, ações dialógicas, articuladas e contextualizadas à realidade dos estudantes. **ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS NO DISTRITO FEDERAL** C“Alfabetização e letramento” é uma temática central e frequente em inúmeras pesquisas e discussões realizadas nas últimas décadas e que, neste material, será o foco de muitas provocações. Alfabetizar de maneira efetiva, significativa e concreta até o final

do 2º ano do Ensino Fundamental continua desafiando professores e toda a comunidade escolar, principalmente após o período pandêmico. É um processo que exige olhar cauteloso, intencional e consciente do educador, em especial no que diz respeito ao ensino da língua e da escrita. Exige, também, ações dialógicas, articuladas e contextualizadas à realidade dos estudantes.

ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS NO DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal essa temática é amparada nos diversos documentos e normativos educacionais que perpassa a perspectiva da formação cidadã, da inserção social na sociedade enquanto sujeito de direitos e deveres, protagonistas de sua história e do seu processo de ensino e aprendizagem. Os principais documentos norteadores da prática pedagógica nas unidades escolares do 2º Ciclo do Ensino Fundamental no Distrito Federal são: o Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal (2019), as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIAe 2º Bloco (2014), Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem institucional e em larga escala (2016) e o Currículo em movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental – anos iniciais/anos finais (2018). Considerá-los como eixos integradores subentende-se contemplá-los numa ação didático-pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo simultânea e articulada às diversas áreas do saber. Ou seja, a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética e do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita devem ser realizadas De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para o 2º Ciclo, a alfabetização aparece como um dos eixos integradores do Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental, juntamente com a ludicidade e com o letramento. Na SEEDF, a construção do conhecimento se dá com a convivência, nas relações com os pares, nas experimentações, nas construções, desconstruções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador. Por isso, deve-se oportunizar aos estudantes situações pedagógicas impregnadas de sentidos para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade. Compreendendo assim, as crianças como atores sociais ativos, inseridos em diferentes contextos culturais, e por isso, seres que trazem uma diversidade de saberes para o cotidiano escolar. O trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares dos anos iniciais do ensino fundamental, portanto, deve estar voltado para as necessidades de aprendizagem dos estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral. O ensino, então, não fica restrito à transmissão de conteúdos, decodificações isoladas de letras e sons e à prática de avaliações que valorizem apenas o caráter quantitativo ao final de cada bimestre. Diferente disso, aprimora-se constantemente os processos de ensinar, de aprender e de avaliar, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes. Os objetivos de aprendizagem presentes no Currículo do BIA possuem graus de complexidade diferentes. E nessa perspectiva a intencionalidade pedagógica do professor alfabetizador é determinante.

a Oralidade: consciência de que a tomada da palavra é uma das atividades mais importantes a serem desenvolvidas em sala de aula, pois amplia as competências comunicativas e a formação intelectual, sociocultural e crítica dentro e fora da escola. Avançar dentro do BIA com necessidades educacionais específicas no processo de alfabetização ou no processo de recomposição das aprendizagens pressupõe reestruturar o fazer pedagógico e realizar intervenções, vislumbrando o desenvolvimento integral da criança. Desta forma, importa saber que os processos de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa consideram cinco práticas de linguagem (oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica) como eventos de letramento que possibilitam a progressão das aprendizagens no desenvolvimento da competência discursiva, em seu domínio da língua padrão nas modalidades oral e escrita, respeitando, assim, as diferenças dos diversos contextos e situações de práticas sociais.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS:

O Circuito de Ciências tem a missão de difundir a cultura científica nas unidades escolares e de estimular atividades que envolvam o letramento científico e o processo investigação entre professores, gestores e estudantes. Desde sua primeira edição, consolidou-se como importante instrumento para a exposição e divulgação da produção científica, tecnológica e cultural desenvolvida nas unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), constituindo-se como atividade pedagógica de grande potencial motivador da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar. Para se alcançar o objetivo basilar do Circuito de Ciências, que é estimular o interesse nas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores, faz-se necessário que as Equipes Gestoras, os Coordenadores Pedagógicos e os Professores incentivem e planejem as ações de caráter científico, para que os estudantes possam aproveitar ao máximo o seu potencial pedagógico.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR:

PROJETO AMBIENTAL:

INTRODUÇÃO:

O Projeto de Educação Ambiental tem como propósito realizar uma intervenção pedagógica, tendo a água como tema articulador, no sentido de sensibilizar e contribuir para a formação do sujeito ecológico e transformar a escola num espaço educador sustentável, de forma a articular a dimensão socioambiental a um conjunto de saberes escolares e comunitários, individuais e tantas outras colaborações que forem se aproximando para a construção coletiva do conhecimento numa abordagem transversal. Partindo do princípio de que a interação entre professor e aluno envolvendo a pesquisa, a curiosidade dos conteúdos, dos conhecimentos científicos e suas possibilidades de descobertas, contextualizar com outras disciplinas e buscar estratégias de ensino que desafiem os alunos. Quando o professor se torna um pesquisador estimulando a curiosidade de seus alunos com aulas práticas nas expectativas de novas descobertas é notável o surgimento de uma aula agradável e mais produtiva. Assim sendo o olhar diversificado nas Ciências, provoca um olhar de análise nas grandes diversidades da disciplina. Cabe, portanto nós em colaboração com a Escola buscar meios para que os alunos sejam estimulados na busca de respostas para suas indagações, bem como garantir condições de acesso às informações, isso partindo do princípio da realidade que cerca a comunidade escolar e sempre contextualizando.

Na área de Ciências Naturais, o objetivo é ampliar a curiosidade das crianças, incentivá-las a evantar hipóteses e a construir conhecimentos sobre os fenômenos físicos e químicos, sobre os seres vivos e sobre a relação entre homem e a natureza e entre homem e as tecnologias. BRASIL, Ministério da

Educação/Secretária de Educação Básica. Ensino Fundamental de Nove Anos. Orientações para a Inclusão da Criança de seis anos de idade.

Brasília, 2007.p 60.

JUSTIFICATIVA:

A Escola é um lugar onde as vivências e as transformações são variadas. É um instrumento em que os atores envolvidos colocam a exposição às práticas do seu contexto, permitindo a abordagem de diferentes conteúdos curriculares de maneira significativa, interagindo diversas áreas do conhecimento e da afirmação de uma cultura da sustentabilidade. Nesse caso temos dois pontos de partida: Primeiro: Aproveitar o espaço que a Escola disponibiliza para a confecção de uma horta.

Segundo: Aproveitar o espaço para confeccionar mudas de árvores para reflorestar o Ribeirão. Com esses dois pontos de partida, temos um reservatório de água, onde reaproveitando água e cascas de alimentos, relevando os conhecimentos já adquiridos pelos alunos, procuramos despertar o interesse dos envolvidos por uma alimentação saudável e pelo cuidado com o meio ambiente. Sendo perceptíveis os cuidados com as plantas que já existe no Espaço escolar, os poderes das plantas medicinais, os cuidados com a higiene dos alimentos e a observação do tempo de crescimento das plantas. Percebe-se também, que a localização da Escola Classe 05 de Sobradinho é rica em recursos hídricos, abrigando diversas nascentes dentro do bioma do cerrado, portanto a preservação do meio ambiente é de responsabilidade de todos. Pensando assim, que a escolha do tema agrega todos os que todos os envolvidos, realizem um planejamento pedagógico visando á articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, que valoriza o eixo transversal da educação para a sustentabilidade.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM:

Identificar ambientes naturais e transformados pelo ser humano; Saber que a interferência do ser humano no ambiente deve ser planejada; Identificar alguns usos que o ser humano faz das plantas;

Valorizar os alimentos de origem vegetal como fonte de alimento para o ser humano; Demonstrar atitudes de cuidado com as plantas a fim de preservá-las;

Identificar as primeiras noções sobre o conceito de decomposição.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender e realizar vivencia de educação ambiental, tendo como o foco o meio ambiente, que através desse, pode-se adquirir vários conhecimentos sobre água, plantas e alimentação saudável, contribuindo, juntamente com

outras disciplinas, para a formação do sujeito sensível e consciente, o sujeito ecológico, de que a vida depende do meio ambiente sustentável e que os benefícios gerados para a saúde, convívio social, depende da união de cada ser humano para que haja vida no planeta, por meio de uma ecologia humana cuja responsabilidade respeita, cuida e inclui todas as formas de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a coordenação motora fina e graça; Interpretar e produzir textos;
- Realizar atividades inseridas no contexto do tema;
- Compreender através de vários cálculos e gráficos vários conceitos matemáticos;
- Criar e cuidar dos espaços educadores sustentáveis na escola, tais como: viveiro de plantas, composteiras, canteiros, horta e bebedouro de água;
- Dar oportunidade aos alunos de aprender a plantar e cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- Compreender que através de uma alimentação saudável qualidade de vida é melhor;
- Reconhecer a importância de dividir alimentos, do não desperdício e do reaproveitamento dos mesmos;
- Compreender o processo de formação dos resíduos e seus respectivos impactos ambientais (nesse ponto pesquisamos como a) escola está contribuindo com o meio ambiente ao recolher, na cozinha da escola, sobras de alimentos que não servem mais para consumo na alimentação escolar (frutos e hortaliças), para a produção de adubos orgânica nas composteiras da escola; assim como, destacar que a comunidade entrega, na escola, caixinhas de leite que são reutilizadas para o plantio de sementes de árvores nativas do Cerrado no viveiro da escola e, dessa forma, a escola contribui com a diminuição do volume de lixo recolhido diariamente na comunidade.
- Compreender que o propósito da composteira é a produção de adubo orgânico (que essa produção é viável para o plantio de sementes de árvores nativas, frutífera e hortaliças, abrindo mão do uso de adubo químico e, dessa forma, mostrar que é possível a produção de alimentos saudáveis sem o uso de produtos químicos (agrotóxicos);
- Identificar o ciclo da vida de uma planta;
- Perceber a importância do solo, água, ar para a vida das plantas;
- Perceber a importância do reuso de água; (destacar que o DF a partir de 2016 passou por racionamento de água, que esse fato foi determinante para que a escola não utilizasse água potável no plantio de sementes, nas hortaliças e no horto medicinal).
- Observar o berçário de mudas e plantar sementes de árvores nativas do cerrado;
- Realizar passeios para o plantio das mudas de árvores; (nesse ponto é fundamental destacar que a escola desde 2016 já produziu e contribuiu com 3.500 árvores para o reflorestamento do Ribeirão Sobradinho. É bom salientar que trechos da mata ciliar do Ribeirão Sobradinho foram desmatados, que

isso representa degradação ambiental e perda biodiversidade, que a escola dentro do seu compromisso de trabalhar educação ambiental do currículo vem dando, ano após ano, contribuição com a recuperação ambiental do Ribeirão). Incentivar o cuidado de todos os envolvidos o cuidado, promovendo a conservação e valorização do bioma do cerrado.

- Tempo de realização: Durante o ano letivo, Material necessário, adubo; Sementes variadas; Material de jardinagem: enxada, pá etc.; Atividades xerografadas; Cola e tesoura; Livros; Procedimento, realizar atividades direcionadas com o tema
- Leitura de livros;
- Palestras;
- Passeios;
- Realizar atividades dinâmicas, de acordo com as datas comemorativas (Dia mundial da água, 22/03; Semana de Conscientização do Uso da Água, Dia da Alimentação saudável 16/10; Dia do Meio Ambiente 05/07; Dia Nacional da educação Ambiental.).
- Filmes;
- Plantio e exploração de canteiros;
- Plantio de sementes e manutenção do berçário de mudas;
- Plantio de mudas para preservação do Ribeirão.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada de forma contínua com a colaboração dos professores na busca do conhecimento científico, numa concepção dialética do conhecimento, observando os alunos na realização das atividades e a participação dos mesmos.

PROJETO DE LITERATURA 2024-COMEIA LITERARIA:



o abelhas,
palavras enxames,
livros colmeias...
leitores apicultores...
e a literatura uma infinita
fábrica de mel.”

A leitura é um dos meios pelo qual se obtém conhecimento das mais diversas áreas facilitando então, a argumentação e vocabulário para a produção de um texto oral ou também escrito. Ao promover e estimular o hábito da leitura, a escola torna-se um ambiente facilitador de aprendizagens colaborando na formação do aluno leitor, com potencial crítico, capaz de expor e defender suas opiniões e ideias. A prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento que começamos a “compreender” o mundo à nossa volta. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cercam, de perceber o mundo sobre diversas perspectivas, de relacionar a realidade ficcional com a que vivemos, no contato com um livro, enfim, em todos os casos estamos de certa forma, lendo. Desse modo, a leitura se configura com um poderoso e essencial instrumento libertário para a sobrevivência do homem. Há, entretanto, uma condição para que a leitura seja de fato prazerosa e válida: o desejo do leitor. Para suscitar esse desejo e garantir o prazer da leitura, o aluno precisa ter direito de escolher o que quer ler, de reler e de ler em qualquer lugar.

Acredita-se também que o hábito da leitura é fundamental para a prática de produção de texto, pois o fracasso na produção de texto deve-se justamente ao fato de haver pouca leitura. Sendo assim, o propósito deste trabalho é acima de tudo incentivar o aluno a leitura e a escrita em todos os seus aspectos e criar condições para que tais atividades se desenvolvam de modo eficiente e produtivo. Este projeto visa contribuir com os alunos, dando-lhes a possibilidade para que os mesmos possam, usando de sua criatividade, recontar a partir dos seus pontos de vista histórias que chegaram até eles através do discurso oral e escrito. A produção de texto está relacionada com a prática de leitura de cada um. Quem lê produz e escreve mais.

JUSTIFICATIVA:

Para prepararmos os nossos educandos considerando esse mundo moderno e contemporâneo, percebe-se a necessidade de prepará-los para enfrentar mudanças. Portanto, uma sociedade letrada, precisa saber ler, escrever e principalmente se comunicar/falar. Atualmente, a inserção social do sujeito está intimamente ligada à sua capacidade comunicativa seja escrita, ou oral, devido à ampla exposição aos meios de comunicação. É com a prática da leitura que o indivíduo passa a experimentar a escrita de textos, percebendo-se autor de suas próprias produções, passando a participar das relações de comunicação em que se encontra inserido. É importante lembrar os textos variam em gêneros. Trabalhar com a variedade textual, além de enriquecer os conhecimentos, desenvolve a capacidade de interpretação do leitor, ampliando seu repertório e incentivando o seu potencial criativo. Observa-se, portanto, que muitas das dificuldades apresentadas pelos nossos alunos em atividades curriculares estão relacionadas ao fato de que os mesmos leem pouco, tanto pelo baixo acesso a livros, quanto pela falta de estímulo. Cabe à escola, reverter essa situação, colaborando para que o aluno se aproprie da leitura de diversos gêneros literários e torne-se leitor/escritor.

OBJETIVO GERAL:

- Estimular no aluno a leitura de gêneros textuais diversos, encorajando-o frente aos desafios e perspectivas do mundo moderno/contemporâneo, ajudando-o tornar-se sujeito leitor/escritor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar a formação de leitores;
- Despertar o gosto pela leitura, formando estudantes mais críticos, coerentes e com maior facilidade de interpretação;
- Entender que a leitura e a escrita desafiam nossa imaginação e possibilita nosso crescimento intelectual;
- Utilizar diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias;
- Permitir a construção de pontos de vista de uma visão de mundo, e atribuição de sentido;
- Ampliar o vocabulário, as experiências de leitura com o grupo e individualmente;
- Incentivar o estudante a compreender e utilizar melhor as regras ortográficas da Língua Portuguesa;
- Oportunizar aos estudantes o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores, buscando sempre, ampliar seus conhecimentos e suas capacidades criativas.
- Apreciar diferentes tipos de gênero literário;
- Identificar as características dos gêneros literários;
- Desenvolver as competências da leitura (objetiva, inferencial, avaliativa) e produção textual individual e coletiva;
- Identificar o uso social da leitura e da escrita;
- Conhecer e respeitar a diversidade cultural;
- Proporcionar contato com livros;
- Aproximar os alunos do universo escrito e dos portadores de escrita (livros de literatura-contos) para que eles possam ao manuseá-los, reparar também a beleza das imagens, texto, ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências, bem como, construindo critérios próprios para selecionar o que vão ler.
- Promover situações que favoreçam o desenvolvimento do letramento junto aos alunos;
- Ampliar o conhecimento em relação à linguagem através de situações que propiciem o levantamento de hipóteses de leitura e escrita;
- Ampliação do vocabulário e da oralidade;
- Desenvolver a capacidade de atenção e concentração nas situações comunicativas como leitura, conversa e registro;
- Promover intervenções necessárias para que os alunos avancem em suas hipóteses de interpretação, escrita;
- Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura;
- Escuta atenta e interessada;

- Desenvolver no aluno a facilidade de se expressar em público, trabalhar a oralidade do aluno, inicialmente, perante os colegas de sala.
- Culminar as leituras, com trabalhos apresentados, trabalhos plásticos ou cênicos, onde os alunos apreciarão o seu fazer artístico, onde toda a escola estará envolvida.
- Desenvolver o hábito da leitura por meio de ações que despertem o interesse e o gosto pela leitura buscando dirimir as dificuldades de escrita e leitura em um ambiente estimulante.
- Faixa-etária:

Este projeto será desenvolvido com os alunos, compreendendo a faixa etária dos 06 aos 12 anos de idade, que correspondem ao 1º ao 5º ano e Ensino especial.

METODOLOGIA:

- Os alunos vão ler ou ouvir a história do livro proposto pelo professor regente;
- Semanalmente deverá ser realizado trabalho de produção e interpretação de texto sobre o livro disponibilizado pelo professor regente;
- Após leitura realizarão algumas tarefas já combinadas anteriormente, em sala de aula virtual.
- Os professores responsáveis pela biblioteca e Sala de contação de histórias em parceria com a coordenação pedagógica e equipe gestora, realizarão contações de história com temas diversos, para interação dos alunos com o mundo da leitura, interpretação e produção texto;
- Os professores regentes devem trabalhar histórias para que os alunos realizem atividades referentes à leitura e escrita com a história oferecida;
- Foram definidos autores para cada ano, destes cada grupo escolherá alguns livros para serem trabalhados em sala de aula utilizando vários recursos e estratégias de trabalho e sequências didáticas e serão realizados trabalhos para serem expostos no Sarau Literário que acontecerá no final de outubro.

1º ANO E CLASSE ESPECIAL	ANA MARIA MACHADO E AMIR PIEDADE
2º ano	Vinícius de Moraes
3º ano	Ruth Rocha
4º ano	Maurício de Souza
5º ano	Ziraldo

AVALIAÇÃO:

A avaliação dar-se-á ao longo do ano (respeitando as faixas etárias), observando a capacidade de cada aluno, na leitura dos livros, na interpretação dos mesmos, na oralidade e

no interesse. Por meio do acompanhamento junto aos professores do progresso dos alunos em termos de leitura. Observando-se o aumento da participação dos alunos. Pela demonstração de maior interesse dos alunos em participar da Hora do Conto.

Pela observação do aumento no número de livros emprestados para todos os envolvidos no projeto.

TRABALHAR OS DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS	
<p>Classe Especial</p> <p>1º bloco</p> <p>1º 2º e 3º anos</p>	<p>Não verbal, listas, rótulo, lenda, fábulas, embalagens, calendários, tiras, cantigas infantis, receitas, biografias, cartas, poemas, contos de fada, literatura infantil, rótulo, slogan, anedotas, regras de jogo, quadrinhos, contos infantis, anúncios, manchetes, folhetos publicitários, parlendas, adivinhas, cartazes, legendas, novelas infantis, dicionários, enciclopédias, contos de água e luz.</p>
<p>2º bloco</p> <p>4º e 5º anos</p>	<p>Regras de Jogo, lendas, fábulas, instrucionais, quadrinhos, músicas, receitas, biografias, bulas, cartas, poemas, contos, anúncios, não verbal, manchetes, classificados, propagandas, mitos, reportagens informativos, científicos, dicionário, enciclopédia, crônicas, trava língua, postais estatutos, declarações, literatura Infantil, instrucionais, tiras de jornal, músicas, receitas, biografias, cartas de leitor, poemas, contos, E-mails, não verbal, entrevistas, notícias, informativos científicos, novelas, verbetes, dicionário, enciclopédia, crônicas, legendas, romances, diagramas, tabelas, roteiros, relatos, cordel, formulários, estatutos, declarações, diários pessoais, literatura.</p>

SALA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS:

A sala de contação de histórias, nomeada por 'Sala das histórias' inicia suas atividades no ano de 2024 tendo como objetivo se consolidar como um espaço (físico e pedagógico) que visa contribuir na efetivação dos objetivos do projeto **Colmeia Literária**, proporcionando aos discentes momentos de fruição e participação em oficinas de confecção de fantoches, dobraduras, pinturas, brinquedos cantados e improvisações cênicas a partir da literatura infanto-juvenil. O livro tema deste ano são as histórias que compõem o 'Sítio do Picapau Amarelo', escrito por Monteiro Lobato, sendo escolhido por sugestão dos docentes em reunião pedagógica coletiva para reestruturação dos projetos pedagógicos desenvolvidos na escola onde optou-se pela renovação do projeto literário partindo de livros ou autores que serão homenageados e nortearão sobretudo, as atividades literárias. Inicialmente, estará sob a coordenação das professoras Frizete de Oliveira e Rosália... Composta por uma ampla sala com palco e aparelhagem de som e mídias que facilitam a comunicação, tatame para assento da plateia, arara com fantasias, adereços, livros literários, fantoches, instrumentos sonoros (sucata musical) e ornamentos que proporcionam uma contação de histórias mais atraente e significativa, além da experiência pelos discentes na manipulação destes e na improvisação

cênica. As atividades serão organizadas mediante planejamento de temas apresentados pelo contexto socioeducativo e propostos pelos docentes e equipe de coordenação pedagógica em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular, Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Projeto Político Pedagógico da escola, de forma lúdica e interdisciplinar. Serão reservados momentos para atendimento em pequenos grupos (via cronograma) a depender dos objetivos da atividade e características de cada grupo, além de momentos para toda a escola/turno, tais como abertura e ou culminância de projetos didáticos e ou datas comemorativas. Este espaço pedagógico buscará tecer a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares obrigatórios nos anos iniciais do ensino fundamental, no entanto, será dada especial atenção aos componentes de Língua Portuguesa e Artes tendo como centralidade o “texto como enunciação discursiva com vistas a promoção da ampliação de letramentos e participação em práticas sociais constituídas pela oralidade e outras linguagens”, inclusive a cênica (BNCC, 2018, pp.67-68).

ATIVIDADES PREVISTAS:

- Contação de diversas histórias – com a utilização de diferentes estratégias e materiais tais como teatro de sombras, utilização de imagens, bonecos, fantoches, dedoches, instrumentos musicais, dentre outros;
- Círculo de leitura – Consiste em escolher um livro para ser lido de forma compartilhada entre os colegas. Essa atividade busca proporcionar a interação ativa do leitor/ouvinte/expectador, a leitura fluente, a habilidade na conciliação de interesses para escolha de títulos e ou materiais a serem compartilhados, o diálogo e a intertextualidade, pois haverá um pequeno debate e ou apreciação após a leitura;
- Improvisações cênicas – será solicitado aos discentes que elaborem cenas, criem roteiros teatrais para serem apresentados aos colegas e ou em momentos específicos na escola (sarau literário, hora cívica) proporcionando a experiência multissensorial e a criação de performances pelos alunos.
- A avaliação das atividades desenvolvidas na sala das histórias será feita mediante a escuta de professores e alunos, estando aberta a críticas e sugestões ao longo de todo ano letivo que retroalimentarão novas propostas e atividades.

Ler é descobrir o mundo!



ENTRADAS PEDAGÓGICAS:

Rico momento de interação social com atividades planejadas e dirigidas pelos coordenadores pedagógicos, supervisão e direção. A participação de todos é essencial. Acontece no pátio da escola, com as turmas organizadas em fila, sentados no chão. A disposição das crianças no ambiente poderá ser modificada de acordo com a necessidade da atividade que será realizada. A temática pode sofrer alterações conforme calendário de datas comemorativas.

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Música	Poesia	Valores	Momento Cívico Na última quinta-feira de cada mês, apresentação dos alunos conforme cronograma.	Contação de História

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/ OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

PROJETOS/ PROGRAMAS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	CRONOGRAMA
PROGRAMAS GUARDIÕES DE TRÂNSITO	Cumprir 100% dos objetivos destacados	<p>I – Desenvolver programas educativos de trânsito que estejam no plano estratégico do Comando da Polícia Militar do Distrito Federal;</p> <p>II - Atender em ações educativas de trânsito por meio de campanhas, aulas, blits educativa e gincanas de forma lúdica;</p> <p>III - Ao final das instruções todos os alunos saem com uma consciência básica de normas de trânsito. Já os estudantes do 5ºano , em especial tendo conhecimento mais aprofundado sobre o conteúdo e são graduados como GUARDIÕES DO TRÂNSITO.</p>	Atendem em ações educativas de trânsito por meio de campanhas educativas, aulas, palestras expositivas e apresentações teatrais em escolas, eventos e datas especiais. A peça teatral ensina de forma lúdica os procedimentos de prevenção e segurança no trânsito.	Anual

ADASA NAS ESCOLAS	Trabalhar 100% dos objetivos de forma lúdica	<p>Atender os estudantes para que compreendam os temas \:</p> <p>Ciclo da água;</p> <p>gestão de resíduos, a PNRS afirma que devemos atentar para a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Preservação dos recursos hídricos; desse bem fundamental à manutenção da vida humana e da natureza.</p> <p>Contribuir com o bom funcionamento das redes de drenagem urbanas</p> <p>Entender as principais etapas do processo de tratamento são coagulação, floculação, decantação, filtração, e desinfecção.</p>	temas que podem ser abordados nas palestras e dinâmicas são: a distribuição da água no mundo e no Brasil; ciclo da água; distribuição e tratamento de água; o abastecimento de água e seus principais usos; o uso da água na indústria e na agricultura; a água no cotidiano; uso racional da água/ consumo consciente; qualidade das águas; vantagens do reuso da água, doenças veiculadas pela água e como se prevenir e destinação adequada dos resíduos sólidos e rejeitos.	
CAIXA CULTURAL	Promover interação dinâmica, relacionamento e troca de saberes entre os mais variados públicos, de todas as faixas etárias.	Atuar junto à rede de ensino público as iniciativas buscavam fomentar a discussão e a produção cultural e incentivar a reflexão e criatividade, por meio de atividades lúdicas e educativas relacionadas com as		

		visitas mediadas às exposições em cartaz na programação da CAIXA Cultural. As ações educativas desenvolvidas recuperam e atualizam uma longa história de quatro décadas, desde a criação do Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal de Brasília em 1980, ano em que se iniciaram as visitas monitoradas no Museu da CAIXA.		
--	--	---	--	--

PAPÉIS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acolhiment dos alunos com Necessidades Educacioanais Especiais;	Oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral,	Os voluntários atuarão nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e	Cidadania e Educação em e par os direitos Humanos	Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou	Supervisão pedagógica, Direção, Coordenação pedagógica, Pedagoga EEAA, Professores	ANUAL

	<p>que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Educação.</p>	<p>assiduidade suas funções como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e nos Centros de Ensino Médio que ofertam Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) ▶ Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, incluindo-se os 		<p>superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>	<p>Monitores e escudores sociais voluntários</p>	
--	---	---	--	--	--	--

		<p>Centros de Ensino Médio, Centros de Línguas e Escolas Técnicas</p> <p>▶ Auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PAPÉIS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (BIBLIOTECA ESCOLAR)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atender 100% dos estudantes	promover a aproximação e a interação dos discentes com a	Participação nas reuniões convocadas pela Coordenação	Promoção e o gosto e o hábito da leitura, a ampliação das experiências sociais, o	Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e	Fernanda Moreira Pimentel – Matrícula 31712-8, Lígia Gomes de	Anual

	<p>literatura, despertando o gosto e o hábito da leitura, o desenvolvimento da imaginação, ampliação do repertório linguístico e das habilidades de leitura e escrita</p>	<p>regional de ensino e Biblioteca Rui Barbosa;</p> <p>Apoio na seleção e compra de livros literários nas Feiras e Bienal do livro;</p> <p>Suporte na escolha e distribuição dos livros didáticos do quadriênio;</p> <p>Organização, catalogação e conservação dos livros (literários no espaço da biblioteca);</p> <p>Manejo e controle da distribuição dos livros didáticos;</p> <p>Recepção dos discentes no espaço da biblioteca e seu acesso ao acervo literário por meio de visitas agendadas e empréstimos semanais (3º, 4º e 5º anos);</p>	<p>desenvolvimento da imaginação, trabalhando desta forma, os sentimentos e emoções neste contexto atual.</p>	<p>modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas</p>	<p>Oliveira Santiago – Matrícula 38128-4 e Priscila Lopes e Maura Campos de C. Ramos.</p>	
--	---	--	---	--	---	--

		<p>Seleção de livros/histórias como suporte ao trabalho pedagógico;</p> <p>Elaboração e execução de atividades de suporte à leitura (contação de histórias, “livro misterioso”) realizada em datas especiais ou com temas específicos;</p> <p>Confecção e elaboração de materiais para contação de histórias;</p> <p>Montagem da caixa de leitura para ser lida em sala de aula (seleção de acervo para 1º e 2º anos), seguindo o protocolo de higienização;</p> <p>Participação nas atividades do</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>projeto de literatura “Colmeia Literária” (hora da leitura, empréstimos de livros aos servidores e professores).</p> <p>Participação nas reuniões convocadas pela Coordenação regional de ensino e biblioteca Rui Barbosa;</p> <p>Estarão responsáveis pelo espaço da biblioteca as professoras readaptadas Fernanda Moreira Pimentel – Matrícula 31712-8, Lígia Gomes de Oliveira Santigo – Matrícula 38128-4 e Priscila Lopes e Maura Campos de C. Ramos.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

PAPÉIS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (CONSELHO ESCOLAR)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamenta do pela SEEDF.	<p>- elaborar o seu Regimento Interno; II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;</p> <p>III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do</p>	<p>Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os Pareceres e as Resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal. § 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos,</p>	<p>compromisso com uma educação de qualidade social para o sistema de ensino do Distrito Federal,</p>	<p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas</p>	<p>Equipe gestora e membros do conselho escolar</p>	<p>Anual</p>

	<p>Projeto Político Pedagógico - PPP 28 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. da unidade escolar; IV - divulgar, periódica e sistematicamente , informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos; V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da</p>	<p>ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

<p>educação; VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento; VII - participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente; VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar; IX - participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores</p>					
---	--	--	--	--	--

	<p>escolares de rendimento; X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar; XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional; XII - propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica; XIII - debater</p>					
--	--	--	--	--	--	--

	<p>indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes. §</p>					
--	---	--	--	--	--	--

PAPÉIS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (PROFISSIONAIS READAPTADOS)

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Cumprir dentro de suas necessidades as Toda atividade que não desrespeite a restrição determinada pelo Programa de</p>	<p>Oferecer dentro das suas possibilidades (levando em consideração a sua restrição)um serviço de qualidade de acordo com as ações a serem oferecidas.</p>	<p>Biblioteca escolar e biblioteca escolar- Videoteca, laboratório de informática e laboratório de ciências, brinquedoteca, ludoteca, musicoteca, cineclube escolar e outros espaços em</p>	<p>. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a</p>	<p>Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>ANUAL</p>

<p>Readaptação, considerando , fundamental mente, as atribuições do cargo e o resíduo laboral apresentado.</p>		<p>que se faça uso de multimeios didáticos para suporte ao(a) professor(a) regente, ou na condução direta da atividade, quando a restrição assim o permitir.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas. 9 Cartilha - Assédio moral no trabalho • Em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais 	<p>Sustentabilidade; 2. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;</p>	<p>vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>		
--	--	---	---	---	--	--

		<p>(visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas</p> <p>. • Em projetos previstos na PP da UE/UEE/ENE ou apresentados pelo(a) próprio(a) servidor(a) readaptado(a) (horta escolar, educação alimentar, educação financeira, educação do consumidor, higiene e saúde, grafiteagem, educação ambiental, violência escolar, “bullying”, entre</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • coordenador pedagógico local. • Em atividades suplementares, ofertadas pelas UE/UEE/ ENE que atuam com Educação Integral. • Como professor(a)/tutor(a) na Educação a Distância (EaD), quando a restrição assim o permitir. • Na Sala de Recursos, como itinerante, como intérprete, na SAA e/ou no SEAA, respeitando-se o laudo de capacidade laborativa emitido pela SUBSAUDE/SEEC, desde que o(a) servidor(a) tenha aptidão comprovada, conforme portaria 				
--	--	--	--	--	--	--

		própria.				
--	--	----------	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM:

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar contato com os docentes por meio da coordenação coletiva nos dois turnos	Acompanhar as discussões sobre a organização do trabalho pedagógico, os diálogos e motivos dos encaminhamentos. Promover diálogos comuns a reflexão crítica acerca das ações institucionais de acordo com as propostas de inclusão.	Participar das discussões, observando, escutando e refletindo sobre os temas abordados. Análise dos sentidos nas falas dos sujeitos para intervenção adequada no contexto escolar. Participar de momentos de formação conforme demandas observadas.	Cidadania e Educação em e par os direitos Humanos	Meta 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Supervisão pedagógica, Direção, Coordenação pedagógica, Pedagoga EEAA, Professores	Participar semanalmente os 2 turnos da coordenação coletiva.

EIXO: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO RDCOLAR

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acompanha-mento das ações na Unidade de Ensino	Observar e identificar aspectos da dinâmica escolar e das rotinas das turmas nos diversos ambientes da Unidade de Ensino	Observar e participar dos diferentes espaços pedagógicos, entradas, recreios e realizar futuras intervenções quando necessário.	Cidadania e Educação em e par os direitos Humanos. Educação para a diversidade.	Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.	Pedagoga EEAA Orientadora Educacional	Durante o ano letivo

EIXO: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
--------------	------------------	--------------	---	---------------------	---------------------	-------------------

<p>Acompanhar os professores em sala de aula de forma a criar estratégias para alcançar o aprendizado das crianças com queixas em que já se fez intervenções sem o alcance pedagógico esperado.</p>	<p>Observar o contexto de sala de aula, a disposição do mobiliário e como isto influencia no aprendizado, a dinâmica e rotina estabelecida pelo docente, estabelecer um vínculo de confiança com o professor.</p>	<p>Registrar as observações; Interagir com os alunos em momentos combinados com o professor; Dialogar com o docente e criar estratégias e ações que favoreçam a aprendizagem do estudante.</p>	<p>Cidadania e Educação em e par os direitos Humanos. Educação para a diversidade.</p>	<p>Meta 2</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	<p>Durante o ano letivo, e /ou quando houver demanda especificar.</p>
---	---	--	--	---------------	----------------------	---

EIXO: AÇÕES VOLTADAS À FAMÍLIA-ESCOLA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-------	-----------	-------	--	--------------	--------------	------------

<p>Acolhimento aos pais dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais;</p> <p>Reuniões com as famílias dos alunos com queixas de aprendizagem</p>	<p>Obter informações sobre os estudantes relacionadas ao seu desenvolvimento, a rotina, interação social, convivência familiar, terapias, medicamentos, frustrações;</p> <p>Informar sobre o atendimento dos Monitores/Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>Realizar reuniões para acolhimento aos pais dos alunos com ANEEs para colher informações pertinentes ao atendimento de cada estudante, estabelecendo uma relação de parceria junto à família;</p> <p>Coletar dados por meio de entrevista aos pais sobre o histórico familiar e escolar do estudante a fim de entender a queixa e realizar as orientações necessárias</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os direitos Humanos.</p> <p>Educação para a diversidade</p>	<p>Meta 4 - Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino</p>	<p>Pedagoga EEAA</p> <p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga da Sala de Recursos</p>	<p>Início do ano letivo e no decorrer do ano letivo</p>
--	--	--	---	--	---	---

				especializadas.		
--	--	--	--	-----------------	--	--

EIXO: ACESSORAMENTO/FORMAÇÃO DE PROFESSORES

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Levantar temas que contribuam para a o trabalho docente frente aos alunos com necessidades educacionais especiais;</p> <p>Suporte ao trabalho do professor e intervenção na queixa escolar</p>	<p>Promover aos professores momentos de reflexão acerca dos temas estudados e possibilidades de novas intervenções;</p>	<p>Trazer outros profissionais para ampliar o tema estudado;</p> <p>Assessoria ao professor com novas estratégias em sala de aula a fim de alcançar a aprendizagem dos alunos com queixa;</p> <p>Oficinas de estudo com os professores;</p> <p>Diálogos com os professores a fim de levantar as necessidades de cada turma.</p>	<p>Cidadania e Educação em e par os direitos Humanos.</p> <p>Educação para a diversidade.</p>	<p>Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p>	<p>Pedagoga EEAA</p> <p>Orientadora Educacional</p> <p>Pedagoga da Sala de Recursos</p> <p>Supervisão Pedagógica</p>	<p>A partir do 2º bimestre</p>

EIXO: REUNIÃO EEAA

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participar dos Encontros de Articulação Pedagógica na CRE toda sexta-feira pela manhã.	Participar das discussões voltadas à atuação do Pedagogo nas equipes e da Orientação Pedagógica	Participar das formações voltadas à atuação do pedagogo nas equipes especializadas de apoio à aprendizagem; Participar dos estudos dos documentos norteadores da SEDF.	Cidadania e Educação em e par os direitos Humanos. Educação para a diversidade.	Meta 7	CI do SEAA, pedagogos e psicólogos da EEAA	Todas as sextas-feiras no matutino.

EIXO: ESTUDOS DE CASOS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar os	Analisar, junto	Estar presente nos	Cidadania e Educação	Meta 4	Pedagoga EEAA,	Quando

estudos de casos dos estudantes Anees	aos demais profissionais da escola que atuam direta e indiretamente com os estudantes, os aspectos que envolvem os processos educativos.	estudos de casos e contribuir com o preenchimento de todas as informações necessários do formulário específico.	em e par os direitos Humanos.		Orientadora Educacional, Pedagoga da Sala de Recursos, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Direção, professor regente, pais dos alunos ANEEs	necessário e/ou nos prazos estipulados pela CRE.
---------------------------------------	--	---	-------------------------------	--	---	--

EIXO: CONSELHO DE CLASSE						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participar dos conselhos de classe de todas as turmas da U.E	Conhecimento das potencialidades e fragilidades de cada turma para posterior intervenção quando necessária	Participar dos conselhos de classe tomando nota das dificuldades enfrentadas pelas turmas em geral e por alunos. Opinar e sugerir estratégias que possam contribuir para o melhor	Cidadania e Educação em e par os direitos Humanos. Educação para a diversidade.	Meta 2	Comunidade escolar	Ao final de cada bimestre letivo.

		desenvolvimento de estudantes Verificar as famílias que necessitam ser convodas à escola para tratar do desenvolvimento dos filhos.				
--	--	--	--	--	--	--

EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS DO PDE	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar atividades interventivas com grupos de estudantes	Construir vínculos com os estudantes Identificar elementos que interferem no processo de desenvolvimento do estudante Realizar encaminhamentos necessários	Realização de dinâmicas de valorização dos sujeitos; Trabalhar temas como respeito, responsabilidade, auto-controle, auto-estima	Cidadania e Educação em e par os direitos Humanos. Educação para a diversidade. Educação para a sustentabilidade	Metas 2 e 7	Pedagoga da EEAA e Orientadora Educacional	A partir do 2º bimestre com encontros mensais.

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Temática	Fundamentação			Estratégias Pedagógicas	Eixo de Ação	Periodde execução
	Curricular					
	Ed. Cidadania a DH	Ed. Riverside	Ed. Sustentavel			
Integração Família e Escola	X		x	Ligação para as famílias e contatos próximos com objetivo a localizar os estudantes da Busca Ativa Contato e Sensibilizaçã o as famílias sobre o retorno das aulas de forma remota	Ações junto ao estudante Ações junto às família acolhimen to	Ano todo
Mediação de Conflitos				Acolhimento às famílias dos alunos que não estão respondend o às atividades, por meio de contado telefônico (WhatsApp e Ligação Elefônica)	Ações junto ao estudante ações junto às famílias acolhimen to	Ano todo
				Utilização de estratégias da escuta sensível e mediação de		Ano todo

				<p>conflitos para superação dos desafios conjuntamente fortalecimento da parceria entre família e escola. Atividades e frequência escolar Conversa sobre o desenvolvimento da autonomia nos estudos</p>		
				<p>Acolhimento às famílias dos alunos para orientação e estratégias de condução dos estudos no contexto de ensino remoto realização das atividades pedagógicas na escola.</p>	<p>Ações junto ao estudante Ações junto às famílias acolhimento</p>	Ano todo
				<p>Mapeamento institucional e socioeconômico Criação no Google Formulários: Levantamento dos alunos e dados</p>	<p>ações Institucionais</p>	Início do Ano

				<p>pessoais (endereços e telefone para contato).</p> <p>Se o aluno possui auxílio na realização das atividades.</p> <p>Se o aluno ou algum familiar pertence ao grupo de risco.</p>		
Ensino Aprendizagem	x			<p>Roda de Conversas com os Professores, para promover um diálogo e uma análise reflexiva com o grupo de professores</p>	<p>Ações junto ao professor acolhimento. Ações institucionais</p>	Ano todo
				<p>sobre as vivências neste escolar e perfil daturma. Adequação dos conteúdos</p>		
				<p>Atendimento aos estudantes</p>	<p>Ações junto aos professores Ações junto às famílias</p>	Ano todo
				<p>Atendimento aos</p>	<p>Ações junto ao</p>	Ano todo

				professores e familiares para contribuir com sugestões e informações sobre estratégias pedagógicas .	professor Ações junto às famílias Ações Institucionais	
				Atendimento aos professores, familiares e no desenvolvimento de estratégia para autonomia nos estudos (rotina de estudos e preparação de ambiente adequado).	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes. Autonomia nos estudos	Ano todo
				Participar da realização dos estudos de caso e dos casos omíssos dos estudantes e dos ANEE's em conjunto com o serviço Especializado de apoio às aprendizagens (psicólogo e pedagogo) e	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes.	2º semestre

				sala de Recurso.		
				Acolhimento ao grupo de professor: roda de conversa, palestras e Whatsapp (individual). Desenvolvimento de trabalhos envolvendo da autoestima.	Ações junto aos professores acolhimento aprendizagem emocional	Ano todo
				Autocuidado e as emoções. Escuta sensível e atendimento individualizado Acolhimento, nas coordenações coletivas com professores		
				Atendimento aos alunos roda conversas com um grupo de estudantes, atendimento individual, escuta sensível e ativa, conversa qualificada, vídeos que desenvolvam as	Ações junto ao estudante Acolhimento Aprendizagem Emocional	Ano todo

				competências socioemocionais.		
Saúde			X	Articulação com a Rede de Saúde e Social: Por meio do sistema SEI e por telefone. Encaminhamento de alunos que necessitam de atendimento e acompanhamento médico.	Ações em Rede	
				Elaboração de folder, vídeos e entre outros para ações com a comunidade escolar referente aos meses de prevenção (ex. Maio Laranja, setembro amarelo).	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Acolhimento	Ano todo
Transição	X		X	Encontro com a equipe de profissionais da educação da escola sequencial para conhecer a	Ações junto ao estudante Acolhimento	Fim do ano

				escola, professores, equipe gestora, bem como, o esclarecimento de dúvidas.		
--	--	--	--	---	--	--

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS



Marcília Campos Oliveira (Matrícula: 175.362-2)

- Realizar reunião individual (quando necessário) com os familiares/responsáveis pelos estudantes para: acolhimento, orientação para da Sala de Recursos, apresentação da proposta de atividades, discussão de estratégias de aprendizagem e avaliação contínua para modelação de ajustes para novas ações.
- Orientar os familiares a estabelecerem uma rotina diária;
- interagir com o(s) professor (es) regente (s), a fim de orientar a produção das Adequações Curriculares, elaborar estratégias de ensino e aprendizagem que garantam a acessibilidade, sanar dúvidas e compartilhar recursos lúdicos que favoreçam o desenvolvimento de habilidades diversas (atenção, memória, planejamento, organização...);
- Elaborar atividades lúdicas, criativas e desafiadoras que estimulem a aprendizagem e interação, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;
- Realizar os atendimentos de modo assíncrono (a execução das tarefas e o acompanhamento acontecem em tempos diferentes) ou síncrono* (a execução das tarefas e o acompanhamento acontecem ao mesmo tempo).
*Opção a ser utilizada em caso de necessidade individual específica e com o acompanhamento dos pais;
- Indicar ferramentas lúdicas de aprendizagem para despertar a motivação dos estudantes e possibilitar uma aprendizagem prazerosa. Exemplos: Apps (aplicativos educativos), jogos em sites pedagógicos ou atividades/recursos feitos com material reciclável/sucatas.

A proposta de trabalhar a cultura está sendo realizada de forma dinâmica e envolvente, sendo programada de acordo com as datas comemorativas, temas transversais e currículo. A Escola, com todo corpo docente está aberta para oferecer aos alunos propostas

diversificadas, como contação de histórias, brincadeiras, oficinas com temas diversificados, passeios, aulas temáticas e datas comemorativas e culminância de projetos como: Semana da inclusão, Semana da água, Dia do livro, Dia do meio ambiente, Dia Nacional da Educação Ambiental, Dia da Criança e Natal Solidário e outros.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

A ação do coordenador pedagógico predomina-se em um trabalho onde a participação e integração da tríade- aluno-professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se em um resultado cujas linhas norteadoras colaborarão para um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da instituição.

JUSTIFICATIVA:

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re) constrói na escola, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do coordenador, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático. Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola. Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida.

OBJETIVO GERAL:

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa promover as articulações necessárias para construir alternativas que coloquem a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo a comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Consolidar o coletivo de forma remota;
- Elaborar e organizar o plano de ação pedagógica estabelecendo as metas;
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;

- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- Criar rotinas pessoal e coletiva;
- Revisar sempre o PPP para programa de ações;
- Construir calendário de atividades e combinados para a coordenação pedagógica;
- Organizar registro com pauta, frequência, atas, fotografias, filmagens, avaliações.
- Avaliar e redimensionar estratégias;
- Alternar solidões e companhias (coordenações individuais e coletivas);
- Construir rotina de crescimento intelectual, afetivo e cidadão dos professores;
- Buscar saberes essenciais: currículo, avaliação, ensino e aprendizagem didática;
- Zelar pela qualidade das relações interpessoais;
- Elaborar e organizar processos de sondagem de interesse, planejar, aplicar avaliações diagnósticas, organizar informações e socializar resultados para planejar;
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;

SER PESQUISADOR → GARANTIR ESTUDO:

- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- Garantir tempo e espaço de educação continuada;
- Reservar momento de estudos para aprofundamento pessoal;
- Selecionar recursos: livros, jogos, vídeos;
- Promover atividade que promovem a ampliação cultural;
- Propor estudos sobre práticas do dia-a-dia: práticas avaliativas, registros, relatórios, diários de classe;
- Atrair outros profissionais para momentos de estudo.

SER EDUCADOR → AUXILIAR NAS DIFICULDADES

- Intervir, auxiliando quando necessário carinhosamente;
- Propor planejamento didático e construir, junto ao professor o Projeto Interventivo;
- Realizar devolutivas orais e escritas coletivas e individuais;
- Orientar o professor na superação das dificuldades (buscar respostas ou demonstrar estratégias);

- Pesquisar e indicar bibliografias e recursos que permita o estudo; viabilizar estudos necessários;
- Propor estudo sobre estratégias de ensino e sua aplicabilidade;
- Solicitar auxílio da Equipe Especializada de Acompanhamento da aprendizagem;
- Apresentar para o coletivo resultados do Diagnóstico inicial e planejamento de ações;
- Organizar Conselhos de Classe, registrar dificuldades e propor ações;
- Acompanhar e analisar os registros realizados.

AÇÕES:

- Elaborar o planejamento anual, bem como o calendário de eventos e atividades pedagógicas no corrente ano.
- Participar de reuniões semanais pedagógicas e administrativas, em grupo de coordenação, supervisão e direção, para elaboração de calendários, planejamentos coletivos de eventos e projetos que constam na PP, bem como produzir e editar vídeos pedagógicos inerentes ao planejamento;
- Elaborar informativos para professores e famílias.
- Realizar reuniões para elaboração de planejamentos coletivos sejam bimestrais, mensais e semanais por blocos e grupos de ano.
- Orientar e auxiliar o professor, em grupo ou individualmente, dando suporte técnico e pedagógico, durante o período de regência e coordenação pedagógica individual, através de diálogos, conversas informais, conforme as ocorrências.
- Acompanhar os processos de avaliação junto aos professores, desde a elaboração, vistoria, aplicação e tabulação de resultados, identificando as prioridades de cada turma.
- Realizar o planejamento de forma coletiva, por grupo de ano, conforme a necessidade, avaliando periodicamente a execução dos mesmos.
- Participar das reuniões periódicas de pais e professores.
- Orientar, acompanhar e auxiliar os alunos em suas demandas, tanto na forma presencial quanto na modalidade remota, dando também suporte aos estudantes com dificuldades de acesso ao ensino.
- Realizar e participar de reuniões pedagógicas.
- Prestar assistência à direção em assuntos pedagógicos em atividades cívico e sociais, sempre que solicitado.
- Realizar estudos e pesquisas para a seleção de conteúdos para os planejamentos.
- Orientar, acompanhar e participar da elaboração das atividades, utilizando os recursos tecnológicos da plataforma Google Sala de Aula.
- Acompanhar e monitorar as postagens nas salas de aula, na modalidade remota, bem como a execução do planejamento em sala de aula.
- Auxiliar na formatação, reprodução, organização do material impresso.
- Observar a execução do planejamento e prestar assistência contínua ao professor.

- Acompanhar a realização de relatórios descritivos dos alunos e adequações curriculares junto aos professores, fazendo a revisão e correção, quando necessário, antes da impressão e entrega, assim como assiná-los.
- Participar dos estudos de casos de alunos diagnosticados ou em encaminhamento.
- Participar dos Conselhos de Classe de todas as turmas, fazendo registro das ações necessárias, para o melhor desenvolvimento das habilidades e encaminhamentos.
- Orientar e acompanhar o preenchimento dos diários de classe.
- Acompanhar a busca ativa na qual é realizada pela orientação educacional, ligando para as famílias e procurando apoio como conselho tutelar.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, sejam nas modalidades presencial, remota e/ou híbrida, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem. Agregando os recursos tecnológicos, e outros, formando uma tríade indispensável: aluno-professor-coordenador, procurando obter adesão e a colaboração de todos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

AValiação:

A avaliação consiste em um trabalho progressivo, contínuo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada, em conformidade com o currículo base/replanejamento curricular disponibilizado pela SEEDF. Esta avaliação contínua e progressiva será feita por meio:

- Observações direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas nas salas de Aula, testes diagnósticos de leitura, escrita e letramento matemático realizado.
- Fichas de acompanhamento das atividades realizadas
- Levantamento de dados estatísticos coletados nas atividades e/ou nos instrumentos avaliativos para tabulação dos níveis de aprendizagem.
- Análise de dados coletados para a elaboração e execução do projeto interventivo, visando o avanço nos níveis de aprendizagem.
- Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados

CONCLUSÃO:

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador Pedagógico, mas também, do apoio da Direção da Escola, da aceitação e esmero dos professores, do

desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educandos e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto, precisamos angariar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-comunidade. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA

OBJETIVOS:

- Possibilitar condições que promovam a aprendizagem de todos os estudantes.
- Realizar acompanhamento pedagógico sistematizado e as estratégias utilizadas no ensino .
- Desenvolver todas as dimensões da criança como ser: psicomotora, cognitiva, afetiva e Social, dentro do planejamento, de acordo com o replanejamento.
- Formar leitores proficientes e escritores competentes, especificando o projeto viajelendo.
- Promover espaços agradáveis e adequados para melhor desenvolvimento no processo ensino /aprendizagem.
-

METAS:

- Garantir a aprendizagem de 100% dos estudantes, respeitando sua especificidade, observando que as aulas e que as buscas ativas dos estudantes estão sendo realizadas constantemente pela orientação educacional;
- Garantir que 100% das dificuldades sinalizadas sejam superadas, através de estratégias realizadas pelos projetos de reagrupamento e interventivo;
- Proporcionar que todos os estudantes desenvolvam as habilidades de coordenação motora, limites e regras fundamentais para a alfabetização.

AÇÕES:

- Discutindo constantemente, durante o ano letivo o Projeto Político Pedagógico, com o envolvimento de toda comunidade escolar;
- Promover o Desenvolvimento na capacidade de empreender ações conscientes nas atividades sociais, plena compreensão na interpretação dos aportes culturais, na produção e manuseio dos mesmos e em atividades diversas, tendo como meios básicos o pleno domínio das habilidades linguísticas, matemáticas e das habilidades relacionadas ao domínio do conhecimento científico necessárias ao desenvolvimento nos Anos.
- Articular o processo de ensino aprendizagem conforme a necessidade do educando.

- Trabalhando com jogos cooperativos, desenvolvidos com os professores;
- Planejando atividades que desenvolvam a coordenação motora grossa e fina;
- Consolidando juntamente com as famílias a utilização de um espaço para Leitura, como um ambiente fundamental na promoção pela valorização da prática da leitura e desenvolvimento do projeto “colmeia Literária”

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

As avaliações acontecerão durante as coordenações coletivas, Conselhos de Classe, questionário e outros.

RESPONSÁVEIS:

Gestão, Coordenação Pedagógica, Docentes.

PLANO DE AÇÃO PROFESSORES

OBJETIVOS:

Traçar estratégias para contemplar o processo ensino aprendizagem;

METAS:

Que neste ano de 2024 os alunos consigam:

- Se apropriar do Sistema de Escrita Alfabética;
- Ampliar a compreensão, interpretação e produção de textos;
- Compreender e apropriar da temática sobre gênero e tipologia textual;
- Ampliar a compreensão e o raciocínio matemático;
- Ampliar a aprendizagem em relação às outras áreas do conhecimento e do letramento social.

AÇÕES:

- Laboratório de aprendizagens por meio de atividades contempladas com projeto interventivo;
- Reagrupamentos intraclasse e interclasse;
- Projeto interventivo para os alunos em defasagem idade/ano de escolaridade ou em dificuldade de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Após um período bimestral estabelecido entre os grupos os professores, equipe pedagógica, durante as coordenações avaliarão as ações implementadas em favor das aprendizagens dos alunos.
- O P.I. Será oferecido de acordo com a necessidade do aluno.
- De acordo com o desempenho dos alunos, planejar e oferecer oportunidades significativas de aprendizagem para os alunos.
- Observar o desempenho das crianças e oportunizar situações lúdicas que promovam ou despertem a aprendizagem significativa das mesmas.

RESPONSÁVEIS:

- Equipe gestora;
- Supervisão Pedagógica;
- Coordenação;
- Professores;
- Pais e ou responsáveis;
- Envolver a comunidade escolar em atividades que oportunizem experiências diferenciadas para além do ambiente escolar.
- Contemplar as proposições do currículo em diversas linguagens, ampliando a aquisição de letramentos em outras áreas do conhecimento.

CRONOGRAMA:

Esse planejamento está previsto para se desenvolver durante o ano letivo de 2024.

PLANO DE AÇÃO EQUIPE DE APOIO AUXILIAR DE EDUCAÇÃO

OBJETIVOS:

- Atender, pais, alunos e professores, tanto no telefone como pessoalmente nas necessidades pertinentes a bilhetes, dispensa de alunos e demais informações.
- Dar acesso aos funcionários, pais e alunos da escola, além de pessoas da comunidade que queiram atendimento e os fornecedores de produtos e gêneros alimentícios.
- Manter as dependências da escola limpa.
- Orientar os alunos quanto ao uso das lixeiras, refeitório e banheiros.
- Fazer e distribuir o lanche escolar.

METAS:

- Prestar informações com excelência e prontidão, não deixando o pai, aluno ou professor sem a resposta solicitada.
- Atender com prontidão e educação as pessoas que se reportam aos porteiros, não só para entrada e saída do ambiente escolar;
- Ter o mínimo de lixo fora das lixeiras, nos corredores, salas de aula e sala dos professores, como recortes de papel, papéis de balas e doces, cascas de frutas etc.
- Após o uso dos banheiros, que seja um hábito para dar descarga e lavar as mãos;
- Não usar a lixeira como vaso sanitário;
- O aluno deverá se portar em fila para pegar o lanche na janela, aguardando sua vez;
- O aluno deverá saber que vivemos em um mundo onde muitos passam fome, então se conscientizar em pegar somente o que vai comer, evitando desperdício;
- O aluno deverá saber onde colocar as sobras do seu próprio lanche e os utensílios usados (prato, talher, cumbuca e copos).
- Oferecer alimentos diferenciados, como verduras e legumes.

AÇÕES:

- Atender telefone
- Distribuir bilhetes com assinatura de recebimento
- Atender alunos que se machucam e dispensar caso seja necessário
- Melhorar o equipamento (telefone) e linha liberada para ligações para celular.
- Estar sempre a postos na portaria para abertura dos portões tanto nos horários de entrada e saída de aula, quanto para os demais horários, avaliando se permite ou não a entrada;
- Orientação quanto ao estacionar, otimizando o espaço disponível para os carros, visto que não temos estacionamento;
- Observar e alertar quanto a faróis ligados, alarmes disparados e vidros abertos;
- Não permitir a permanência de alunos nas áreas dos carros e guaritas, apenas se for uma solicitação do professor que entregou a chave do próprio carro para que os alunos possam pegar algum material no interior do veículo;
- Lavar pátio uma vez por semana, economizando água e o mantendo limpo passando pano nos demais dias da semana;
- Lavar o refeitório 2x por semana retirando a gordura dos restos de comida que caem no chão. Quanto às mesas, serão limpas a cada saída de turma para a chegada de outra turma;

- Roçar e/ou capinar as áreas verdes, evitando acúmulo de insetos e bichos peçonhentos;
- Placas de orientação nos banheiros, quanto à não jogar papel no vaso sanitário e dar descarga ao utilizá-lo;
- Destacar um funcionário para orientação, limpeza e vigilância constante nos banheiros dos alunos;
- Para que o aluno se coloque em fila, é preciso que os professores estejam juntos organizando e ensinando os alunos a se portarem para pegar o lanche;
- O professor deverá conversar e mostrar em sala de aula que muitos no mundo passam fome, para que tenham consciência da quantidade de alimento que deverão pegar na fila;
- Disponibilizar espaço/ bacias para que sejam colocadas as sobras de alimento e também os utensílios utilizados;
- Preparar os legumes e verduras de forma que o alimento fique atrativo aos olhos, para que o aluno tenha vontade de comer;
- Receber os gêneros alimentícios que são enviados pela SEEDF

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Mudança de comportamento tanto em fila quanto sentado à mesa para lanchar. O lanche não é brinquedo.
- Ao recolher as bacias com os utensílios e as sobras, observar se os alunos souberam separar e se colocaram cada coisa em bacias diferentes. Avaliar a quantidade de sobra de alimento na bacia, interpretando se o aluno gostou do lanche caso seja um gênero diferente ou se sobrou porque não entendeu sobre o desperdício;
- Verificar cada entrega dos gêneros perecíveis separando as unidades de frutas, legumes ou verduras que não estejam boas para o consumo, trocando se possível ou não recebendo o carregamento.

RESPONSÁVEIS:

- Porteiras
- Professores
- Vigilantes
- Funcionários da limpeza
- Coordenadores e direção
- Merendeiras

PLANO DE AÇÃO DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

INTRODUÇÃO:

No que se refere à Supervisão Pedagógica da escola Classe 05 de sobradinho em 2024, predomina-se um trabalho onde a participação e integração da tríade- aluno-professor-supervisor, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se num resultado cujas linhas norteadoras corroborarão para um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da instituição. Não pretendemos aqui criar uma escola onde os saberes estejam estáticos. Nesse sentido pressupõe-se que o devido plano está sujeito à avaliação no decorrer do processo, podendo assim ser alterado desde que venha ao encontro das necessidades do processo educativo e estabeleça coerência com o Regimento da Escola e as Resoluções que o legitimam e com a necessidade dos nossos educandos. Sendo assim, subentende-se que a finalidade principal do plano de ação, ora evidenciada não refuta as possibilidades de revê-lo sempre que necessário, para assim construir-se um ensino dinâmico, eficaz e congruente.

JUSTIFICATIVA:

A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e (re)constrói na escola, solicita do supervisor que incentive e promova o hábito de estudo. Esse “hábito”- ou, segundo Bourdieu (1989), essa predisposição adquirida, com determinação e prática, incorpora leitura e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido.

Sendo assim, a função e\ou a “missão” do supervisor, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático. Daí a necessidade de intensa leitura e estudo.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da supervisão pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola. Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Um dos desafios que hoje é colocado à Supervisão Pedagógica é a ampliação de seu campo de atuação a fim de incluir, para além da formação inicial de professores, também a responsabilidade pelo desenvolvimento qualitativo da escola. Todos os que trabalham nela estão em aprendizagem, e a supervisão tem de encarar fundamentalmente dois níveis: a formação e o desenvolvimento profissional dos agentes de educação e a sua influência no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento e a aprendizagem organizacionais e a influência na qualidade da vida das escolas. Não se pretende que o

supervisor tenha a função de inspeção, no sentido de verificação da execução de políticas e exógenas à escola. Não se pretende igualmente que o supervisor se substitua ao gestor da escola, ou seja, qual for à designação para quem, na escola, assume a função de conduzir seus destinos. Pretende-se, sim, que, fazendo parte do coletivo da escola, se responsabilize por organizar, gerir e avaliar a formação de recursos humanos, com vistas à melhoria da qualidade da educação de acordo como projeto endógeno à escola. Integrar-se-á, assim, na política da escola em cuja definição, aliás, deve ter participado. Ao pretender essa responsabilidade para o supervisor, não pretende-se enquadrá-lo num modelo taylorista de eficiência e eficácia a todo custo. Pretende-se, sim, situá-lo num sistema organizativo institucional e, nesse enquadramento, atribuir-lhe uma missão, uma voz, uma ação. Pretende-se que ele seja uma peça vital numa escola como organização que aprende ao longo de sua vida, porque sabe interpretar sua história passada, ler sua realidade e planificar seu futuro na flexibilidade que só um trabalho bem planejado e com ampla visão de mundo consegue proporcionar.

OBJETIVO GERAL:

O trabalho da Supervisão Pedagógica visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade mundial, elucidar a quem ele serve, explicitar suas contradições e, com base nas condições concretas dadas, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atuar no desenvolvimento do currículo e desta forma, assegurar o relacionamento e a ordenação sequencial dos conteúdos.
- Dinamizar o processo educacional e promover a melhoria qualitativa do ensino.
- Elaborar o plano anual de atividades do Serviço de Supervisão Pedagógica.
- Promover estudos para o aperfeiçoamento constante de todo o pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem.
- Supervisionar a execução do Plano Pedagógico, a fim de que se processe a integração do Corpo Docente em relação a objetivos, conteúdos programáticos e técnicas de direção de aprendizagem, sistema de controle de aproveitamento e normas de conduta.
- Controlar o rendimento escolar dos alunos, pesquisando as causas de aproveitamento insuficiente.
- Orientar os professores no planejamento e desenvolvimento de estudos de recuperação e de adaptação.
- Julgar, auxiliado pelos professores, da equivalência ou da insuficiência de conteúdos curriculares, em casos de recebimento de transferências, e das formas de adaptação a serem adotadas, quando necessário.

- Responsabilizar-se, na esfera de sua competência, pela integração do Serviço de Supervisão Pedagógica com outros serviços da instituição de ensino, principalmente com o Serviço de Orientação Educacional.
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- Informar aos professores sobre a linha de ação seguida pela escola e métodos da Supervisão Escolar;
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente.
- Avaliar continuamente o processo ensino-aprendizagem com vistas na realimentação do sistema
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores.
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe e a elaboração dos RAVs;
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los;
- Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;
- Avaliar a execução dos planos;

METODOLOGIA DO TRABALHO:

Com a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil), MEC, 1997, a supervisão educacional poderá ser uma grande aliada do professor na implantação, associada à avaliação crítica, desses parâmetros. Mas, para que se possa alcançar esse objetivo, é necessário que a supervisão seja vista de uma perspectiva baseada na participação, na cooperação, na integração e na flexibilidade. Nesse sentido, reconhece-se a necessidade de que o supervisor e o professor sejam parceiros, com posições e interlocuções definidas e garantidas na escola.

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem e formando um trinômio indispensável: aluno-professor-supervisor, e procurando a filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

AVALIAÇÃO:

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, supervisão pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada. Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados.

EQUIPE GESTORA



EQUIPE PEDAGÓGICA



EQUIPE PEDAGÓGICA



PRIMEIRA REUNIÃO DE PAIS

SEMANA DO USO CONSIENTE DA ÁGUA



ENTRADA PEDAGÓGICAS



SEMANA DA INCLUSÃO





PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL



COORDENAÇÃO PEDAGÓGICAS E FORMAÇÕES



BIBLIOTECA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA, PROJETO COLMEIA LITERÁRIA



PASSEIO CULTURAIS



23 – ANEXO

Não há.